SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.926 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1914 Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

UMA CARTA DE SIR EDWARD GREY

Os allemães aproximam-se de Paris

AS OPERAÇÕES NA AUSTRIA

A não ser que noticias de ultima hora tragam ao nosso conhecimento occurrencias de grande vulto, a situação européa, sob o ponto de vista bellico, que é o predominante no Velho Mundo, não apresentou alteração sensivel de hontem para hoje.

Na França, a situação mantem-se tal qual no dia anterior: os allemães a se aproximarem cada vez mais de Paris, para sitiar a capital do mundo, emquanto são batidos na Alsacia, em um grande combate, no qual os francezes obrigaram o exercito do general von Deinling a se internar na Suissa, para não ser desbaratado, conforme noticia o *Jornal do Commercio* em seu serviço telegraphico.

Se a situação franco-allemã é esta, a russo-allemã e a russo-austriaca caracterizam-se ainda pela avançada dos russos, que após conquistarem, em sangrentissima batalha, a praça forte de Lemberg, capital da Gallicia, se apossaram de Halioz, e, hontem, de Czernowicz, capital da provincia austriaca de Bukowina.

Ha a notar que os russos não são apenas intrepidos na sua avançada irresistivel pela Allemanha e pela Austria a dentro. Todos os serviços do seu exercito, ao contrario do que muita gente suppunha, estão sendo admiravelmente feitos. Isso, aliás, é um facto constatado mesmo na guerra russo-japoneza, pois que então, apesar da longa travessia feita pelas tropas moscovitas pelo transiberiano, em regiões onde os cursos d'agua e os logares altos estavam gelados, para irem luctar na Mandchuria, jámais lhes faltaram viveres e munições.

Quem, porém, quizer saber o que é a organização do exercito russo, leia este telegramma do *Jornal*, recebido da Hollanda, que traz dados precisos sobre o seu serviço de informações dos movimentos dos seus inimigos:

"AMSTERDAM, 5 — Um official allemão descreve o notavel serviço que os espiões russos estão prestando aos exercitos do czar.

Segundo essas informações, os russos dispõem de um pessoal habilissimo para informar o estado-maior, conseguindo dar a exacta posição do inimigo a grande distancia, por meio de fogos, fumaça e cores, além de um systema de signaes por meio de espelhos.

Os individuos encarregados desse serviço conseguem escapar á perseguição dos allemães e austriacos, sempre que são surprehendidos no seu mister."

A situação da Allemanha, no entretanto, sob o ponto de vista da alimentação de suas forças militares e de sua população, está synthetizada neste outro despacho do *Jornal*:

"Hamburgo, 5 — A situação desta cidade é afflictissima. Os generos de alimentação escassearam de tal sorte, que, de um modo geral, póde dizer-se que elles faltam em absoluto.

O leite, por mais caro que se queira pagar, não é absolutamente encontrado; uma duzia de ovos custa dez marcos. Ha certos generos de acquisição facilima para as classes menos favorecidas e que hoje constituem alimento de gente muito abastada. Esta mesmo lucta com difficuldades para adquiril-os."

Este despacho está, aliás, confirmado por outro do serviço da Agencia Americana, que mais adiante publicamos.

Quanto á situação austro-servia, nenhuma novidade a alterou após a grande batalha ás margens do Jadar, affluente do Drina, na qual 180.000 servios derrotaram 200.000 austriacos.

Emquanto a sorte das armas favorece aos pequenos povos dos Balkans que luctam com a Austria, a campanha vai, ali, redobrando de intensidade, alistando-se até as mulheres para combater, como nos relata este telegramma da *Noite*:

"Londres, 5 — Os servios e montenegrinos preparam-se para atacar, a Bosnia, a Herzegovina e a Dalmacia. Até mulheres se têm alistado para combater o inimigo.

As mulheres servias e montenegrinas tomaram a resolução de, de agora em diante, não amarem mais nenhum homem que não tenha matado pelo menos um inimigo."

A acção naval não tem registrado, nestas ultimas horas, feitos importantes.

* * *

Aos feitos bellicos mais notaveis que ahi assignalamos devemos accrescentar, para dar exacta impressão do estado actual europeu, alguns factos da maxima importancia: a tendencia da Italia e da Turquia para entrarem no conflicto, apesar das suas reiteradas declarações de absoluta neutralidade, a propaganda feita na Hespanha para que ella se colloque ao lado da França, o boato de que a Allemanha trabalha para obter o concurso da Suecia e o acto do grão-duque Nicoláo, annexando ao imperio russo e estabelecendo nelles administrações militares os territorios conquistados aos allemães e aos austriacos, aliás, procedendo, neste ponto, de accordo com a Allemanha, que annexou, já ha dias, a Belgica como provincia do seu imperio.

* * *

Ha ainda, sobre a guerra, uma noticia que causa surpresa aos que a leem, e é a que narra o desembarque de numerosas forças russas na França, vindas de Arkangel, no mar Branco.

E' bem verdade que a Inglaterra tem suspensa, em a sua quasi totalidade, a navegação mercante; d'ahi, talvez, a possibilidade de se encontrarem os seus navios occupados em fazer este transporte de forças.

Em todo o caso, até confirmação definitiva, esta noticia não merece credito absoluto, apesar do confirmada pela Agencia Americana.

Uma carta de Sir Edward Grey

LONDRES, 5.

O Sr. Edward Grey, secretario de Estado dos negocios estrangeiros, dirigiu uma carta ao eleitorado, na qual declara que os acontecimentos da actual guerra vieram mostrar ao mundo como é monstruoso e immoral o militarismo allemão.

A Europa, diz o ministro dos negocios estrangeiros, seria subjugada se os alliados fossem vencidos.

(Serviço do "Paiz".)

A marcha dos allemães contra Paris

NOVA YORK, 5.

Telegramma de Berlim, informa que as forças allemãs, descendo pelas linhas do norte, de Maiens e de Soissons, preparam-se para atacar os fortes de Denont, de Ecouen e de Stains, que pelo norte defendem o primeiro campo entrincheirado.

A medida que for chegando a artilheria de cerco, a linha de ataque desenvolver-se-ha para o lado do éste, afim de abrir caminho para o segundo campo entrincheirado, por ser este lado o menos defendido.

(Agencia Americana.)

Os jornaes parisienses applaudem a mudança da capital.

PARIS, 4 (ás 11,45).

Todos os jornaes, sem distincção de côr politica, applaudem a transferencia do governo para Bordéos e exprimem a certeza de que a população parisiense saberá conservar a calma necessaria no momento actual.

Os jornaes salientam igualmente a attitude dos embaixadores dos Estados Unidos e da Hespanha e do ministro da Suissa, que foram os unicos diplomatas que ficaram nesta capital, dando assim uma prova de alta sympathia pela França.

(Serviço do *Paiz*.)

Os allemães victoriosos em Soissons

LONDRES, 5.

O correspondente do *Times* no theatro da guerra affirma que os allemães já occuparam Soissons.

(Agencia Americana.)

Communicações importantes de Ostende

LONDRES, 5.

Telegrapham de Ostende informando que um aeroplano allemão soffreu uma "panne" quando voava sobre aquella cidade, pelo que foi obrigado a aterrar.

Os dois pilotos que conduziam o apparelho foram presos. Um delles está ferido no rosto.

De Bruxellas communicam que uma grande parte das tropas allemãs que ali estavam foram enviadas para Termonde.

(Serviço do *Paiz*.)

Combate entre Alest e Termonde

OSTENDE, 5 (a 1,45).

Telegramma recebido nesta cidade informa estar travado um combate entre Alest e Termonde.

Faltam pormenores.

(Serviço do *Paiz*.)

Reservistas belgas, procedentes dos departamentos fracezes, chegados a Paris, e que se incorporaram aos regimentos, em marcha para a fronteira

Palavras inolvidaveis de Bonaparte

Dentre os escriptos que por ahi pullulam sobre a grande tragedia humana que ensanguenta este começo de seculo, certo, a carta que temos a satisfação de dar linhas abaixo, são palavras ainda ineditas no momento presente e pedem meditação.

Tão interessantes commentarios são de um illustre official superior brazileiro, homem integro na sua profissão, erudito, viajado e com todos os seus predicados perfeitamente amadurecidos.

A carta, que trazia o titulo com que encabeçâmos esta nota, é a seguinte:

"Sr. redactor — O passado domina o presente; é a historia que se repete! Vale, pois, a pena, meditar sobre os resultados da experiencia adquirida.

A colligação européa contra o *francez*, representado por Napoleão 1º, reproduz-se na hora presente contra o *allemão* (Allemanha e Austria), na pessoa incontestavelmente suprema de Guilherme 2º.

A comparação não é forçada.

Napoleão, *visitando solemnemente, em Aix-la-Chapelle*, o tumulo de Carlos Magno, parecia pedir-lhe inspiração para reconstituir o antigo imperio deste.

Guilherme 2º, fazendo *partirem de Aix-la-Chapelle*, tumulo de Carlos Magno, as primeiras tropas ora invasoras da Belgica em direcção á França, parece não sonhar menos com o poder unico do grande imperador da Idade Media.

Todos sabem que nos primeiros dias de agosto ultimo, nas ruas de Berlim resoavam canticos patrioticos, em que a massa repetia: "Guilherme, tu serás maior que Napoleão, porque tu serás *imperador do mundo!*

Bonaparte caiu extenuado pela Russia e pela Inglaterra. Invadiu a primeira até Moscow, e decretou o *bloqueio continental* contra a segunda.

Ouçamos a proposito, as suas palavras sobre essas duas potencias européas, que o venceram:

"... — A Russia é a mais invasora e a mais ameaçadora das nações da Europa; creia: o czar póde ahi levantar *sur place* os exercitos que quizer, porque seus subditos *melhoram de condição transformando-se em soldados*. Quando eu pedia a um francez que deixasse sua aldeia (*village*) para acompanhar-me nas guerras, eu bem sabia que lhe estava exigindo o sacrificio da sua felicidade. O camponez russo, ao contrario, é um miseravel servo, para o qual a chamada ás fileiras militares representa uma liberdade relativa e a restituição da dignidade individual. Os cossacos, em particular, constituem a mais formidavel das cavallarias, porque se movem á moda dos arabes no deserto, e avançam com incomparavel audacia até em regiões que lhes são totalmente desconhecidas. Se a Russia *souber fazer-lhe fiel a Polonia*, sua força tornar-se-ha irresistivel."

"... "A Inglaterra tem, e é, o oceano! *Elle é o seu supreme*... Sua superioridade naval é a mais esmagadora das baterias. Conservando o imperio dos mares, sob guarda pelos seus embaixadores tudo o que pretender... porque ella póde, e sabe, bloquear toda a Europa; e deste *bloqueio senti bem os effeitos* para a minha quéda. Com dois cascos de madeira até de má qualidade, ella tem o segredo e é capaz de lançar a desolação em uma longa linha da costa, pondo o paiz do adversario na situação de um corpo friccionado com oleo e que não póde mais perspirar... *Os inglezes serão sempre os reis dos mares*"...

Foi a experiencia adquirida por Napoleão Bonaparte, que lhe trouxe, das horas de meditação, em Santa Helena, esses memoraveis pensamentos, dignos de ser lidos na *Memoria* de Paul Frémeaux — "Sainte-Hélène. Les derniers jours de l'Empereur" — ouvrage couronné par l'Académie Française — Ernest Flammarion, éditeur, 26 Rue Racine, Paris.

O futuro proximo dir-nos-ha se representam ou não uma prophecia essas phrases amarguradas do *grande corso*. Et nunc, reges, intelligite; erudimini qui judicatis terram. — D. R. J."

Os allemães procuram envolver a ala esquerda franceza

PARIS, 5 (ás 8,35).

Um communicado do ministerio da guerra informa que em frente da ala esquerda franceza as tropas inimigas não parecem preoccupadas com a idéa de chegar a Paris, mas continuam a operar o seu movimento envolvente.

Os allemães já chegaram a La Ferté-sous-Jouarre, tendo passado pela cidade de Reims e descido pela margem occidental do Argonne sem successo digno de nota.

A ala direita do exercito francez continúa a luctar nos Vosges e na Lorena, com alternativas.

A cidade de Maubeuge foi violentamente bombardeada pelos allemães e resiste com todo o vigor.

(Serviço do *Paiz*.)

Victoria dos alliados contra os allemães

NOVA YORK, 5.

Um telegramma de Londres, publicado pela imprensa desta cidade, diz que as tropas dos alliados repelliram a ala direita das forças allemães, a 48 kilometros de Paris, forçando-a a retirar para além de Saint-Quentin.

O mesmo telegramma accrescenta que 80.000 soldados russos combatem juntamente com os alliados ao norte de Paris e que as forças francesas continuam a avançar, lentamente, na Lorena e nos Vosges.

(Agencia Americana.)

Os russos vão desembarcar em França

LONDRES, 5.

Está publicado que um corpo de exercito de 70.000 russos, procedentes de Arkangel, chegou ás costas da Escossia e segue para a França, a engrossar as fileiras alliadas.

(Serviço do *Paiz*.)

AMSTERDAM, 5.

Os tripulantes de varios barcos de pesca que aqui aportaram affirmam ter encontrado em alto mar numerosos transportes de guerra, comboiados por navios de guerra russos e francezes, que transportam grandes contingentes de soldados russos, para desembarcal-os nas costas da França.

(Agencia Americana.)

Os allemães pedem armisticio

LONDRES, 5.

Está confirmada a noticia de terem os allemães solicitado um armisticio, após a derrota que lhes infligiu o general Pau, na Lorena.

(Agencia Americana.)

Os russos derrotaram os austriacos em Tomasoff e avançam contra o flanco esquerdo do inimigo em Lublin e Zjamohac.

LONDRES, 5 (via Nova York).

O correspondente do *Exchange* em Roma communica que foi ali recebido um telegramma de Petrograd, annunciando que as tropas russas desbarataram o inimigo nas proximidades de Tomasoff e que os austriacos perderam dois generaes mortos em combate.

O telegramma informa ainda que o centro russo havia iniciado subitamente um movimento para o norte e avançam contra o flanco dos exercitos austriacos que estavam operando com exito contra Lublin e Zjamohac.

(Serviço do *Paiz*.)

Uma accusação á agencia Havas é desfeita pelo Foreign-Office, a pedido do governo francez

LONDRES, 5.

O Foreign-Office publicou um documento parlamentar contendo relatorios apresentados pelo embaixador da Inglaterra em Berlim, Sr. Goschen, nos quaes se allude a esforços empregados pela Allemanha no sentido de conquistar as boas graças da imprensa estrangeira e influencial-a de modo a servir aos interesses germanicos.

Um desses relatorios affirmava que a agencia Havas estava em contacto com uma sociedade allemã, com a qual se compromettera a divulgar todas as noticias de fonte germanica, fornecidas pela agencia Wolff, de Berlim.

Todos os jornaes inglezes publicam hoje um vivo protesto da agencia Havas contra esta absurda imputação, protesto em que fez referencias a uma carta dirigida pelo director da agencia Wolff ao barão Reuter.

Nessa carta, o director da agencia Wolff declara que a organização da referida sociedade de propaganda allemã foi feita justamente contra a agencia Hvas, por não querer esta servir de vehiculo da influencia allemã, principalmente para a America do Sul.

A pedido da direcção da agencia Havas, o Sr. Paul Cambon, embaixador da França nesta capital, solicitou ao Foreign-Office uma rectificação das allegações feitas com rectificação das allegações feitas com referencia á agencia Havas, que desde os tempos de Bismark tem sido o espantalho de todos os governos que se succedem na Allemanha.

LONDRES, 5.

O Foreign-Office publicou uma rectificação declarando que o relatorio do embaixador Goschen, concernente á agencia Hvas, era inexacto.

(Serviço do *Paiz*.)

E' presa uma espiona allemã

PARIS, 5.

As forças inglezas que estão a noroeste da França, prenderam uma espiona allemã, á qual apprehenderam diversos documentos importantes, entre os quaes numerosas cartas topographicas das pontes e estradas estrategicas francezas.

(Serviço do *Paiz*.)

Os feridos que chegam

BRUXELLAS, 5 (ás 2,40).

Chegaram aqui, procedentes do sul, numerosos comboios cheios de feridos.

Durante a noite de quarta-feira notou-se um grande movimento de trens.

O governador allemão prohibiu quinta-feira a saida de trens para o norte.

(Serviço do *Paiz*.)

Bombardeio de Aermond

LONDRES, 5.

A agencia Reuter annuncia que os allemães bombardearam Aermond, na Belgica.

(Serviço do *Paiz*.)

Os russos instalam administrações militares nos territorios conquistados

PETROGRADO, 5.

O grão-duque Nicoláo, generalissimo das tropas em campanha, ordenou o estabelecimento de administrações militares em todos os territorios occupados pelos russos, na Prussia e na Austria.

(Serviço do "Paiz".)

A guarda civica de Bruxellas é obrigada pelos allemães a fazer trincheiras.

OSTENDE, 5 (á 1,45).

O governador allemão de Bruxellas, segundo noticias aqui recebidas, obrigou a guarda civica que ficou em Bruxellas a auxiliar as obras de defesa, empregando-a especialmente no serviço de cavar trincheiras. O facto é considerado como uma nova violação das leis de guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

As baixas da guerra

NOVA YORK, 5.

Telegramma de Paris para os jornaes d'aqui diz que, de accordo com os melhores calculos, as baixas totaes soffridas pelas forças dos alliados sobem a 100.000 homens e a 150.000 as dos allemães.

(Agencia Americana.)

A situação da Turquia

CONSTANTINOPLA, 5.

A situação da Turquia perante a conflagração européa mantem-se cheia de incertezas.

A mobilização geral do exercito vai seguindo o seu curso normal.

As equipagens dos couraçados allemães *Goeben* e *Breslau* continuam a bordo das respectivas unidades.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 5.

Communicam de Petrogrado que a mobilização turca está sendo feita com grande lentidão.

Na fronteira com a Prussia têm-se dado graves conflictos entre turcos e christãos, tendo estes se revoltado contra as autoridades ottomanas.

Em Tiflis deram-se serios disturbios entre turcos e turcomanos.

WASHINGTON, 5.

O embaixador da Turquia, no intuito de desmentir as noticias aqui propaladas sobre a possivel participação daquella nação no actual conflicto europeu, enviou uma communicação á imprensa declarando absolutamente infundadas taes noticias e affirmando categoricamente que a Turquia se manterá neutra, tratando apenas, no presente momento, de liquidar algumas das questões que tem ainda com a Grecia, oriundas da ultima guerra balkanica.

(Agencia Americana.)

ATHENAS, 5.

Os embaixadores das potencias da "Triplice-Entente" em Constantinopla, reiteraram hoje mais formalmente a communicação feita no dia 17 de agosto ao Grão-Vizir, communicação essa, em que aquellas potencias declaram garantir a independencia e a integridade do Imperio Ottomano, se a Turquia observar estrictamente a neutralidade na conflagração européa.

Os embaixadores continuam a empregar todos os seus esforços para obter do governo turco a ordem de repatriamento das equipagens dos cruzadores allemães "Goeben" e "Breslau", que se encontram refugiados nos Dardanellos.

(Serviço do "Paiz".)

Serviços da Cruz Vermelha suissa

GENEBRA, 5 (ás 2,15).

O *comité* internacional da Cruz Vermelha inaugurou um serviço de informações sobre os feridos e os prisioneiros internados nos paizes belligerantes.

(Serviço do *Paiz*.)

Mobilização da esquadra italiana

LONDRES, 5 (ás 14,10).

Os jornaes publicam telegrammas de Roma annunciando estar terminada a mobilização da esquadra italiana.

As forças do exercito que estavam na fronteira da França, dizem esses telegrammas, foram retiradas d'ali e concentradas na da Austria.

(Serviço do *Paiz*.)

Fuzilamento de soldados tcheques

LONDRES, 5 (ás 14,10).

Telegrapham de Vienna communicando que o governo austriaco mandou fuzilar numerosos soldados tcheques, pertencentes a dois regimentos que se revoltaram.

(Serviço do *Paiz*.)

O commercio na Argentina

BUENOS AIRES, 5.

O jornal *La Argentina*, analysando as condições dos negocios nesta praça, affirma que o commercio está sendo victima da pressão que elle exercem os bancos, que cobram um premio sobre os pagamentos em papel correspondentes a moeda-ouro, além da differença do cambio, apesar de ser isso prohibido por lei.

(Agencia Americana.)

O trigo no Uruguay

MONTEVIDÉO, 5.

Apesar de todas as medidas levadas a effeito pelo governo contra a alta dos generos de grande necessidade, os atacadistas de trigo conseguiram elevar o preço desta mercadoria de uma maneira assombrosa. Além do augmento que já tinha sido feito logo que rebentou a conflagração européa, hontem o preço foi elevado de mais um peso, ouro, por 10 kilos.

E' opinião geral que este facto provocará vehementes protestos por parte dos pequenos negociantes que compram para revender e por parte dos donos de padarias que, inhibidos de elevar o preço do pão, devido ás medidas adoptadas pelos poderes publicos, se vêm na contingencia de cessar a fabricação, não podendo obter lucros com a venda de seu artigo, devido ao excessivo preço da materia prima.

(Agencia Americana.)

Um corpo do exercito allemão é desarmado na Suissa

LONDRES, 5.

Telegramma de Basiléa, via Roma, diz que o exercito allemão, sob o commando do general Demling, foi envolvido pelos francezes e teve a sua retirada cortada.

Percebendo situação tão critica, as forças allemãs penetraram em territorio suisso, onde foram desarmadas, determinando o governo da Suissa que fossem immediatamente internadas em diversos cantões.

(Serviço do *Paiz*.)

As difficuldades na Allemanha

COPENHAGUE, 5.

Noticias chegadas de diversos pontos da Allemanha annunciam que começou a reinar em todo o paiz intensa miseria.

Em Berlim e em muitas outras cidades têm havido numerosas quebras de casas commerciaes.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 5.

Noticias aqui recebidas confirmam informações anteriores sobre as difficuldades com que estão luctando Berlim e outras cidades importantes da Allemanha, para proverem á alimentação das suas populações. Além dos preços dos generos terem subido extraordinariamente, estes começam a escassear, não havendo possibilidade de adquiril-os em parte alguma.

(Agencia Americana.)

(CONTINÚA NA 4ª PAGINA)

A SEMANA

OS PEQUENOS DRAMAS IGNORADOS

"Minha querida irmã.

Escrevo-te sob uma tremenda excitação de nervos. Por esta primeira phrase, que é o inilludivel indicio do tumulto da minha pobre alma, já ficas a ver em que estado se encontra a tua doce irmãzinha, que até hoje só te havia escripto palavras suaves e tranquilas.

Mas eu não saberia esconder o que se passa commigo. Sempre achei em ti um abrigo seguro para as minhas preoccupações e um seio de infinito consolo para a minha fraqueza de criança desamparada. Além de não saber, eu não deveria occultar de ti, que tomaste meigamente junto de mim o logar daquella que tão cedo Deus levou da nossa piedade filial, as tristes, as negras apprehensões que já me tiram o somno e enchem de lagrimas os meus pobres olhos, que para sempre havias julgado enxutos.

Perdoa-me. Bem sei que esta carta, filha da allucinação e do desespero, vai interromper com a sua brutal surpresa o fio de felicidade risonha que é a vida familiar de tua casa.

Vejo-te, minha querida irmã, no momento em que a lês. São tres horas da tarde. Ha trinta minutos o trem passou pela estação. Nesse espaço de tempo o agente do correio separou a correspondencia, e eis que as cartas são distribuidas aos seus endereços. O expresso retomou a sua marcha vertiginosa e já vai longe, muito longe, da pacata cidadezinha em que vives.

Recebes a minha carta com o alvoroço de sempre. Não fossem noticias de uma irmãzinha a quem adoras como a uma filha mais velha! Deixas de lado o jornal, que te leva novas da medonha guerra, e abres a carta com a serenidade de quem não teme uma decepção.

Estás só. Teu marido ainda não voltou do trabalho e os meus dois lindos sobrinhos passeiam no campo florido. No alpendre fresco da encantadora casinha ficaste só com a tua costura.

A minha carta chegou e começas a ler. Quasi sinto remorsos por ir quebrar com a minha lamentação a ventura singela da tua vida...

Ai de mim! Se não tenho a ninguem no mundo, além de ti, como podia calar os receios que me apavoram e ameaçam destruir o recatado prazer que conquistei á custa da tua infinita dedicação?

Lembras-te de quanto fizeste por mim? No começo tudo foi amargo. Já sem pai, tiveste a desgraça de ver mamãi morrer deixando-me a mim como um pesado fardo nos teus braços ainda tenros. A tua bondade immensa viu em mim, porém, um precioso legado pelo qual era necessario velar. Seccaste o teu pranto para que a minha vida se não extinguisse e foste para mim uma dolorosa mãisinha que se revelou em prodigios de desvelos.

Criaste-me, entre sacrificios, e viste-me crescer contente, sem que eu ainda adivinhasse quanto te devia.

Déste-me as luzes da leitura e da escripta, estudaste tu, tambem, repartindo commigo, os conhecimentos que ias adquirindo. Trabalhaste com o heroismo resignado de quem aceita francamente o martyrio do seu destino.

Depois — estavas moça, eras mulher e linda — depois tiveste uma compensação: encontraste um homem bastante digno que te desposou e á tua pobreza.

Eu tinha, então, doze annos e já podia comprehender que se abria diante de ti o caminho da felicidade. Comprehendi, tambem, irmã querida, pouco depois, que era chegada a minha vez de ir em teu auxilio. Teu marido era pobre e não podia viver no Rio. Mesmo fóra d'aqui, entretanto, convinha que eu não fosse um estorvo para a sua vida material. Tu me dizias sempre que eu não era demais e que a minha presença não desequilibrava os orçamentos delle. Não obstante, adivinhando talvez a futura presença dos meus amados sobrinhos, que já são dois e em breve serão tres, havia em mim, com a saudade antecipada de te deixar, um ardente desejo de trabalho e operosidade.

Que melhores resultados podias tu esperar da educação que me déste, além da ancia de ser util, de ser alguem por mim mesma, que em mim nunca desfalleceu?

Quatro annos depois, em seguida a uma campanha que valeu por uma odysséa, realizei, ainda graças a ti e á tua dedicação inventiva, o grande sonho da minha vida: eu vinha para o Rio trabalhar e prover a minha propria subsistencia.

Inaugurava-se para as moças pobres, que nem poderam ser normalistas, a profissão de dactylographa. Eu vinha alegremente ganhar o meu pão e o meu vestido.

Os planos que trazia na cabeça eram singelos: trabalhar o anno todo e em dezembro ganhar quinze dias de férias para passal-os comtigo, na tua adoravel roça.

Já tres vezes executei esse idéal modesto e pensava no proximo fim do anno, que me ia proporcionar pela quarta vez essa delicada satisfação...

Começo a chorar e uma lagrima que não pude reter manchou o papel desta carta.

Eu irei, sem duvida eu irei ver-te, mas o futuro que me aguarda é de negras cores. Imagina que eu vou ficar sem trabalho! Comprehendes a tortura desta exclamação, que não pude mais reter?

Sem trabalho! Para mim é a humilhação, depois de ser o descalabro de toda uma organização economica. Eu tinha adquirido, por mais modesta que fosse, uma personalidade e, por menos significativa, uma razão de viver.

Não me digas — bem te conheço! — que isso não é um desastre, quasi rejubilada com a collisão que me affecta, porque me vai pôr de novo ao teu lado, na tua casa, e agora para sempre.

Bem pódes crer que eu não me adaptarei mais a essa vida parasitaria. Aceito a lucta, mas não me submetto. Não sei que farei ainda, mas sei que chegou para mim a hora de lançar mão das grandes e ignoradas reservas moraes que existem dentro de cada ser humano.

Sem trabalho! E por que? Somos vinte moças que trabalhamos na repartição. Todas somos pauperrimas e nenhuma de nós está ali por desfastio ou fantasia. Ainda mais: nenhuma de nós é inutil ou dispensavel. A nossa collaboração é efficiente, e tu bem sabes que os vencimentos não são de fartar. E esse enxame de abelhas silenciosas e probas está ameaçadissimo de desapparecer, de ser sacrificado como uma medida de salvação publica.

A crise! Mas, eu supponho que não está em nós o remedio para debellal-a. Não é nos desviando da trilha segura por onde vamos para outros caminhos tortuosos que se salva o paiz do abysmo.

Porque, minha querida irmã, é esta a verdade incrivel: vai ser dirigido contra nós, dactylographas indefesas e desprotegidas, o primeiro dos sabios golpes com que esclarecidos cavalheiros esperam restituir ao paiz a fartura de outras éras.

Eu falei até agora por mim, quando pelas outras devera ter falado. Mais de uma conheço — pódes imaginar horror maior? — para quem essa medida equivalerá a uma irremediavel desgraça.

Nem sei, na minha afflicção, como te possa exprimir todo o meu pensamento. E' tristissima a situação de algumas dessas creaturas, que não têm outro apoio na vida senão a sua propria moralidade. Deves perceber que essa moralidade estará em cheque desde o instante em que a miseria lhes bata á porta com os nós dos seus dedos malditos...

Esses homens não têm coração e não vêem que apontam a sêres dignos de melhor destino o peior dos caminhos que garantem o livre passo na vida?

Talvez haja razões de Estado que eu desconheça e em virtude das quaes seja muito legitima a ameaça que pesa sobre todas nós.

Para mim, porém, isso é profundamente injusto e soberanamente deshumano.

Ahi tens tu as minhas amarguras. Pede commigo a Deus que illumine as almas de quem não vê as dobras de um crime inconsciente. Pelo nosso grande paiz afóra deve haver muito superfluo que dê logar á realização da mesquinha economia que o sacrificio das dactylographas ia proporcionar...

Consola-me com uma das tuas boas cartas e lastima a sorte e a desdita de tua irmãzinha."

* *

Da carta acima, que o acaso poz nas minhas mãos e a indiscreção mais perdoavel debaixo dos vossos olhos, omitti apenas a assignatura. O teor é da mais authentica veracidade. Não sei ao certo a que repartição official pertencem as dactylographas tão cruelmente ameaçadas. Que a indiscreção que commetto, publicando a amarga missiva, possa contribuir para restituir a paz a essas modestas operarias da Patria.

Oscar Lopes.

A ACÇÃO DO PREFEITO

Com a franqueza que lhe é peculiar, assim se refere o illustre general Bento Ribeiro, na sua mensagem, á instrucção publica:

"Dos departamentos da administração municipal o que, durante a minha gestão, mereceram maior desvelo foi, sem duvida, o da instrucção publica. E' até possivel, com referencia ás dotações feitas, que houvesse sido ultrapassado por mim o limite permittido pela nossa renda; mas a lucta contra o analphabetismo (representando 50 o|o da população infantil na cidade mais adiantada da Republica), deve ser tentada por todos os meios e de per si só justifica qualquer excesso de parte dos poderes publicos, afim de o reduzi.."

De facto; auxiliado pelo Dr. Ramiz Galvão, director da instrucção municipal, e autoridade acatadissima em materia de ensino, muito fez o general Bento Ribeiro para combater o analphabetismo. E a acção energica e esclarecida do governador da cidade atacou o problema simultaneamente pelas suas duas faces principaes: melhorar as condições de diffusão do ensino; preparar e obter um professorado capaz de ministral-o com dedicação e proficiencia.

Mas, o problema é, na sua magnitude, difficil. Para perfeitamente solucional-o, indispensavel se torna perseverar nos mesmos pontos de vista durante administrações consecutivas, o que, infelizmente, nem sempre acontece no Brazil. Entre as capacidades que possuimos, se encontra, muitas vezes, a de perseverar. E a administração publica é frequentemente sujeita a soluções de continuidade. Mais util é traçar e insistir num plano, ainda que não muito perfeito, do que viver num prurido de reformas, adoptando planos novos a cada momento. As patrioticas e avisadas palavras da mensagem merecem ser repetidas, e, oxalá, jámais fossem deslembradas:

"Se ha materia administrativa que exija dos dirigentes estudo e continuidade de acção, é de certo esta, pois della depende, pelo preparo das gerações novas, a sorte da nacionalidade. Um idéal superior, a que se prendam ininterruptamente medidas parciaes e programmas opportunos, ha de ligar todas as administrações, se quizermos dotar o paiz de uma cultura correspondente á civilização actual."

E quando se pensa que a percentagem de analphabetos na população infantil da capital da Republica é, como a mensagem revela com desassombro, de 50 o|o, é que se sente a profunda verdade das incisivas palavras acima transcriptas. Aliás, o general Bento Ribeiro accrescenta com firmeza:

"A verdade é que, em relação ao ensino nacional, o nosso atrazo é immenso e quasi tudo está por fazer."

Por mais que possam offender mal entendidas vaidades, palavras assim autorizadas precisam ser ouvidas em todo o paiz. Se não cuidarmos sériamente, incessantemente, da questão do ensino primario que todas as outras excede em importancia, jámais conseguiremos nos apparelhar para a obra gigantesca que nos está imposta e que é do engrandecimento economico, politico, social e intellectual do Brazil.

Temos Estados que consagram largas verbas á manutenção de numerosas e apparatosas milicias locaes, ao passo que ao ensino primario apenas applicam verbas insignificantes. Ainda bem que no Districto Federal ha um administrador intelligente e cheio de boa vontade que, para aperfeiçoar e intensificar o ensino, não tem poupado esforços e dinheiro. Nesse ponto, o general Bento Ribeiro, que conseguiu o equilibrio financeiro da Prefeitura e sempre foi de um grande rigor na applicação das rendas publicas, tem dispendido bem, tem talvez, como elle mesmo receia, gasto de mais, ultrapassando os limites permittidos pelos recursos municipaes. Esse será sempre um dos mais altos titulos de benemerencia da sua brilhante administração. O illustre governador da cidade dá assim um bello exemplo, digno de ser imitado por quantos têm no Brazil a responsabilidade de dirigir os negocios publicos.

A reforma por elle feita na instrucção do Districto duplicou as verbas até então empregadas. Hoje essas despezas absorvem mais da quarta parte da receita, mas o numero de escolas foi muito augmentado e o de docentes multiplicado.

Tão patrioticos esforços, porém, frutificaram rapidamente. A matricula em todas as escolas se vai elevando do modo mais consolador, tendo, no ultimo anno, attingido a 64.000 alumnos.

"Relativamente aos nossos recursos é muito, observa o general Bento Ribeiro, embora esteja aquem das necessidades do meio".

Tendo uma aguda visão de administrador, o general Bento Ribeiro procurou sempre encarar o problema em bloco. Assim, nenhuma das condições que poderiam concorrer para o aperfeiçoamento do ensino foi abandonada. Escolas novas surgiram, puzeram-se em pratica medidas tendentes a garantir mais solido preparo dos professores, o numero destes foi multiplicado. Mas uma das falhas de organização do ensino era a falta de predios escolares "construidos e mantidos de accordo com os modernos preceitos de hygiene pedagogica".

Para fazer face a essa falha, o prefeito do Districto encarregou um notavel profissional, o Dr. Alfredo Vidal, de elaborar a respeito um projecto completo. O trabalho do competente engenheiro é conhecido do publico, pois esteve exposto na Escola de Bellas Artes, não lhe tendo os jornaes e os entendidos poupado elogios. Muito justamente, pois, a mensagem observa que a sua execução integral honraria ao nosso ensino, assegurando-lhe, no ponto de vista da instalação, o primeiro logar da America do Sul. E o general Bento Ribeiro declara:

"A despeito da precaria situação financeira em que nos debatemos e de ser difficil no presente a attracção de capitaes, espero poder dar em breve execução a essas obras, nos termos do decreto n. 1.572, do corrente anno. Tenho, todavia, o firme proposito de só as levar a effeito em condições que consultem simultaneamente os interesses da instrucção publica e os recursos da fazenda municipal".

Mesmo que não se produzam essas circumstancias opportunas, o projecto ahi fica, perfeitamente delineado.

Os progressos de varia especie realizados pela instrucção na capital da Republica na fecunda administração do general Bento Ribeiro bastam para impôl-a ao respeito e á admiração geraes.

O tempo.

Não nos veiu hontem o habitual communicado gracioso do Observatorio Nacional. Isto, entretanto, não impede que informemos aos leitores de que o dia foi excessivamente quente, constatado pelo thermometro da nossa sala de redacção, que marcou, ás 14 horas, 27°,3. Omittimos a temperatura minima, pela razão muito simples de que, á hora possivel, desfrutavamos o somno reparador do trabalho da noite. Mas, a julgar pelo simples lençol de linho que nos bastou para agasalho, até deixarmos o val dos ditos, ella não desceu de 20°,0.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem um telegramma do Dr. Olyntho Magalhães, nosso ministro na França, communicando que o tenente Mario Hermes havia partido para Bordéos, onde tomaria o paquete *Lutetia*, com destino ao Rio de Janeiro.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da agricultura e da guerra, chefe de policia e commandante da Brigada Policial.

O general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, teve hontem uma conferencia com o Sr. ministro da justiça, sobre as forças de policia que devem tomar parte na parada de amanhã.

O general Pessoa communicou ao Sr. ministro que poderão formar cerca de 2.300 homens das duas armas.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem, ás 3 horas, o Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, como estava marcado.

Acompanharam o chefe do Estado nessa visita a Sra. Hermes da Fonseca, o Sr. ministro da agricultura e sua esposa, commandante J. Jorge da Fonseca e major Oliveira Junqueira, officiaes da casa militar.

O director do estabelecimento, acompanhado de todos os funccionarios, aguardou a chegada do Sr. presidente da Republica e sua comitiva na portaria, e mostrou aos visitantes todas as secções do museu, com as devidas explicações.

O Sr. presidente da Republica manifestou, ao retirar-se, a sua excellente impressão da visita.

BENTO XV

ROMA, 4 (*ás 22,50*).

Foi assignado o decreto pontifical nomeando secretario de Estado da Santa Sé o cardeal Domenico Ferrata.

PARIS, 4 (*ás 11,45*).

A oleição do cardeal Della Chiesa para successor do Pio X causou nos circulos catholicos francezes a melhor impressão. Os jornaes regosijam-se tambem com a escolha do Sacro Collegio, realçando que o novo papa foi um dos collaboradores do cardeal Rampolla, que a França catholica desejava ver á frente da igreja como successor de Leão XIII.

O cardeal Ferrata, secretario de Estado da Santa Sé

S. PAULO, 5.

O arcebispo baixou aviso ao clero, communicando a eleição do cardeal Della Chiesa á successão de Pio X, e determinando que amanhã, ao amanhecer, ao meio dia e ás 6 horas da tarde, repiquem festivamente os sinos, e seja cantado *Te Deum* em todas as matrizes e filiaes.

Na cathedral provisoria haverá amanhã *Te Deum*, ás 7 horas da noite, comparecendo o cabido, o clero secular e regular e associações catholicas.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 5.

Deve realizar-se amanhã, na cathedral metropolitana, um solemne *Te Deum*, em acção de graças pela eleição do papa Bento XV.

O officio será rezado pelo arcebispo, acolytado por todo o cabido metropolitano. A' solemnidade comparecerão representantes do Sr. presidente da Republica e das altas autoridades.

(Agencia Americana.)

Esteve hontem com o Sr. presidente da Republica no palacio do Cattete o Dr. Feliciano Sodré, presidente eleito do Estado do Rio.

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica o senador Pinheiro Machado e o deputado Fonseca Hermes.

A nova séde da Camara.

O edificio da Cadeia Velha, cuja insegurança alguns engenheiros affirmam ser uma calumnia, friamente espalhada contra uma tradição ininterrupta de alguns seculos de constante e imperturbavel solidez, era em todo o caso um attestado vergonhoso de desprezo pela hygiene e da falta de asseio. Tudo ali era velho: desde o Sr. Manoel Fulgencio até as mais insignificantes peças do mobilario. Velharia repellente, carunchosa e sem estylo. Em torno de uma mesma mesa viam-se tres ou quatro qualidades de cadeiras. Não havia ali o menor escrupulo pela esthetica. Dois *fauteuils* chegados pelo ultimo paquete americano iam ás vezes figurar de acolytos a um sofá desgarrado de uma meia mobilia austriaca... E assim para o mais.

Esperemos que a mudança da Camara para um palacio incontestavelmente sumptuoso, inspire aos responsaveis pela nova instalação sentimentos de maior sympathia pelas coisas de arte, de modo que os cacarecos da rua da Misericordia não vão macular a branca pureza dos lindos salões do Monroe e muito menos preferir ao mobiliario de estylo que existe naquelle esplendido edificio.

Ha uma estatueta em marmore de Carrara, que vimos num angulo de parede de um dos gabinetes. Ella lá está, segundo se affirma, por faltar uma columna ou pedestal que a sustenha em logar mais proprio. Todavia, recordamos que a estatueta é primeiro premio em um dos Salons de Paris e custou ao nosso governo 50:000$000.

Quando os Srs. Soares dos Santos e Simeão Leal descobriram a estatueta da *Louca*, se apiedaram da pobre engeitada e poderão collocal-a, se lhe quizerem dar um logar de distincção, ou no gabinete do presidente, ou no salão de honra da casa.

O palacio Monroe deve ser adaptado com muito amor e cuidado. Por isso mesmo que se trata de um remendo é preciso cirzir de modo a disfarçar a costura. Seria ridiculo que alguem quizesse ostentar pretendidas calças novas que tivessem nos fundilhos enormes *dias-santos*...

Será tambem ridiculo que a Camara queira ostentar um palacio bello por fóra, mas por dentro peior que a Cadeia Velha, porque os trastes velhos da antiga Camara condiziam com a antiguidade do edificio; mas no Monroe ficariam de arrebentar os nervos entorpecidos de um legitimo inglez fleugmatico.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"IPANEMA, 5 — Dia 7 de setembro, 92° anniversario natalicio nossa cara Patria, vai ser dignamente commemorado nesta praça, com inauguração praças, rua nossos cinco patriarchas — Tiradentes, José Bonifacio, Benjamin Constant, Deodoro e Floriano, sessão civica e baile, cabendo honra convidar chefe Estado presidir homenagem, gratidão ao civismo. Respeitosas saudações — Coronel *Gomes de Castro*, commandante da praça."

Apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica o general Siqueira de Menezes, que acaba de deixar o governo de Sergipe.

A quem cabe a responsabilidade da guerra européa?

"Esta pergunta, escreve-nos um "constante leitor", não é de todo descabida agora, sobretudo que, de envolta com planos estrategicos de todas as categorias, os escriptores de guerra procuram attrair para os paizes de sua predilecção as sympathias e a estima da opinião, procurando tirar de cima delles a iniciativa dos conflictos, e, pois, tambem a responsabilidade da guerra.

Ainda hontem lêmos um desses estrategistas. Terminava o seu artigo dizendo textualmente: — *Os soldados russos entram nesta guerra obcecados, fanatizados: os allemães e austriacos ponderados* E DEFENDENDO A SUA EXISTENCIA, *e sobre a força bruta sempre saiu victoriosa a cultura.*

Precisamente attribue-se, no periodo citado, á Allemanha e á Austria, a attitude de victimas que foram obrigadas a tomar armas para *defender a sua existencia.* Parece que não é isso, precisamente, que se conclue do *livro branco* publicado dias depois da declaração de guerra da Allemanha á Russia.

Dos documentos publicados, depois de lidos perante o Parlamento allemão, se deprehende que o imperador Guilherme telegraphou a seu primo concitando-o a não precipitar-se sobre a Austria para evitar a conflagração em toda a Europa provocada pela Russia, dizia o kaiser, á qual, no leito de seu avô moribundo prometteu, elle Guilherme, amisade e felicidade eternas.

O czar, por sua vez, respondeu que dava a sua palavra de honra como não commetteria o menor acto que pudesse provocar a guerra, que elle não desejava; mas era necessario evital-a e, para isso, bastava que a Allemanha jogasse o seu prestigio junto á Austria para que esta não esmagasse, numa guerra desigual e vergonhosa, uma pequena nação pela qual, por motivos de raça e de toda a sorte de affinidades, a opinião russa tinha ás mais legitimas sympathias.

De facto, se a Austria quizesse poderia ter evitado a guerra, submettendo ao julgamento do Tribunal de Haya o processo e o julgamento do assassinato de Serajevo. Não é mesmo legitimo que uma nação inteira pague por um crime praticado por um de seus cidadãos. Nunca alguem se lembrou de responsabilizar um paiz inteiro pela pratica dos mais barbaros regicidios.

Como quer que seja, a Austria declarou e começou a guerra com a Servia, e a Russia não tomára senão, parcialmente, uma medida de caracter militar, de resto adoptada em larga escala durante a conflagração balkanica, sem que isso tivesse provocado nem ainda máo humor por parte dos allemães. Uma pequena mobilização na fronteira com a Austria, não significava, por parte da Russia, outra coisa senão que ella esperava que a Austria, de verdade, quizesse apenas fazer uma demonstração militar na Servia, e nunca aniquilar a Servia. Quando, porém, fossem occultas as intenções do czar, ao kaiser compettia tomar as mesmas providencias, mas nunca declarar a guerra á Russia e começar por invadir a França...

A responsabilidade, pois, cabe inteira a quem primeiro declarou a guerra, sem que, aliás, tivesse partido da Russia o menor acto de hostilidade á Austria. A esta caberia, talvez melhor, tomar a iniciativa adoptada pela Allemanha; e a precipitação desta traduz bem os desejos insopitaveis do imperador, do seu filho, de seus parentes e de seus soldados...

Não é, pois, justo que um escriptor conscientemente pinte a Austria e a Allemanha de victimas, *obrigadas a defender a vida*, quando da propria exposição official de Guilherme se infere fatalmente a responsabilidade directa da Allemanha por todas as desgraças que entenebrecem o fulgor da civilização do seculo XX."

O major Alipio Gama, do quadro supplementar, apresentou-se hontem ás altas autoridades da guera, por haver regressado do Estado do Espirito Santo, onde se achava em commisão por parte do grande estado-maior do exercito.

O Sr. ministro da guerra mandou providenciar para que seja nomeada uma commissão com o fim de examinar, na pratica das armas, de conformidade com o disposto no artigo 16, *in-fine*, da lei n. 39 A, de 30 de janeiro de 1892, os officiaes da guarnição desta capital que desejarem se habilitar á promoção ao posto de major.

O general de brigada Napoleão Felippe Achê apresentou-se hontem ás altas autoridades da guerra.

O general de brigada Fernando Setembrino de Carvalho, inspector permanente da 11ª região militar, embarcará quarta-feira proxima com destino ao Paraná, séde daquella região. Acompanha-o seu estado-maior.

De accordo com as instrucções para o serviço de inspecções aos corpos e estabelecimentos do exercito (artigo 7°), mandadas adoptar por aviso n. 933, de 22 de maio de 1906, foi mandado ficar á disposição do general Bello Augusto Brandão o Asylo de Invalidos da Patria, para ser inspeccionado, conforme solicitou o referido general, na qualidade de inspector do mesmo asylo.

O Sr. ministro da guerra nomeou o Sr. Manoel Eduardo pratico de pharmacia da fabrica de polvora sem fumaça, de Piquete.

Os bilhetes ns. 46.544, 23.855 e 20.417 premiados, respectivamente, com 100:000$, 10:000$ e 5:000$, na Loteria Federal extraida hontem, 5, foram vendidos nesta capital.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, ao 3° escripturario da Alfandega do Pará Antonio Tenorio de Albuquerque; de igual tempo, ao fiel de thesoureiro da Alfandega do Rio de Janeiro Waldemiro de Araujo Leite; de seis mezes, em prorogação, com a gratificação a que tiver direito, ao escrivão do 2° posto fiscal do departamento do Alto Juruá Julio Mario Varella; de 90 dias, com dois terços da diaria, ao operario da Imprensa Nacional Rubem Florião, e de tres mezes, em prorogação, ao escrivão da mesa de rendas de Porto Velho, Amazonas, Lafayette Rodrigues dos Santos.

Foi nomeado Tancredo de Magalhães para o logar de delegado da directoria de estatistica commercial em Minas Geraes, sendo, a pedido, exonerado do mesmo cargo Olympio de Magalhães.

Na pagadoria do Thesouro pagam-se depois de amanhã as seguintes folhas do sexto dia util:

Serventuarios do culto catholico, aposentados do exterior, da marinha e da guerra e montepio militar da guerra e da marinha.

A porta será fechada ás 14 horas.

Como o belga...

Como o hollandez, que paga o mal que não fez, ou como o belga, que soffre pelo mal que deixou de fazer, o *Paiz* soffre do *Der Urwaldsbote*, de Blumenau, Santa Catharina, uma censura por dar á publicidade despachos telegraphicos do conflicto europeu, que não são favoraveis aos allemães.

Em primeiro logar, a nossa missão, como imprensa, é informar ao publico do que occorre por toda a parte, apenas com o escrupulo de não fornecer noticias de cuja inveracidade estejamos convencidos. Isto é ponto relativo á honestidade profissional.

Nós, porém, não temos o direito de recusar publicidade a despachos telegraphicos ou informações de qualquer outra especie, que nos sejam enviadas pelas agencias de informações, que têm a responsabilidade do que divulgam, ou que recebamos dos nossos correspondentes.

As informações sobre a guerra européa, que fornecemos ao publico, em telegrammas, são devidas ás agencias Havas e Americana; alguns temos conseguido dos representantes das nações em lucta, mas todos são de origem certa e conhecida.

Ora, se uma informação destas é tendenciosa ou mesmo inexacta, o que, aliás, se justifica em um momento em que os boatos pullulam e em que os *canards* apparecem ás porções, que culpa temos nós disto? Positivamente nenhuma.

Nós damos guarida a todas as informações, cuja origem nos mereça fé. E para demonstrar que não procede a accusação de germanophobia, que nos fez o *Urwaldsbote*, ahi está a reclamação feita contra nós pelo illustre Sir Arnold Robertson, devido a um *qui-pro-quo* que esse diplomata, representante do governo inglez, correu a elucidar.

O que, porém, devemos, agora, assignalar é este facto curioso: emquanto são dadas, por toda a imprensa, noticias positivamente falsas, como a que relatou o aniquilamento da esquadra ingleza pela allemã, logo ao começo da guerra européa, e estas noticias não soffrem contestação, caem, por serem mentirosas, por si mesmo; ao passo que os filhos dos varios paizes em lucta lêem todas as inverdades relativas ás operações bellicas das forças armadas de suas patrias e se calam e deixam que as falsas informações se desfaçam com o tempo, e as verdadeiras se solidifiquem — os allemães são de uma impertinencia tal a este respeito, que não ousamos classifical-a devidamente.

E, não se restringindo a observações amaveis, com considerações cuja publicação se não lhes recusaria, vão ao desplante de pretenderem exercer uma censura directa sobre os nossos jornaes, como ainda hontem occorreu com o *Jornal do Commercio*, cuja linha de conducta nem de leve póde ser suspeita a allemães ou germanophilos, pois a maioria dos seus collaboradores, que têm escripto sobre a conflagração européa, não têm querido occultar as suas sympathias accentuadas pelo imperio do kaizer.

A verdade é que não é com vinagre que se apanham moscas, e não é com arrogancias e insolencias que se conquistam solidariedade e apreço.

A lucta européa prosegue. Imaginem se os allemães já fossem vencedores...

O Sr. ministro da viação nomeou Sabino Ignacio Nogueira da Gama para o cargo de administrador de florestas da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Foram concedidos 45 dias de licença, pelo Sr. ministro da viação, a José Joaquim de Assumpção, diarista da fiscalização do porto do Recife.

O Sr. ministro da viação deu hontem a sua costumada audiencia publica, attendendo a todas as pessoas que o procuraram em seu gabinete.

Questão do trigo.

Estamos informados que o Moinho Inglez continúa a effectuar as suas vendas de trigo aos preços do mercado, ao contrario do que poder-se-hia deprehender de uma noticia ante-hontem publicada nestas columnas.

"Autorizo a modificação na altura da viga, que deverá ficar com a sapata da base inferior a 4m,50 acima das marés médias, ficando assim attendidas as necessidades da pequena navegação do rio", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que a Leopoldina Railway Company Limited pedia autorização para substituir o vão movel da ponte sobre o rio Iguassu' por vão fixo.

O NOVO EMBAIXADOR PORTUGUEZ NO BRAZIL

LISBOA, 5.

Foi hoje assignado o decreto nomeando o Dr. Duarte Leite embaixador de Portugal no Brazil.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da viação recebeu do seu collega do exterior varias informações sobre o projecto ora em discussão no Parlamento portuguez e relativo á navegação para o Brazil.

O Sr. ministro da viação approvou a tomada de contas relativa ao 2° semestre de 1913, da companhia do porto da Victoria.

7 DE SETEMBRO

O general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar e commandante da divisão que formará em parada amanhã, na Quinta da Boa Vista, ás 7 1|2 horas da manhã, esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da guerra, a quem scientificou estarem determinados os pontos em que deverão collocar-se as differentes unidades que tomarão parte na formatura e as providencias que foram tomadas por S. Ex., relativamente aos detalhes dos differentes serviços a serem executados na Quinta e no campo de S. Christovão.

De accordo com o mappa das forças que formam amanhã, foi apurado um effectivo de 10.000 homens entre officiaes e praças.

Todos os officiaes do exercito e da armada que se apresentarem em 1° uniforme, acompanhados de suas familias, terão direito a entrada no pavilhão do campo de S. Christovão, independente de convites.

Os officiaes do exercito que fazem parte da commissão de recepção, no pavilhão central, ao Sr. presidente da Republica, ao corpo diplomatico, aos Srs. ministros de Estado e altas autoridades militares e civis, são os seguintes: major Candido Muricy, capitão Tito Niemeyer, 1ºs tenentes Peralles Florianopolis, Almerio de Moura, Elpidio de Lima, Alvaro Conrado de Niemeyer e José Pires de Carvalho e Albuquerque.

Estes officiaes deverão se achar ás 7 horas, no dito pavilhão, em 1° uniforme.

O Sr. ministro da viação approvou a planta e respectivo orçamento das despezas até o marimo de 15:295$170 e de £ 24-18-10, apresentados pela Great Western of Brazil Railway Company Limited, para a construcção de um armazem de zinco e prolongamento de um desvio morto em Sapé, estação da Estrada de Ferro Conde d'Eu, devendo, porém, a companhia apresentar orçamentos separados, afim de serem classificados esses serviços de natureza diversa, justificando a necessidade de cada um delles.

O nosso distincto collaborador Dr. Gilberto Amado, a proposito do seu artigo de hontem, recebeu do Dr. Alberto de Oliveira, illustre consul de Portugal, a carta seguinte:

"Santa Thereza, 5 de setembro — Meu prezado confrade — Mil agradecimentos pelo seu amabilissimo artigo do *Paiz*, de hoje. Não esperava que os meus pobres livros e os nossos fogosos dialogos luso-brazileiros á porta do *Jornal do Commercio* lhe inspirassem apreciações tão lisonjeiras. E, embora não ignore quanto nessas apreciações a sympathia tomou o logar da justiça, assim mesmo as aceito e as guardo no meu coração.

Consinta apenas que eu faça uma pequena rectificação sobre facto que não diz respeito só a mim. Eu não posso ter querido dizer-lhe que nunca lera o livro de versos de Olavo Bilac. Desse grande delicto estou innocente. Li a *primeira* edição desse livro, no proprio momento de sua publicação. Li-o em Coimbra, sendo eu ainda estudante, e desde então fiquei sabendo que havia no Brazil mais um grande poeta. Mas, vim ler no Rio a *ultima* edição das *Poesias*, consideravelmente augmentada e enriquecida, e foram as impressões enthusiasticas da leitura dessa obra, que em tão grande e bella parte me era desconhecida, que eu transmitti ao meu caro Dr. Gilberto Amado, nas nossas conversas.

Fica isto, de resto, só em desconto de peccados maiores em que tenho incorrido, para com outros eminentes escriptores brazileiros, que as livrarias do Rio sonegam á admiração de tantos leitores de além-mar.

Um affectuoso e grato aperto de mão do seu confrade e sincero admirador."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores Pinheiro Machado, Pires Ferreira, Felippe Schmidt e Alcindo Guanabara, deputados Octavio Mavignier, Annibal de Toledo, Caetano de Albuquerque e Souza Silva, Percival Farquhar, Frank Carney, A. Soetzo, e Drs. J. S. de Castro Barbosa, Ildefonso Fontoura, Antonio de Mattos, Manoel Pedro Villaboim, Mario Ramos, Paulo de Queiroz, Oscar Weinschenk, James Darcy, Arthur Obino, J. J. de Sá Freire, Antonio Pimentel Brandão, Henrique Sauer e Deoclecio Pereira.

A espionagem.

O serviço de espionagem mantido, com grande dispendio, por quasi todas as nações mais ou menos bellicosas, deu resultados que estão sendo naturalmente aproveitados agora.

O que, arriscando diariamente a vida, conseguiram, durante os longos annos de preparo desta conflagração, os innumeros individuos que se entregavam á espionagem, profissão pouco recommendavel, mas que, pelo menos nas fitas cinematographicas, lhes proporciona grandes vantagens pecuniarias, faz hoje parte dos planos de combate, após ter servido á mobilização.

Em tempo de paz, o espião, se é preso, difficilmente se livra de uma reclusão mais ou menos severa e longa.

Em tempo de guerra, porém, o processo é summario: o accusado é fuzilado, uma vez provada a sua qualidade.

Homens e mulheres adoptam essa profissão e é de admirar que o bello sexo, que, felizmente, dá preferencia aos nobres encargos do serviço da Cruz Vermelha, tambem em tempo de guerra continuem a exercer a espionagem.

Segundo um telegramma de hontem, forças inglezas, que se encontram no noroéste da França, prenderam uma espiã allemã, á qual apprehenderam diversos documentos importantes, entre os quaes numerosas cartas topographicas das pontes e estradas estrategicas francezas.

O telegramma não diz se foi ou não fuzilada; mas, com certeza, a estas horas, já não respira...

O Sr. ministro da viação autorizou a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação a mudar para Ipoméa, o nome da estação Leoncio, no kilometro 83 do prolongamento de Tuyuty a Santa Rita de Cassia, na rêde sul-mineira.

A SITUAÇÃO DA PRAÇA

O praso da moratoria não póde deixar de ser prorogado.

A lei da moratoria previa a hypothese de não ser sufficiente o prazo de trinta dias para a normalização da nossa situação commercial, concedendo ao governo autorização para prorogar esse prazo até o maximo de 120 dias, no caso de ser considerado de utilidade fazer essa prorogação.

Veiu a emissão, e, apenas o projecto foi apresentado no Senado, não faltou quem julgasse um absurdo que se decretassem simultaneamente as duas medidas, a da emissão e a moratoria, estabelecendo entre ellas uma incompatibilidade que não tem fundamento em nenhuma razão aceitavel.

Com a facilidade com que entre nós certas phrases ôcas e sem sentido tomam, do dia para a noite, as proporções de axiomas indiscutiveis, passou em julgado que essas duas medidas não podiam subsistir, cassando o poder legislativo, na lei da emissão, a autorização anteriormente conferida ao governo para prorogar o prazo da moratoria.

Foi esse um erro gravissimo, que precisa, sem perda de tempo, de ser corrigido, sob pena de sujeitar esta e as demais praças do Brazil ás mais serias perturbações, pois a simples autorização da emissão não podia, por si só, desafogar o commercio da pressão terrivel que levou os altos poderes da Republica a prorogar por 30 dias o vencimento dos effeitos commerciaes.

O Thesouro tem sido da maior solicitude em fazer o pagamento das contas regularmente processadas, que estavam em condições de ser legalmente saldadas.

Convém ponderar que os debitos que puderam ser liquidados ascendem a pouco mais de vinte mil contos, o que está de accordo com as declarações repetidamente feitas pelo Sr. ministro da fazenda, de que era essa a somma dos pagamentos atrazados que esperavam numerario na pagadoria do Thesouro, para serem satisfeitos.

Além desses vinte e poucos mil contos, o governo deve ainda cerca de vinte e cinco mil contos de exercicios findos, cujo credito nem ao menos foi solicitado do Congresso, e depende de approvação da Camara um credito de cento e poucos mil contos, para liquidação de contas da Central e de outras de diversas naturezas.

Vê-se, portanto, que, embora já disponha de recursos para o fazer, o Thesouro não póde, com a presteza que a situação reclama, auxiliar o commercio, com o pagamento integral dos debitos do governo.

Por outro lado, a autorização para auxiliar directamente os bancos foi limitada por tantas restricções, aliás, justas e tendentes a defender os interesses publicos e os do Thesouro, que os bancos ainda não se aproveitaram della em proporção sufficiente para abrirem francamente ao commercio as operações de desconto.

E' evidente que do dia 15 do corrente em diante, se a moratoria não for prorogada, a situação será tanto ou mais difficil do que no momento em que o governo se viu constrangido a decretar o feriado.

Se a situação especial dos estabelecimentos bancarios melhorou, a do commercio em geral aggravou-se consideravelmente, desde que não póde contar nem com a facilidade de descontos, nem com a facilidade de reforma dos effeitos vencidos, desde que os bancos precisam de reforçar as suas caixas, de modo a evitar o perigo de possiveis e provaveis corridas.

E' natural que as transacções commerciaes durante estes trinta e tantos dias de moratoria tivessem ficado reduzidas ao minimo, á quasi paralysação, o que não póde deixar de provocar uma grave perturbação no giro commercial, desde que as entradas de dinheiro cessaram completamente, vendo-se todos coagidos, bancos e casas commerciaes, a ser inflexiveis na exigencia dos pagamentos, apenas a moratoria deixe de exercer os seus effeitos.

E' natural que a praça esteja apavorada em presença da situação afflictiva que se lhe depara depois do dia 15.

Foi esse motivo que determinou a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro a ir solicitar do Sr. ministro da fazenda a prorogação por trinta dias da moratoria geral concedida pelo Congresso Nacional, baseando esse pedido nas razões constantes da desenvolvida representação que entregou ao illustre Dr. Rivadavia Correia.

Essa providencia não está na alçada do poder executivo, mas ninguem mais autorizado para assumir o patrocinio da justa pretensão do nosso commercio do que o gestor das finanças publicas, que, com a autoridade que lhe advém do alto cargo que exerce, não póde deixar de ser ouvido pelo poder legislativo.

A illustre directoria da Associação Commercial fixou em trinta dias o prazo da prorogação, mas parece-nos que seria muito mais prudente restabelecer pura e simplesmente a autorização que tinha sido votada pelo Congresso, nos termos em que foi approvada na redacção final, deixando ao criterio do poder executivo a faculdade de determinar o prazo maximo da prorogação, que em hypothese alguma poderá ir além de 120 dias, a contar da data da decretação do feriado.

A Republica Argentina, cuja situação é muito menos apertada do que a nossa, não só porque o governo tem os seus pagamentos em dia, como porque a sua producção é de generos de primeira necessidade, acaba de prorogar por seis mezes o prazo da moratoria que tinha decretado.

Não ousamos pleitear uma medida tão radical para favorecer o nosso commercio, embora, quanto ás transacções com as praças estrangeiras, esse prazo não seja exagerado, dadas as difficuldades quasi insuperaveis de obter saques sobre o exterior.

Essa difficuldade é tal, que nem ao menos é possivel determinar o valor exacto da moeda, desde que as taxas cambiaes são arbitrarias, variando segundo as quantias a sacar e não existindo absolutamente para sommas de certa importancia.

Não é possivel suspender a moratoria antes do funccionamento regular dos bancos, e essa regularização só póde estabelecer-se depois do governo reforçar as suas caixas com o pagamento integral das contas do Thesouro caucionadas e depois de ter sido tornado effectivo o auxilio pecuniario concedido aos estabelecimentos de credito pela lei da emissão.

Urge que o governo solicite do Congresso os creditos precisos para fazer o pagamento das contas que cairam em exercicios findos e que o Congresso vote sem demora esses creditos e os que já foram solicitados para effectuar os pagamentos das contas do Thesouro, que precisa regularizar a sua situação pelo pagamento integral e rapido dos seus debitos.

Esse é o principal auxilio que os poderes publicos podem prestar aos bancos e ao commercio, victimas dos atrazos do Thesouro Nacional.

Em presença da eloquencia dessa necessidade, nem sequer é preciso apresentar argumentos de ordem moral, mostrando a anormalidade de se fazer uma emissão de 250.000 contos, sem que o governo da Nação se dê pressa em pôr em dia os seus compromissos, em atrazo de mais de dois annos, causa principal dos apuros em que se vê a praça e da crise em que ha longo tempo nos debatemos.

Como, porém, essas liquidações, por mais rapidas que corram no Parlamento as autorizações para a abertura dos respectivos creditos, não podem ser feitas até o dia 15 do corrente, e como os effeitos decorrentes desses pagamentos não se podem fazer sentir praticamente em 24 horas, o Congresso não póde eximir-se ao dever de vir em auxilio do commercio nacional, tão seriamente ameaçado, restabelecendo a autorização conferida ao governo para prorogar o prazo da moratoria, medida levianamente revogada num dispositivo da lei de emissão do papel moeda.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente, compareceram 10 intendentes. Sem reclamações, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido e despachado o expediente.

Passando-se á **ordem do dia**, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 72, de 1914, prohibindo no Districto Federal a venda e uso da peça pyrotechnica denominada "balão de fogo" e dando outras providencias, com parecer favoravel da commissão de justiça;

Em continuação da 3ª discussão, o projecto n. 85 A, de 1914, autorizando o prefeito, emquanto subsistir a situação anormal, a praticar todos os actos que julgar convenientes ao bem estar da população desta cidade e dando outras providencias, com parecer contrario das commissões de justiça e de orçamento.

Sobre este ultimo projecto falaram os Srs. Leite Ribeiro e Alberico de Moraes.

E, designada a ordem do dia para o dia 8, levantou-se a sessão ás 14 horas e 35 minutos.

O Sr. ministro da viação autorizou a Companhia Nacional de Navegação Costeira, cessionaria do contrato para o serviço de navegação de que trata o decreto n. 10.176, de 16 de abril de 1913, a fazer as necessarias alterações da tabela de dias de saida e chegada e demora nos portos de escala dos vapores que executam a 2ª divisão da linha subsidiaria sul, visto ter a referida empreza de navegação resolvido estender até o Rio Grande, com escala por Imbituba, a citada linha de navegação, o que torna possivel o transporte directo entre Aracaju e Rio Grande, em continuação da linha que, extra-contratualmente, mantem entre o Rio de Janeiro e Aracaju', com escalas por Ilhéos e Bahia.

O *Minas Geraes*, orgão official do governo do Estado de Minas Geraes, dedicou ao nosso prezado confrade e illustre collaborador Sr. Manuel Bernárdez, as linhas seguintes, que transcrevemos com muito prazer:

"Tivémos hontem o prazer de apertar, nesta casa, a mão que empunha uma das pennas mais independentes, honradas e gloriosas da imprensa sul-americana—o notavel jornalista Manuel Bernárdez, em companhia do illustre Dr. Carvalho Brito, veiu percorrer as officinas da Imprensa official, valendo-se do ensejo para agradecer a palavra carinhosa com que sempre o acolhemos no lar mineiro, cuja grandeza e cuja virtude a sua voz, que resôa num continente, proclama, sem cessar, em artigos maravilhosos, que são, ao mesmo tempo, obras de arte, pela belleza que irradiam, e paginas de historia, pela verdade que encerram.

Borboleteando de assumpto em assumpto, sentindo palpitar junto do nosso aquelle grande coração, vendo affirmar-se diante de nós aquella magnifica intelligencia, experimentámos uma intensa commoção de jubilo e orgulho, porque o contacto e a palestra nos davam a ephemera illusão de estar, em torno da nossa cabeça, resplandecendo um pouco da gloria do estylista, do pensador, do sociologo, do politico, que é uma das mais felizes expressões da cultura latina em terras da America.

Embora neste agitado officio de jornalizar, as impressões se succedam com uma rapidez quasi magica, e não haja lazeres para alongar os olhos pela estrada percorrida, com o intuito de recompôr mentalmente as figuras que a distancia e o tempo vão reduzindo ou apagando, affirmamos, com sinceridade, que nunca esqueceremos o momento fulgurante em que por aqui passou o grande escriptor."

Foram nomeados hontem pelo Sr. prefeito inspectores escolares o interino bacharel Carlos Ayres de Cerqueira Lima e os bachareis Domingos Magarinos de Souza Leão, José Chermont de Brito e Leopoldo Diniz Junior e, interinamente, os bachareis Oscar de Aguiar Moreira e Raul de Faria e Henrique Carpenter.

Exposição de aves.

Inaugura-se hoje a primeira exposição de aves.

A não ser as exposições de canarios, que se realizam annualmente e que demonstram o amor que nos merecem esses suaves cantores, nenhuma outra ave merecera ainda, entre nós, as honras de ser vista e julgada em publico, com o intuito de se lhe conhecer as qualidades e comparar as vantagens que póde offerecer aos criadores.

Ha bem poucos annos ninguem cuidava entre nós de avicultura, apesar de constituir ella uma consideravel fonte de riqueza de grandes e ricos paizes. Sem duvida, só não tinha o seu gallinheiro quem não dispunha de espaço; mas, entre encerrar nelle algumas aves, para descanso ou engorda, destinando-as á faca e á panela, e fazer uma criação, por minima que seja, a distancia é grande.

Hoje em dia, porém, quer na capital e arredores, quer em outros Estados da União, a avicultura tem feito progressos dignos de nota. Algumas revistas bem feitas, fartamente espalhadas, ao mesmo tempo que alguns centros avicolas fizeram o quasi milagre de, em poucos annos, termos conseguido só no Rio de Janeiro, resultados tão bellos que se projectasse uma exposição.

A esse primeiro certamen que se inaugura hoje comparecem, por suas aves, muitos criadores. Sobe a mais de 800 o numero de peças a expôr. E' forçoso convir que, para uma primeira exhibição, não se póde exigir mais.

A exposição vai revelar, por outro lado, e isso é altamente lisonjeiro, que não nos faltam homens capazes de, com muito estudo e perseverança, introduzirem entre nós a avicultura racional e intelligente, guiando os principiantes na resolução dos problemas delicadissimos que apresenta a criação das aves domesticas. A escolha das raças, conforme o fim que se tenha em vista, é já por si um problema; se tal raça é boa poedeira, póde não dar uma carne bastante saborosa e de peso sufficiente em relação ao tamanho e ao tempo exigido para o seu completo desenvolvimento. Outra raça póde ser rustica, de desenvolvimento precoce, mas produzindo uma quantidade insufficiente de ovos.

Por outro lado, os cuidados exigidos pelos pintos, representam outras tantas difficuldades na criação das utilissimas aves, havendo muito quem desanime diante de alguns insuccessos.

Será conveniente o emprego de chocadeiras e criadeiras que, mecanicamente, fazem o papel das gallinhas?

Como se vê, são multiplos os problemas que a exposição apresenta, já resolvidos aos olhos do publico.

E se não basta esse lado pratico e economico da avicultura, ainda ella tem o seu aspecto esthetico, que é dos mais interessantes.

A primeira exposição, que naturalmente se reproduzirá d'aqui por diante, todos os annos, inaugura-se hoje, como já dissemos.

O local escolhido é o Jardim da Infancia, no interior do parque da praça da Republica. A's 11 horas será feita a inauguração, devendo o certamen estar aberto ainda segunda e terça-feira.

O seu successo está garantido.

Foi declarado sem effeito o acto, datado de 19 de agosto findo, pelo qual foi nomeada D. Carolina Ribeiro da Silva Porto para o logar de professora adjunta de 3ª classe, visto ter-se verificado não ser a mesma diplomada pela Escola Normal.

Foi dispensada a professora adjunta de 3ª classe, interina, Carolina Ribeiro da Silva Porto.

Assessor eleitoral.

O Dr. José Maria Tourinho tem entre mãos um utilissimo trabalho eleitoral, que ha muitos mezes o preoccupa e que está prestes a ultimar.

Conhecedor da politica do paiz, emprehendeu o Dr. José Maria Tourinho a elaboração da consolidação das leis eleitoraes federaes, de 1904 até hoje, com um formulario completo dos actos das commissões e juntas de alistamento e revisão da qualificação de eleitores; recusas e processo das eleições de senadores e deputados federaes, presidente e vice-presidente da Republica, inclusive os que se referem ás juntas apuradoras, dando noções sobre o poder legislativo e o poder executivo da União.

Um de nossos companheiros encontrou hontem, em sua residencia, o Dr. José Maria Tourinho cercado de uma infinidade de livros, folhetos e jornaes, na consulta e estudo do importante trabalho a que se tem entregado.

Vimos o methodo a que obedece a obra, que talvez mande o seu illustre autor publicar.

Os Estados com os municipios creados até hoje, trazendo o numero de eleitores de cada um delles, em 1912, porque d'ahi para cá faltam-lhe, por completo, os meios de consulta, e a sua população. Póde-se, então, ver que nos 20 Estados e no Districto Federal o eleitorado é de 1.291.548 em 1.241 municipios, com a população de 23.410.000 almas.

E' digno de todo auxilio o esforço do Dr. José Maria Tourinho, pela originalidade do seu trabalho, que muito o honra e recommenda, trabalho de estatistica que ainda não conseguiu, entre nós, o desenvolvimento que lhe dá o illustre ex-deputado bahiano.

Ha muito o Dr. Tourinho se entrega a estes estudos, sobre os quaes já tem feito diversas publicações, que foram bem aceitas e elogiadas pelos competentes.

Foram concedidas pelo Sr. prefeito as seguintes licenças:

De 90 dias, em prorogação, para tratamento de saude, á professora adjunta Alice Janot Martins, e de 60 dias, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Carlos Léclerc; á professora da Escola Normal Evangelina Augusta Fontella; á professora cathedratica Isabel Pereira Campos e á professora adjunta Alcina Mafra Peixoto, sendo a da primeira em prorogação.

VISITA A TAPERA

A viagem do "Barroso"

Ante-hontem, pelas 9 1|2 horas da manhã, o "Barroso" largava deste porto com destino á Angra dos Reis, levando a seu bordo o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; contra-almirante Francisco de Mattos, commandante da divisão de cruzadores; deputado Eduardo Sabola, membro da commissão de marinha e guerra; diversos officiaes de marinha e outras pessoas.

Sob o commando do distincto official Cesar de Mello, um dos melhores elementos da moderna geração naval, e com as suas machinas a cargo do chefe Araujo, o "Barroso", apesar dos seus 17 annos de constante serviço, venceu facilmente a distancia, fazendo 17 e 18 milhas á hora.

E', assim, esse elegante cruzador, um dos melhores e mais prestantes vasos da nossa esquadra, e isso graças á completa reforma que soffreu por ordem do almirante Alexandrino, principalmente caracterizada pela substituição das caldeiras.

A's 2 horas da tarde elle estava fundeado em frente á Tapera, em cuja enseada se desdobram os edificios da Escola Naval e suas dependencias.

A visita do Sr. ministro da marinha teve por fim inspeccionar o andamento das obras complementares que ali se estão realizando, e escolher quaes aquellas que devem ser continuadas dentro dos limites de estricta economia que se impoz o governo, e quaes aquellas que, pela sua natureza, podem ser adiadas.

O almirante Alexandrino percorreu-a todas: o edificio da escola, as casas dos officiaes e a avenida que corre á beira mar, as terraplenagens importantes, os drenos, o serviço de captação e distribuição de agua, o de esgotos, emfim, todo o complexo trabalho que vai fazendo surgir da Tapera uma encantadora pequena cidade maritima.

Assim havia determinado o primitiva da Tapera era outra — escola de grumetes.

Assim a havia determinado o primeiro ministro da marinha neste quatriennio, aceitando com facil enthusiasmo as preferencias que por aquelle local manifestaram alguns technicos da sua confiança.

Canalizou-se para lá uma somma enorme de dinheiro e levantaram-se aquellas grandes construcções.

Aproveitando-as para a Escola Naval, tão mal installada nas ruinas architectonicas da ilha das Enxadas, o actual ministro seguiu uma inspiração feliz do seu admiravel tino administrativo.

E o facto é que ali se está installando, pois ainda não se concluiram os trabalhos, a nossa Escola Naval, de fórma a tirar todas as vantagens possiveis da situação e attenuar-lhe as notorias inconveniencias do mal originario da escolha.

A visita de agora permittiu ao illustre ministro completar em definitiva as suas resoluções relativamente á marcha daquelles consideraveis trabalhos.

Terminada a visita, o almirante Alexandrino foi á cidade de Angra, de onde voltou a bordo do "Barroso".

Hontem, ás 7 horas da manhã, o ministro e sua comitiva, percorreram, no "Goytacaz", que é um excellente rebocador rapido, a enseada da Ribeira.

De volta ao "Barroso" e depois de receber a bordo os aspirantes de marinha que vinham todos para o Rio, pois hontem era dia de saida, o almirante ministro mandou levantar ferro e o bello cruzador de guerra venceu, com a mesma galhardia, a distancia, mantendo a mesma velocidade da viagem de ida.

O "Barroso" chegou aqui ás quatro e pouco da tarde.

Sobre essa pequena viagem, que foi realmente muito interessante, e a que se ligam vitaes interesses da nacionalidade, temos dois trabalhos de impressão escriptos para um dos nossos collegas.

A excessiva affluencia de materia, não nos permitte dar hoje, como desejavamos, a primeira dessas chronicas.

Foi designada a adjunta Anna Larque para ter exercicio na 7ª escola feminina do 2º districto.

Na Prefeitura Municipal pagam-se a 8 do corrente as folhas de vencimentos do mez de julho ultimo dos adjuntos de 1ª classe e guardiães e do mez findo da directoria geral de obras e viação.

Pelos engenheiros da Prefeitura será vistoriado, ás 14 horas de 11 do corrente o predio n. 29 da rua Santa Christina, do Dr. José de Castro Rabello.

A prorogação da moratoria.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem, ás 18 e meia horas, em audiencia especial, uma commissão da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta dos Srs. barão de Ibirocahy, Vivaldi Leite Ribeiro e Alberto Saraiva da Fonseca, que apresentou a S. Ex. uma extensa representação pedindo a prorogação da moratoria por mais trinta dias, não como uma providencia isolada, mas, sim, complementar de outra ainda mais importante e urgente, qual seja o apparelhamento immediato dos estabelecimentos de creditos nacionaes e estrangeiros, de modo a, por meios praticos, serem attendidas as necessidades da praça.

Nessa conferencia tomou parte o senador Francisco Glycerio, presidente da commissão de finanças do Senado, que communicou ao Sr. ministro e aos membros da associação ter convocado para terça-feira, ás 13 e meia horas, uma reunião da commissão de finanças, para tratar da prorogação da moratoria.

O Sr. ministro da fazenda, depois de ouvir attentamente a commissão, bem como a opinião do senador Glycerio, prometteu ir ao encontro dos desejos da Associação Commercial.

Na reunião do Senado o caso ficará resolvido. E' de notar que existe, em ambas as casas do Congresso e nos meios officiaes, uma forte corrente favoravel á prorogação.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra Rabello & C., á rua Visconde do Rio Branco n. 29, por venderem leite magro; Domingos Gomes, á rua Lavradio n. 48, por vender leite magro e com agua; Pontes & Santos, á rua Primeiro de Março n. 55, por venderem leite desnatado e com agua, e José Thomaz da Silva, á rua de São Pedro n. 354.

Devem ser apresentadas nessa repartição, no dia 8 do corrente, as contra-provas das amostras ns. 5, 12, 15, 18, 32, 33 e 48.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 49 analyses.

Foram visitados 10 depositos e 19 estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

No computo da renda geral da Repartição Geral dos Telegraphos, em maio ultimo, foi verificado um augmento de 89:032$329 sobre igual periodo do anno anterior, correspondente a 11,75 o|o, para o qual concorreram os serviços de imprensa, particular exterior, official interior, conversação telephonica e pneumatico.

Com o telegrapho.

Somos muito reconhecidos á gentileza com que o illustre Dr. Estanisláo Pamplona tem attendido sempre ás reclamações que lhe têmos feito sobre o nosso serviço telegraphico. O illustre administrador tem mesmo satisfação, ao que se nos afigura, que se lhe dê conhecimento de qualquer irregularidade em o nosso serviço telegraphico, para sanal-a immediatamente.

E' por isto que vimos solicitar do Dr. Estanisláo Pamplona a sua attenção para o serviço telegraphico destinado á imprensa do interior, que é feito, ás vezes, com grande morosidade e com grande imperfeição.

Alguns dos nossos companheiros de trabalho têm a seu cargo a correspondencia telegraphica de jornaes do interior e, principalmente nas linhas do norte, para a Bahia e para o Recife, e se accentuam as falhas da transmissão do serviço.

Comquanto tenha sido enviado d'aqui para o *Diario de Noticias*, da Bahia, copiosa correspondencia telegraphica, nos ultimos dias do mez passado, poucos despachos chegaram ao seu destino, ao seu endereço telegraphico, que é Argos.

Seriamos muito agradecidos ao Dr. Estanisláo Pamplona, á quem a Repartição dos Telegraphos tanto deve, se providenciasse, como faz habitualmente, para normalizar este serviço de transmissão de correspondencia para a imprensa, que é, sem duvida, a melhor freguezа do telegrapho.

Certos que estamos da acção do illustre director da Repartição dos Telegraphos, no sentido de regularizar a situação a que nos reportamos, desde já lhe antecipamos os nossos agradecimentos pela attenção que lhe merecer esta nota.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A Caixa de Amortização trocou hontem notas dilaceradas na importancia de 10:010$000.

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a importancia de 117:645$973, sendo em ouro a quantia de 47:150$918 e em papel réis 70:495$055.

Desde o dia 1 do corrente a renda arrecadada foi de 725:217$493 e em igual periodo de 1913 de réis 1.642:446$237, sendo a differença para menos no corrente anno de réis 917:228$740.

Foram designados para servir, durante a semana entrante, nos pontos abaixo mencionados, os seguintes funccionarios aduaneiros:

Alfandega — Distribuição interna: Amaro Camara; correio: Alberto Coimbra, M. Barros e A. Ferreira;

Conferentes de saida: Cruz e R. Catalão;

Arqueação e avarias: Pedro de Andrade, M. Pereira e Mario Correia;

Conferencias internas, Luiz Soares.

Cães do porto — Bagagem 1ª e 2ª classe: Theotonio de Almeida, Andrade Costa, e 3ª classe, Nestor Cunha e Rocha Lima;

Despachos sobre agua: Misael Penna e Carlos Pinto;

Conferencia interna, sobre agua e estiva, Victor Paulino;

Avarias —Armazens 1, 2 e 3, C. Araujo, A. Almeida e E. Ribeiro; 4, 5 e 6, Silva Rego, Medina e M. Nascimento; 7, 9 e 10, Gama Malcher Lheimann e Coimbra, e 17, 18 e externos, Jovino Barral, Lobo Botelho e Pinto Montenegro;

Armazens — Ns. 1, Castro Araujo; 2, Monteiro A. de Almeida; 3, Elias Ribeiro; 4, Medina Coeli; 5, M. A. do Nascimento; 6, Silva Rego; 7, Alencar Coimbra; 9, Adolpho Lhemann; 10, Gama Malcher; 17, Jovino Barral, e 18, Lobo Botelho.

ATTENTADO ANARCHISTA

BARCELONA, 5.

O anarchista Vega tentou hoje assassinar o inspector de policia, contra o qual disparou dois tiros de revólver, ferindo-o na cabeça.

Vega era amigo do anarchista Filgueiro, recentemente chegado da Argentina.

(Serviço do *Paiz.*)

Recentemente nomeado, tomou posse hontem do cargo de thesoureiro da Alfandega desta capital o Sr. Oldemar Rezende Meira.

Em vista disso, o inspector recommendou ao chefe da 2ª secção, Sr. Julio Sylvio de Miranda, que procedesse a balanço em todos os valores existentes na thesouraria, tendo como auxiliares os escripturarios Lino Barcellos, Paulo Emilio de Oliveira, Euclides Cicero de Carvalho, Agricola Catilina, Melton Barbosa Gonçalves, João de Araujo Romero, Olegario do Prado Carvalho, Sampaio Barreto e Pedro de Souza Carvalho.

VIAGEM DE INSPECÇÃO

Inauguração do primeiro trecho do ramal de Montes Claros

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, na viagem de inspecção que está realizando no Estado de Minas Geraes, tem recebido as melhores provas de apreço.

Em Curralinho, o trem especial foi recebido festivamente, sendo o Dr. Frontin abraçado e felicitado pelas muitas pessoas gradas que, ao espoucar dos foguetes, levantaram vivas ao governo do marechal Hermes da Fonseca.

Depois dessas manifestações, o illustre viajante foi inaugurar o primeiro trecho do ramal de Montes Claros, na extensão de 74 kilometros, abrangendo as estações Engenheiro Dutra, no kilometro 22; Doutor Francisco Sá, no kilometro 41; Cumunataby, no kilometro 60, e Buenopolis, no kilometro 74.

Nessa occasião, o Dr. Damaso Brochardo, juiz de direito, em nome do municipio de Curvello, saudou o director da Central, enaltecendo-lhe os meritos de administrador, os quaes cada vez mais se elevam no conceito publico, attenta a série grande de melhoramentos, com que tem sido dotada a Central.

Em seguida, usando da palavra o coronel Ramos, foi a direcção da estrada examinada em todos os seus detalhes de serviço por esse cavalheiro, sendo rememorados os esforços do operoso profissional agora, como em épocas passadas.

As ultimas palavras do coronel Ramos, que ali representava o municipio de Pirapora, como as do anterior cavalheiro, foram abafadas por uma prolongada salva de palmas.

Outros oradores falaram em seguida, alguns delles fazendo referencias ao auxilio que tem prestado ao Dr. Frontin, o digno Dr. Umberto Saraiva Antunes, sub-director da 3ª divisão, e outros como os Drs. Guedes da Costa e Carlos de Andrade.

Terminadas todas essas provas de apreço e alta consideração que foram prestadas á administração superior do Estrada de Ferro Central do Brazil, a comitiva partiu em demanda de Buenopolis, onde ainda foram feitas ao illustre director, as mais carinhosas manifestações.

O Dr. Frontin, ainda esta vez, agradeceu, visivelmente commovido, todas as grandes provas de consideração que lhe foram tributadas, partindo depois com a comitiva para a ponta dos trilhos.

Desse ponto regressou o trem especial a Curralinho, e d'ahi directamente para Bello Horizonte, onde serão examinados minuciosamente os importantes serviços de alargamento da bitola, já quasi concluidos, entre Burnier e a capital do Estado de Minas.

RACHIVO MUNICIPAL

Ao Archivo Municipal foram offerecidos os tres primeiros fasciculos da *Galeria historica dos pintores brazileiros.*

Com essa offerta, o Dr. Laudelino Freire, autor da esplendida collectanea de arte, que reproduz quadros historicos e paizagens de Pedro Americo, Rodolpho Amoedo e Baptista da Costa, vem de augmentar o repositorio historico do Archivo Geral da Prefeitura, onde, cuidadosamente e com especial agrado, são recebidos documentos e tudo que interessa á historia, lembrando factos e costumes dos nossos antepassados, e, outrosim, quanto a publicações que attestam o grão do nosso desenvolvimento no Districto Federal e em todo o paiz.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Serão chamados na proxima terça-feira, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Oscar Tavares da Costa, Sylvio Brito de Lamare, Armando de Azevedo Santos, Mario Dias, Camillo Borges dos Santos Junior, Edgar Pinto Ribeiro, Francisco de Lira e Oliveira, Sergio Lima de Barros e Azevedo, Euripedes Chaves de Oliveira, Henrique Luiz de Azevedo Ribeiro, Sylvio Gracindo Fernandes de Sá, Narciso dos Anjos Lima, Sylvio Pinto Vieira, Ernani Moreira Campos e Raul Alves Manaya.

ARTES E ARTISTAS

Recreio.

Estréa depois de amanhã, terça-feira, no Recreio, a grande companhia italiana, de operetas, Vitale, que ali vai dar uma serie de espectaculos, com as melhores peças do seu grande repertorio. A peça escolhida para a estréa foi a nova e linda opereta *O reisinho* (*Il piccolo rè*), grande successo dos theatros europeus, e daquella excellente companhia. O enredo da nova e interessante opereta prende-se á vida e aventuras galantes, de um monarcha desthronado ha pouco tempo. A musica é lindissima.

S. Pedro.

Hoje, novamente, teremos, no S. Pedro, a peça historica, portugueza, *O marquez de Pombal*, que serviu de estréa, hontem, á companhia Christiano de Souza e Alves da Silva. Peça e companhia agradaram bastante; por isso, não será para admirar que o S. Pedro se encha hoje novamente.

Apollo.

A sensacional revista portugueza *De capote e lenço*, representa-se, hoje, no Apollo, em *matinée*, e duas vezes á noite. Na *matinée*, haverá distribuição de *bonbons* ás crianças.

Quem quizer obter bilhetes para qualquer desses espectaculos tem que ir procural-os muito cedo.

Palace Theatre.

A *troupe* Vitale, que trabalha com grande exito neste theatro, dá-nos hoje a sua ultima *matinée*, com a lindissima opereta *Sonho de valsa*, cujo successo ruidoso continúa.

A' noite, a companhia leva á scena a sempre apreciada, a rainha das operetas modernas, a *Viuva alegre*, com Giselda Morosini, na sua grande creação, Anna de Glavary.

Amanhã, em ultimo espectaculo e récita de gala, teremos a despedida da companhia neste theatro.

São tres espectaculos que serão tres enchentes.

"Tournée" Clara Zorda.

Clara Zorda, a pequenina Duse, o phenomeno artistico que tem encantado os publicos de Buenos Aires e de Montevidéo, tem a sua estréa marcada para o proximo dia 12 do corrente, no theatro Lyrico. O Rio de Janeiro vai conhecer mais uma actriz notavel.

Os dois proscriptos.

E' o que na giria theatral se chama um *tiro*: annuncia-se a peça e tem-se certa enchente colossal... O Recreio abiscoitou, por isso, hontem, um colossal *casão* e vai ter hoje outro.

A *Restauração de Portugal* ha de ser querida ainda d'aqui a um seculo.

Theatro Republica.

Realiza-se hoje, neste grande theatro, a ultima representação da celebre peça *O conde de Monte Christo*, para despedida da companhia João Caetano. Os preços das localidades são baratissimos.

Em pé de guerra.

Por toda cidade só se fala no grandioso successo que, no S. José, está fazendo o engraçadissimo *Em pé de guerra*, tres actos irresistivelmente comicos, que o espectador ouve e tem logo vontade de voltar para tornar a aprecial-os de novo.

Ou nos enganamos muito ou o popular theatrinho do Rocio tem peça para centenario.

Hoje haverá *matinée*, além das tres sessões do costume, á noite.

Exposição geral de bellas-artes.

Devendo encerrar-se a 15 do corrente a 21ª exposição geral de bellas-artes, continúa aberta essa exposição até aquella data, das 11 horas da manhã, ás 5 da tarde.

CRIANÇAS INFELIZES

Na casa n. 451 da rua Conde de Bomfim, houve hontem grande alarma, pelo facto de estar uma mulher a espancar barbaramente a sua filha, uma criança de dois annos e meio de idade. O facto chegou ao conhecimento da policia do 17º districto, que promptamente mandou prender a desalmada, cujo nome é Maria Virgilina Ventura, conhecida pelo nome de "Maria Turca", pelo facto de ser amasiada com o turco Nogih Chainelt, de cuja união é a menor em questão, filha.

A criança, que se chama Olga, apresenta innumeras escoriações e contusões, sendo enviada ao gabinete medico legal para ser submettido a exame de corpo de delicto.

Igual denuncia recebeu a policia do 23º districto contra os portuguezes amasiados José Mattos e Eugenia Ferreira, que espancam diaria e barbaramente as crianças Uxuria, de 16 annos e Flora, de 13, ambas filhas do Ferreira.

Os accusados estão presos, devendo ser as crianças submettidas a exame de corpo de delicto.

O NOVO GOVERNO DE MINAS

Em Bello Horizonte, realiza-se amanhã, com a assistencia do mais graduado chefe da politica nacional e da situação mineira, a passagem do governo do Estado de Minas, deixando o logar, cujas funcções até agora desempenhou, com operosidade e brilho, o Sr. Julio Bueno Brandão, e assumindo o governo da prospera e rica unidade da Federação o Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, eleito pelos suffragios unanimes do eleitorado mineiro, para tal posto.

Das ceremonias que antecedem á transmissão do governo e dos preparativos para que ella se faça festivamente, dão-nos conta os despachos telegraphicos da nossa succursal em Bello Horizonte, que, em seguida, inserimos:

"BELLO HORIZONTE, 5.

O trem especial conduzindo o Dr. Delfim Moreira e sua comitiva chegou ás 2 horas da tarde, sendo o presidente eleito recebido por entre vivas acclamações da grande massa popular, que enchia a estação e suas dependencias.

Ao desembarcar, foi o Dr. Delfim Moreira saudado, em nome do povo, pelo Dr. Fausto Ferraz, que, em vibrante discurso, enalteceu os seus serviços á Republica e ao Estado, dizendo que o seu governo desperta as mais fundadas esperanças.

Organizou-se, depois, imponente cortejo, que acompanhou o Dr. Delfim Moreira até a sua residencia.

O Sr. Bueno Brandão offereceu um almoço de despedida aos seus auxiliares de governo e de gabinete.

Ao ser servido a champagne, S. Ex. poz em evidencia os serviços de cada um delles, accentuando a efficaz e leal cooperação prestada por todos ao seu governo.

Terminou offerecendo os seus prestimos, na sua cidade natal, e dizendo que guardará sempre lembranças de tão bons amigos, que serviços tão valiosos prestaram ao engrandecimento da terra mineira.

No almoço, tomou parte a familia do chefe do Estado.

Os funccionarios da secretaria da agricultura offereceram hoje ao Dr. José Gonçalves delicados mimos, falando o Dr. Carlos Moreira.

Foi, depois, inaugurada a galeria de retratos dos secretarios da secretaria da agricultura, falando o Dr. Fausto Ferraz, que enalteceu os serviços prestados por todos que têm passado por aquella pasta.

Respondendo-lhe, falou o Dr. José Gonçalves, que se mostrou gratissimo a essa prova de apreço dos seus auxiliares, accentuando os serviços por elles prestados ao Estado.

Por occasião da posse do Dr. Delfim, formarão dois batalhões de policia, já instruidos pela missão suissa.

O Senado mineiro e a Camara dos Deputados foram, incorporados, ao palacio da Liberdade levar ao presidente do Estado o preito de admiração e o seu apreço á administração que se finda, cujo escopo foi do mais amplo descortino e do mais accendrado patriotismo.

Pelo Senado falou o senador Gomes Freire e pela Camara o seu presidente, coronel Eduardo Amaral.

As visitas foram feitas, a do Senado, ás 13 horas, e a da Camara, ás 15.

O presidente deste Estado, agradecendo a alta prova de consideração e affecto que recebia de cada um dos ramos do poder legislativo do Estado, accentuou que a harmonia e a solidariedade que sempre existiram entre os poderes constitucionaes permittiram que todos os problemas politicos e administrativos, que se apresentaram durante o quatriennio a findar, fossem resolvidos calma e serenamente e da fórma a mais conveniente aos interesses do Estado, que Minas, na parte que lhe competia, quanto ás questões nacionaes, pudesse intervir de modo efficaz e na defesa dos altos interesses do Estado e da Republica, e que confiará que essa harmonia e solidariedade, existentes entre todos os mineiros, cada vez mais se accentuassem, para que Minas possa continuar a prestar o seu concurso, necessario e proveitoso ao governo da União, e ao seu illustre filho, que, em breve, terá as grandes responsabilidades do poder, "trabalhando incessantemente, disse ao terminar, pelos mineiros e pelo progresso e desenvolvimento de nossa querida terra."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foi lida, apenas, a acta da sessão anterior, que foi approvada.

Politica de Alagoas.

O Sr. Raymundo de Miranda occupou-se da situação em que se encontram os seus correligionarios politicos no Estado das Alagoas, perseguidos pela situação que ora dirige os destinos do Estado.

S. Ex., a esse proposito, leu telegrammas d'ahi procedentes, fazendo commentarios sobre os mesmos.

ORDEM DO DIA

Passando-se a ordem do dia foram encerradas:

A discussão unica do parecer da commissão de finanças, opinando que seja indeferido o requerimento n. 30, de 1913, em que Alcides Martins e outros, escrivães da 3ª, 5ª, 6ª e 7ª pretorias criminaes, solicitam pagamento de vencimentos a que se julgam com direito;

A discussão unica do parecer da commissão de finanças, opinando que seja archivado o requerimento em que Procopio Pinto da Cunha Moura, operario da Estrada de Ferro Central do Brazil, pede reconsideração do anterior contrario á licença que solicitou;

A 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, que faculta a D. Claudia Vergara de Oliveira e sua filha Francisca fazerem as contribuições do art. 4º do decreto numero 1.054, de 20 de setembro de 1892, para que possam gozar os favores pelo mesmo decreto concedidos aos herdeiros dos officiaes do exercito fallecidos com mais de 35 annos de serviço;

A votação dessas materias ficou adiada por falta de numero, sendo em seguida levantada a sessão.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

DESCOBERTA DE UM ROUBO

Ha tres dias que a policia do 15º districto trabalhava para apurar um roubo de que fôra victima o capitão do 52º batalhão de caçadores, Trajano Moreira, cuja casa foi assaltada, levando os ladrões, dinheiro e joias no valor de 1:000$, aproximadamente e duas cadernetas da Caixa Economica, uma contendo 4:000$ e outra 500$000.

Hontem, póde a policia segurar o culpado, e fel-o em Petropolis, para onde elle se dirigira em companhia de duas mulheres, á se divertir.

Conduzido para esta capital, o accusado que é o ladrão José de Oliveira, vulgo "Barbadinho", tentou a principio negar o crime, acabando afinal por confessal-o.

Parte do roubo foi apprehendido, tendo o resto sido gasto pelo larapio, conforme elle declarou na sua confissão.

A grande catastrophe

A embaixada da Hespanha em França

MADRID, 5.

O marquez de Valtierra foi nomeado embaixador da Hespanha na França, em substituição do marquez de Villa Urrutia.

(Serviço do *Paiz*.)

Suggestão de levantamento dos boers

NOVA YORK, 5.

Communicam do Texas que o antigo chefe boer Viljoen telegraphou ao general Botha, lembrando-lhe que o momento actual seria opportunissimo para um levantamento dos boers, afim de sacudirem o dominio da Inglaterra. Ignora-se se o general Botha respondeu a esse telegramma.

(Agencia Americana.)

Comité pro-paz

BUENOS AIRES, 5.

Diversas pessoas da nossa melhor sociedade organizaram um *comité* pro-paz e vão começar a trabalhar activamente para, por todos os meios, tentarem minorar os males causados pela actual guerra européa.

Agencia Americana.)

Um pedido da União Industrial Argentina

BUENOS AIRES, 5.

A União Industrial pediu a intervenção do governo da Republica no sentido de serem despachadas para este porto as mercadorias destinadas á Argentina e que se acham a bordo dos vapores allemães detidos nos portos brazileiros.

(Agencia Americana.)

Donativo para a Cruz Vermelha franceza

BUENOS AIRES, 5.

Os Srs. Saint-Frères, commerciantes nesta praça, enviaram á direcção da Cruz Vermelha franceza a importancia de 10.000 francos, destinados a soccorrer os soldados francezes feridos em combate.

(Agencia Americana.)

Reunião do parlamento japonez

TOKIO, 5.

Realizou-se hoje a annunciada sessão extraordinaria da Dieta.

O chefe do gabinete, marquez de Okuma, pediu a approvação do orçamento extraordinario da guerra, e o presidente do conselho declarou que o exercito e a marinha estão cumprindo plenamente o seu dever.

(Serviço do "Paiz".)

Reforços allemães chegam á Prussia Oriental

PARIS, 5 (ás 14 horas).

O *Matin* annuncia que cinco corpos do exercito allemão chegaram ás margens do Vistula, na Prussia Oriental, idos da Belgica e do norte da França.

(Serviço do "Paiz.")

Proposta do consul da Guatemala

MONTEVIDÉO, 5.

O consul geral da Guatemala nesta capital, dizendo-se em nome da humanidade, propoz ao governo uruguayo mandar hastear a bandeira nacional a meio pão nas fachadas das diversas repartições publicas do paiz, até a terminação da guerra européa.

(Agencia Americana.)

A REPERCUSSÃO DA GUERRA

A crise

Ao Sr. ministro da fazenda, enviou a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte representação:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, pede venia para submetter ao patriotismo e sabedoria do governo, por intermedio de V. Ex., o seguinte:

Em virtude da profunda repercussão entre nós da conflagração européa, a crise economica em que nos debatiamos tornou-se, de grave que era, verdadeiramente angustiosa. Não ha duvida que o governo tem feito tudo o que esteve ao seu alcance para melhorar tal estado de cousas, adoptando medidas diversas, umas de effeito immediato e outras de influencia forçosamente lenta. Mas, a verdade é que a crise perdura, revestindo, de dia para dia, aspectos mais inquietantes, por sua extensão e violencia.

Nem seria possivel dar, de um só golpe, outro rumo a todos os negocios, cuja marcha regular se acha tumultuaria, sendo mesmo rigorosamente comprometida, por força do tremendo abalo economico em que nos debatemos. Nessas condições, vêm successivas vezes a esta directoria, no cumprimento do seu dever de representante do commercio da principal praça da Republica, obrigada a ir á presença do governo, suggerindo, respeitosamente, as providencias praticas que a experiencia aconselha e as emergencias exigem, á medida que os factos vão determinando os aspectos da crise determinados por causas internas e externas.

Numerosos commerciantes, firmas das mais respeitaveis desta praça, appellaram para a associação, frizando a urgente conveniencia de uma medida rapida e summaria, que restabeleça a confiança no mercado bancario e acautele, ao mesmo tempo, grandes e respeitaveis interesses do commercio nacional.

Esta directoria, estudando detidamente o assumpto, chegou á conclusão de que, de facto, esse appello era procedente. A recente lei da emissão foi, segundo a sua letra, bem intencionada, mas não foi tão pratica quanto era para desejar. Dispondo sobre auxilios aos bancos, o fez de tal sorte que creou um regimen de difficil pratica quanto ao fim visado.

Evidentemente, quem quer que de animo sereno estude esse trabalho legislativo, logo chega a essa conclusão quando depara, no art. 7º, as exigencias feitas aos bancos estrangeiros, maximé a referente aos dois terços dos fundos de reserva.

Esta directoria não entra na apreciação de detalhes, mas acredita poder affirmar que bem mais curial seria que houvesse, na lei em questão, um corpo mais liberal e equanime, pois tanto os bancos nacionaes como estrangeiros têm dedicadamente feito o possivel para amparar o commercio, sendo, pois, de justiça que os puzesse, para o effeito do auxilio, no mesmo pé de igualdade. Allás, em officio dirigido á illustrada commissão de finanças da Camara dos Deputados, e num outro que teve a honra de endereçar a V. Ex., esta directoria já teve ensejo de levar ao governo a tal respeito, o pensamento da praça. Mas a lei é a lei; acha-se em vigor e vai sendo cumprida.

Por esse motivo, esta directoria vai cingir-se, nesta representação, ao que o governo póde, livre e legitimamente, fazer desde já, como convém, para bem do commercio e da propria economia nacional.

Assim, vem solicitar a V. Ex. a expedição das providencias necessarias para que o Banco do Brazil fique apparelhado a centralizar acção benefica do restabelecimento da normalidade da vida bancaria, armando-o para tanto o governo, de modo a que elle possa redescontar os effeitos commerciaes existentes em carteira nos demais estabelecimentos de credito, nacionaes ou estrangeiros, dentro das condições previstas em seus estatutos, e que regularmente garantem taes operações. Essa medida fôra do maior alcance, pois evitaria que os bancos, de um lado, sejam forçados a chamar todo o avultado capital que têm em giro entre nós, empregado em emprestimos ao commercio legitimo, e, do outro, se vejam obrigados a levar á Bolsa os titulos, a despeito da baixa, então inevitavel, das respectivas cotações.

Tanto vale dizer que, se o governo attender a esta representação, consultará, ao mesmo tempo, e da melhor fórma, tanto os interesses do credito publico como os do credito commercial e isto precisamente no momento em que um e outro precisam, a todo transe, ser acautelados, taes as surpresas que podem sobrevir, desastrosas e duradouras, da guerra na Europa e na anarchização e afrouxamento, já extraordinariamente sensiveis, do nosso commercio exterior. Prestando á praça um tal serviço, o Banco do Brazil estará rigorosamente dentro da missão que lhe cabe desempenhar, como elemento regulador da nossa actividade bancaria.

Essa medida, porém, deve ser completada com a prorogação, por mais 30 dias, da moratoria, outra imperiosa necessidade creada pelas nossas conjunturas.

O governo, promovendo a execução prompta e sabia dessas providencias, fará indubitavelmente obra patriotica e digna de applausos, por parte das classes conservadoras, que são, justamente, as que mais se esforçam para o engrandecimento economico e financeiro da nação.

Esta directoria, solicitando uma urgente resolução do governo, no sentido do que acima deixou suggerido, cumpre o dever attenciosamente que a duas referidas providencias devem, para tranquilidade da praça, ser effectuadas quanto antes, afim de evitar um desastre, cujo vulto e consequencias não podem ser previstos em toda a sua extensão, mas que serão, tudo o está indicando, gravissimo, e, por certo, o maior dos que, em uma historia economica, têm sido verificados.

D'ahi a insistencia com que volta á presença de V. Ex., confiando em que, dando mais uma prova de seus tino administrativo e real desejo de prestigiar as legitimas aspirações das classes conservadoras, V. Ex. tudo fará para que não resultem vãos os passos que está dando o governo neste melindrosissimo instante de nossa vida economica e financeira.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de minha mais alta estima e mui distincto apreço — *Barão de Ibirocahy*, presidente — *Francisco Eugenio Leal*, director-secretario."

Vasos de guerra allemães na costa do Brazil

De accordo com as noticias que temos publicado, sabe-se que diversos navios da esquadra allemã estão cruzando no Atlantico.

Além dos cruzadores "Bremen", "Dresden" e "Karlruhe", tem cruzado na costa brazileira o "Eber", que chegou hontem á Bahia.

Exportação de café

Estão promptos para partir, dentro de oito dias, para os Estados Unidos, os vapores "Tapajoz" e "Minas Geraes", levando cerca de 150 mil saccas de café deste porto e do de Santos, e cujo café deve produzir cerca de 300 mil libras aproximadamente.

Além destes, acham-se outros vapores em preparativos para sairem com productos nacionaes para portos estrangeiros.

Norte de Portugal

AINDA A GUERRA

Desgraçadamente, as noticias mais abundantes que transmittimos ainda são as da guerra, e que provavelmente hão de tomar o maior espaço das correspondencias futuras, são aquellas que se relacionam, sob diversos pontos de vista, com esse conflicto pavoroso que vai arruinando a Europa.

Como os leitores já devem saber, a nossa alliança com a Inglaterra e, consequentemente, o nosso logar no conflicto, se não tivermos de entrar, o que isso foi esclarecido pelo governo na sessão extraordinaria do Congresso da Republica. Estamos assim amarrados aos nossos compromissos, já seculares, com a grande e liberal Nação de além Mancha. Desde Aljubarrota, de resto, que os soldados inglezes nos têm auxiliado na manutenção da nossa independencia e na manutenção dos nossos direitos. Mas, até hoje, não se nos ofereceu ensejo de tratados, ha tambem em todo o povo portuguez uma funda sympathia pela triple-entente, no coração do povo portuguez que todo o paiz essa sympathia manifesta com enthusiasmo irreprimivel.

As manifestações, comtudo, tanto no Porto como em todo o paiz, não têm excedido os limites do que deviam ser. A Allemanha não tem certadas connosco as relações diplomaticas, nem nós melindra, no consequentemente, nada lhe temos a acrescentar. Ella bem sabe, de resto, qual é a nossa attitude, que é a attitude correcta, e sob o ponto de vista internacional e é a de uma nação que conhece e vivos sentimentos nacionaes. Entretanto, exalta que o nosso concurso seja necessario nas refregas sangrentas, porque, como já disse o principe Perfeito "um homem leva muito tempo a criar, para vermos morrer sem arrependimento".

Não é preciso dizer aos leitores que as noticias da guerra absorvem completamente o espirito publico. Os "placards" dos periodicos são lidos por multidões, com avidez; as noticias da bravura dos belgas, os triumphos da França, o dominio dos mares pela grande armada ingleza, encheram de esperança e de fremitos de enthusiasmo todos os portuguezes. E embora fervilhem os telegrammas tendenciosos com informações que se não confirmam, o que parece certo é que a Allemanha, na phrase expressiva de um dos nossos jornalistas, vai caminhando numa vertente de sangue.

ULTIMA HORA

E' esperado a todo o momento o decreto de mobilização geral na Italia

PARIS, 5.

Telegrapham de Roma:

"No momento em que telegraphamos ainda não foi assignado o decreto ordenando a mobilização geral das forças italianas. Apesar disso, espera-se que ainda hoje essa ordem seja dada, por meio de citação individual a todas as classes do exercito e da marinha, á excepção das que fazem parte das forças activas.

(Serviço do "Paiz".)

A Russia, a França e a Inglaterra só de commum accordo assignarão a paz.

LONDRES, 5 (official).

A Russia, a França e a Inglaterra assignaram hoje um accordo, segundo o qual nenhuma dessas tres potencias poderá assignar a paz com a Allemanha ou com a Austria sem previo consentimento das outras.

(Serviço do "Paiz".)

Declaração do almirantado

LONDRES, 5.

O almirantado annunciou officialmente que a esquadra allemã havia posto a pique, no Mar do Norte, quinze chalupas inglezas, aprisionando as respectivas tripulações.

(Serviço do "Paiz".)

Os exercitos da triplice entente não usam balas dum-dum.

LONDRES, 5.

O governo inglez desmente categoricamente a imputação que lhe faz a Allemanha, pretendendo ter encontrado em poder dos prisioneiros francezes e inglezes grande numero de balas explosivas, chamadas "dum-dum".

O governo garante que os exercitos francez e inglez estão sómente providos de balas conforme o estabelecido na Convenção de Haya.

(Serviço do "Paiz".)

Recepção enthusiastica aos feridos russos

PETROGRAD, 5.

Os estudantes da Universidade e dos collegios desta capital receberam hoje os soldados russos feridos nos combates travados na Prussia Oriental, contra os allemães, debaixo de enthusiasticas acclamações, levando-os ás costas para os hospitaes.

(Agencia Americana.)

A canhoneira "Eber" e o vapor "Santa Lucia"

BAHIA, 5.

Entrou hontem arribada, no porto desta capital, a canhoneira allemã "Eber", transformada em navio mercante, procedente de Luedoritzburg, colonia allemã da Africa.

Entrou tambem, arribado, o paquete allemão "Santa Lucia", que daqui partiu a 10 de agosto, com destino ao porto de Victoria.

O commandante do "Santa Lucia" declarou que não conseguiu entrar em Victoria, em virtude dos cruzadores inglezes, que cruzam o oceano.

(Agencia Americana.)

Telegrammas diversos

NOVA YORK, 5.

Communicam de Petrogardo que os russos derrotaram completamente os austriacos em Tomaszow, fazendo grande numero de prisioneiros e tomando-lhes muita munição de guerra.

NOVA YORK, 5.

A censura telegraphica se tem exercido grandemente sobre o serviço telegraphico para o Novo Continente, rareando por isso as noticias referentes á guerra e seus detalhes.

Esse facto tem concorrido sobremodo para despertar ainda mais a curiosidade publica, dando logar a conjecturas de toda a sorte sob o destino das nações em lucta.

LONDRES, 5.

Informações procedentes do Ministerio da Marinha, informam haver chegado ao porto de Kiel, diversas unidades de guerra allemã completamente avariadas, accrescentando-se que a Allemanha, nos ultimos encontros com a frota britannica do Mar do Norte, tem grandes prejuizos na sua esquadra, sendo diversos dos seus vasos de guerra levados a pique, no combate travado em Heligoland.

LONDRES, 5.

Os telegrammas procedentes de Copenhague e recentemente publicados, communicam que reina a fome no territorio da Allemanha, onde muitos têm entrado generos de alimentação, devido á suppressão das suas vias de transporte.

NOVA YORK, 5.

O "New-York-Times", em artigo hoje publicado sobre a guerra, relatando a opinião que sobre o assumpto sustenta um notavel technico norte-americano, diz que os exercitos alliados enganaram-se na execução dos planos de guerra concebidos, achando-se agora sitiados entre as forças invasoras e as tropas sob o commando do Kronprinz.

Accrescenta que desse situação embaraçosa em que se collocaram, difficilmente poderão sair, na certeza de que os allemães se apercebem dos planos já hoje inutilizados, com vantagem.

NOVA YORK, 5.

Os austriacos, nos combates travados contra os russos, em Tomaszow, perderam, além de grande numero de officiaes de diversas patentes, dois generaes.

BORDE'OS, 5.

Sabe-se aqui que os exercitos allemães marcham contra Paris, visando o cerco.

Duas columnas inimigas se dirigem para aquella cidade, pelos lados este e sudoeste, esperando-se o cerco sem demora.

(Agencia Americana.)

AMSTERDAN, 5.

O jornal "The Telegraph" publica um telegramma de Antuerpia, noticiando que deixou hontem a cidade de Bruxellas um forte exercito allemão, que seguiu a direcção de nordeste, provavelmente com ordem de cortar as communicações dos alliados com a costa.

As referidas forças allemãs seguiram por Merchtem, Buggenhout e Termonde, tendo durante o trajecto praticado varias depredações.

Os allemães, segundo o telegramma citado, queimaram diversas casas e destruiram a estação ferroviaria de Buggenhout.

MADRID, 5.

A commissão promotora da manifestação de hontem de noite, contra o deputado Lerroux, foi recebida hoje, pelo governo, a quem fez entrega de um documento de protesto contra as idéas de que esse deputado se tem feito ultimamente propagandista. O protesto termina por uma declaração de adhesão ao governo.

Em Ferrol houve tambem manifestações anti-lerouxistas. Em Barcelona a agitação não chegou a provocar manifestações populares.

ROTTERDAM, 5.

Informações officiaes recebidas de Berlim, dizem que foi hoje tomada a cidade de Dendermonde, na Flandres Oriental, tendo-se retirado para Antuerpia as tropas belgas que a guarneciam.

NOVA YORK, 5.

Um radiogramma de Berlim para o conde de Bernstorff, embaixador da Allemanha nos Estados Unidos, diz: "Reims rendeu-se sem resistencia. O exercito do general Bulow aprisionou hoje doze mil homens e tomou 260 canhões pesados, 150 canhões ligeiros e seis bandeiras."

(Serviço do "Paiz".)

CHRONICA DOS FACTOS

Antonio dos Santos tem 8 annos de idade e é um menino travesso.

Na sua residencia á rua Fagundes Varella n. 22, elle hontem, á noite, estava brincando com uma chaleira de agua fervendo, quando a mesma caiu do fogão e lhe queimou a barriga. Antonio gritou e veiu seu pai Ezequiel dos Santos soccorrel-o.

Foi immediatamente chamada a assistencia, que o medicou, ficando elle em tratamento na residencia.

Sebastião Carlos de Souza mal pensou hontem, que saltando do trem em Cascadura, iria encontrar o seu inimigo Serafim Custodio Gomes, quitandeiro, que pretendia liquidar umas contas.

O certo é que Serafim, armado de um martello, deu-lhe forte pancada na cabeça, que quasi o matou.

A policia do 20º districto prendeu o aggressor e fez remover o ferido para o hospital da Misericordia com escala pela assistencia.

Tridigestivo Cruz, o melhor remedio para curar as molestias do estomago e intestinos. Vidro 2$500.

Depois que estamos em pé de guerra, a Amalia Nunes de Oliveira ficou com os nervos "aticados"...

E, como o seu visinho Amadeu de Barros Figueira comecasse a fazer-lhe "escaramuças", Amalia hontem, armou-se de um pão e quebrou-lhe a cabeça.

O facto passou-se na rua do Espinheiro n. 47.

A policia prendeu Amalia e fez o ferido medicar-se na assistencia.

25$, 30$ e 35$000 — Casa Paris. Ternos de casimira de cores; 22$, ternos de tussor; Uruguayana n. 145.

Hernani Rosa, que não usa em casa trancas de ferro, recebeu hontem com uma pancada pela cabeça, na travessa Portella.

Quem lhe deu a pancada, não quiz deixar cartão de visita e contindo com o anonymato, embora a policia do 23º districto procure saber quem é elle: o homem da capa preta...

Impotencia. Cura radical sem auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes ou por carta. Dr. P. T. Sanden, largo da Carioca n. 15, 1º andar — Rio.

Raphael Pergari, encontrando hontem, á noite, na travessa Maria José o seu patricio Raphael Ramiro, hespanhol, de 50 annos de idade, propoz-lhe uma "facada" leve... Como o patricio tivesse o corpo fóra, Pergari, entrou de faca a valer nas costas do infeliz, fugindo em seguida.

O ferido recebeu curativos na assistencia.

Vida Social

Recepções.

A Sra. Lyra Castro abriu, ante-hontem, os salões de sua residencia, offerecendo uma elegante recepção ás pessoas de suas relações.

Sua filha, a Sra. Christino Cruz, fez as honras da casa. Houve danças e um magnifico *souper*.

Concertos.

O salão de festas do *Jornal do Commercio* apresentou ante-hontem, á noite, o seu aspecto das grandes occasiões, repleto de pessoas da nossa melhor sociedade, reunidas ali para ter o prazer de gozar a arte consummada da nossa distincta patricia Sra. Candida Kendall.

Os dotes physicos da sua voz e da sua pessoa são conhecidos da sociedade carioca, determinaram a grande concurrencia que lá havia.

No concerto, dividido em duas partes, figuravam Schumann, Massenet, Saint-Saens, Brahmuz, F. Braga e outros musicos notaveis, fazendo-se ouvir a Sra. Kendall em francez, inglez, italiano, allemão e portuguez, applaudindo assim, a assistencia, não só as suas qualidades artisticas, como tambem a sua cultura tão bem patenteada nesse polyglotismo.

"Virgens mortas", o celebre soneto de Bilac, musicado por F. Braga, foi bisado no fim do concerto.

Nesta época de crises e guerras foi muito apreciado esse verdadeiro "oasis" artistico aberto na monotonia da estação de inverno deste anno.

Hoje, ás 8 1/2 horas da noite, a congregação ingleza desta capital realizará um concerto de musica sacra, no templo situado na praça José de Alencar.

A entrada é franca.

O programma que vai ser executado é o seguinte:

Organ prelude—Miss Elvira Tucker.

Anthem—"Come Holy Ghost". Choir. Attw od.

Duett—"Love Divine all Love Excelling". Stainer. Mrs. Roxy King Shaw and Mr. R. Eveleigh Rowe.

Male Chorus—"Dear Savior, Come In". Towner. Messrs. Neville, Rowe, Lander, Manoel Perrin, Nitzshke & Jarvis.

Duett—"Jesus Lover of My Soul". Brown. Mrs. Willie Duffand, Arthur W. Manoel.

Offertory Violin—"Madrigal". Simonete. Dr. J. J. Coachman.

Sermão by the Pastor.

Anthem—"Lord Let me Know Mine End". Goss. Choir.

Duett—"O Morning Land". Phelps. Messrs. Neville & Manoel

Hymn—"Blessed is he that Readeth". Colburn. Male Chorus.

Anthem—"The Lord is Good". Berhend, Choir.

Benediction—Organ Postlude. Miss. Tucker.

Conferencias.

O Dr. Amaro Cavalcanti, autor de varias obras de economia social e financeira, e ministro do Supremo Tribunal Federal, realizou hontem, sobre a vida economica e financeira do Brazil, uma conferencia, na Bibliotheca Nacional.

A dissertação do Dr. Amaro Cavalcanti teve um cunho historico e critico que interessou profundamente o seu culto auditorio.

Póde-se dizer que o seu conteúdo foi o desenvolvimento de uma these que póde-se-ha annunciar como se segue.

O Brazil, em todas as phases da sua vida economica e financeira teve a sua marcha perturbada pela mediocre acção dos governantes para a sua prosperidade, em razão de intromissão da politicagem em sua mesma acção politica.

Demonstrou a sua these soccorrendo-se da nossa historia economica e financeira, bem como das respectivas estatisticas.

A conferencia foi seguida com grande attenção pelo numeroso auditorio, no qual notámos as seguintes pessoas:

Ministros do Supremo Tribunal: Guimarães Natal, Godofredo Cunha, André Cavalcanti, Canuto Saraiva e Enéas Galvão; Dr. Alberto de Faria, Dr. Rodrigo Octavio, Dr. Pedro Lago, senador Tavares de Lyra, Dr. Custodio de Magalhães e outros homens da finança, da politica, da lettras e do jornalismo.

A's 4 1/2 horas da tarde de hoje, na séde da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, discursará o Dr. Theophilo Belfort Duarte, sobre o seguinte thema scientifico-moral: *Azote e caracter*.

O Sr. Arthur W. Manoel cantará um solo da nova composição.

A entrada é franca.

Realiza-se, na sessão ordinaria do instituto Polytechnico Brazileiro, a o do engenheiro Bhering, sobre *Os grandes Estados do noroeste do Brazil* — Pará, Amazonas e Matto Grosso, seus melhoramentos technicos e consequencias economicas.

Essa sessão será publica e na séde do mesmo instituto, que é a Escola Polytechnica.

A escriptora e poetisa italiana, senhorita Giulietta Martini, que tão bem se apresentou em o nosso meio litterario, promette mais uma conferencia, que se realizará amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, no salão da Sociedade Italiana de Beneficencia.

Essa conferencia popular é em beneficio de uma obra meritoria — a creação, no Brazil, das escolas femininas de trabalho.

Pic-nics.

Completando a noticia que ha dias demos sobre o bello convescote que a Caravana Smart realiza amanhã, devemos informar aos nossos leitores que a boa festa terá logar em uma agradavel fazenda situada em S. João de Merity.

A commissão promotora do *pic-nic*, composta da Exma. Sra. D. Josephina Camos de Mello, da senhorita Hilda F. de Almeida e Drs. Camisão de Mello e Avelino G. Teixeira, avisa aos seus numerosos convidados que o embarque terá lugar ás 8 horas, precisas, na estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, na linha auxiliar, amanhã, 7 do corrente.

Almoços.

No restaurante Sul America realizou-se hontem, ás 12 horas, o almoço de sitio offerecido pelo Sr. Rubião Junior ao Sr. ministro da fazenda.

A' mesa sentaram-se, além desses dois senhores acima, o senador Francisco Glycerio, os deputados Cincinato Braga e Alfredo de Carvalho.

Houve, ao champagne, tres brindes: do Dr. Rubião Junior, offerecendo o almoço ao Sr. ministro da fazenda, do Sr. Alfredo de Carvalho, que levantou a sua taça ao chefe do partido a que todos os presentes ali pertenciam, e, finalmente, do Dr. Rivadavia Correia, que agradeceu o almoço que lhe acabara de offerecer o senador paulista, brindando, em seguida, á prosperidade do Estado de São Paulo.

Banquetes.

Pede-nos o Dr. Paulo Germano Hasslocher que declaremos ás pessoas que solicitam adherir ao banquete que vai ser offerecido ao Dr. Gilberto Amado, que mandem seus nomes á rua das Aguas Ferreas n. 195.

Manifestações.

O illustre general Souza Aguiar enviou ao senador Bernardo Monteiro a carta seguinte:

"Amigo e senhor—Com os protestos da minha maior estima e alta consideração, venho apresentar ao distincto amigo o pedido de ser interprete perante os membros da commissão da pretendida festa, a 24 de setembro corrente, no sentido de desistirem de realizal-a; porque, além de ser essa homenagem uma distincção immerecida, o momento actual não comporta festejos, e sim profunda attenção aos phenomenos reflexos da lamentavel actualidade européa.

Terei opportunidade de pessoalmente significar a cada um dos meus amigos os meus maiores agradecimentos.

Certo de ser attendido neste pedido, creia-me de V. Ex., amigo e admirador."

Passeios aereos.

Os carros do caminho aereo no Pão de Assucar e á Urca, casa não chova, funccionarão hoje, até as 10 horas da noite.

Viajantes.

Partiu hontem para S. Paulo, o deputado Dunshee de Abranches, presidente da commissão de diplomacia da Camara dos Deputados.

O illustre viajante foi em visita a seu filho Dr. Clovis de Abranches, promotor publico em Soccorro.

A bordo do *Infanta Isabel*, que arribou ao nosso porto ás ultimas horas da tarde de hontem, passou pelo Rio o Dr. Cupertino Arteaga, ministro das relações exteriores da Republica da Bolivia.

S. Ex. foi recebido pelo ministro senhor Souza Dantas, em nome do Dr. Lauro Müller.

Ainda estiveram a bordo, apresentando cumprimentos ao eminente estadista, o Dr. Armando Cherveches, encarregado dos negocios da Bolivia, e o Dr. Luiz Soares, consul dessa mesma nação.

Pela linha da Leopoldina Railway chegou hontem de Porto Novo, Estado de Minas, o coronel Cantidio Drummond, chefe politico local.

Vindo de Barbacena, Minas, acha-se nesta capital o Dr. Jorge de Paula Vaz, clinico residente naquella cidade mineira.

Partiu hontem para Barbacena, Minas, acompanhado de sua Exma. esposa, o doutor Lincoln Brandão da Cruz Machado, medico da Assistencia de Alienados, do Estado de Minas Geraes.

Acha-se nesta capital, de regresso ao Estado do Rio Grande do Sul, onde esteve durante muito tempo, o Sr. Jorge Lossio, engenheiro-chefe da commissão de saneamento do Estado do Rio.

Para S. Paulo seguiu ante-hontem, pelo nocturno de luxo, o jornalista paulista senhor Joaquim Morse, secretario de redacção do *Commercio de S Paulo*.

Partiram hontem, em carro reservado, afim de assistir á posse do Dr. Delfim Moreira no governo de Minas Geraes, os seguintes senhores:

Dr. Lamartine Carvalho Santos, doutor Antenor Silveira Lemos, Dr. José Alreu Azevedo, Dr. Sylvio Andrade Pereira, Dr. Manoel Infantil Vieira, doutor Felippe S. Brandão, Dr. Leonel Filho, Dr. Torquato Almeida e Dr. Sá Antunes.

Seguiu hontem para Bello Horizonte o nosso companheiro de trabalho Lindolpho Azevedo, secretario de nossa redacção.

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

João Ourique, A. Campos, Luiz C. da Rocha, Sebastião Romano, Dr. José Ferreira Passos, Adolpho de Queiroz, Heitor Mos, Carlos Pereira, A. Leoncio Filho, José Affonso de Almeida, Dr. Luiz Antonio Ribeiro e senhora, Dr. Octavio de Almeida, viuva Sarmento, Augusto Leite de Andrade, Gomes Rocha, Francisco Carlos Costa e senhora, e José Gonçalves Ferreira.

Hospedaram-se, hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

Orozio Maciel, Antonio Gonçalves Almeida, Cesar Musacchio e senhora, doutor Paulo Jardim, Dr. José Kiper da Silva, coronel José Camillo da Costa, Joaquim Correia, Edmundo Brandão, S. Santos, Dr. Apolonio Dutra, Luiz Gonçalves, Dr. Jones, Candido Cordeiro Dias, João Teixeira e familia, Dr. S. Freitas, José Soares, José Duarte, Dr. José Bernardo Cardoso Junior, Leonel Moreira e senhora, Barão de Palmeiras, Cloderpho M. Torres, Paulo Shunman e senhora, major João Gama, Mario de Castro, Mirko Em Hubscher e familia, Raul Carneiro, J. Gomes, Benjamin Pereira Machado, João Cunha, Polydio Affiusi, Dr. Coelho Gomes e Fortunato Magalhães.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Theodoro de Magalhães, illustre advogado nos auditorios desta capital.

Faz annos hoje o Dr. Oswaldo de Oliveira, illustre clinico nesta capital e docente da nossa Faculdade de Medicina.

A data de hoje é a do anniversario natalicio do eminente estadista Dr. Bernardino de Campos, que, como é sabido, se acha actualmente na Europa, em preparativos de regresso ao nosso paiz.

Faz annos hoje a menina Georgina, filha do tenente Virgilio Apollinario da Silva e da Exma. Sra. D. Guilhermina Nogueira da Silva.

Passou hontem a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Ernestina dos Santos Velho, esposa do almirante reformado Antonio Francisco Velho.

Faz annos hoje o Sr. Aristoteles da Silva Verissimo, negociante na estação Doutor Frontin.

Está hoje repleto de alegrias o lar do senador Lauro Sodré, por motivo do anniversario natalicio de sua Exma. esposa, D. Theodora de Almeida Sodré.

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Affonso de Carvalho, ex-governador do Estado do Amazonas.

Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Ricarda Restier Backheuser, esposa do Dr. Everardo Backheuser, deputado pelo Estado do Rio e lente da Escola Polytechnica.

Faz annos hoje o Dr. Julio Cesario de Mello, clinico residente em Santa Cruz. Fugindo ás demonstrações de affecto que estavam preparadas em sua honra, ausenta-se o Dr. Julio Cesario, hoje, daquella localidade.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Adelia Dreys de Azevedo, filha do fallecido capitão Antonio Lopes de Azevedo.

O conde de Affonso Celso, illustre professor de direito e applaudido homem de letras, tem hoje o seu lar em festa, pela passagem da data do anniversario natalicio de sua Exma. esposa, a condessa de Affonso Celso.

Muito relacionada e estimada, a condessa de Affonso Celso receberá, certamente, numerosas demonstrações da elevada consideração que goza na nossa alta sociedade.

Casamentos.

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Vitalina Senna, filha do nosso antigo companheiro de imprensa e actual escrivão de policia capitão José Senna, com o Sr. Homero de Medeiros.

Depois da ceremonia, houve um jantar intimo na residencia do pai da noiva, em que os nubentes foram muito felicitados.

Realizou-se no dia 27 do mez passado o enlace matrimonial do Sr. Ernesto Americo da Silva Pinto com a senhorita Ida de Azevedo Correia.

Paranympharam o acto o Dr. Alvaro Eusygdio da Silva Reis e o capitão Joaquim Vieira Ferreira Filho.

Serão lidos hoje, na cathedral metropolitana os seguintes proclamas de casamento:

José Romeu e Rosa Castro Atanes, João Pamo Valus e Maria Conceição Raymunda, Oscar Dias Leite e Maria Luiza de Oliveira, João Marques de Carvalho e Adalgisa Nogueira, Ronier de Oliveira Cunha e Albertina Tavares da Silva, Antonio Costa e Georgina Fogaça Pereira, Alfredo Bruno de Faria Castro e Antonieta Paulina Cabral de Lemos, Honorio Pinto de Almeida e Georgina Pinto de Oliveira, Alcino Felix Martinho Falcão e Angela Pinto, Dr. Quintino do Valle e Favorita Andrade Hardmar e Francisco Gonçalves Pereira e Alexandrina de Almeida Medeiros.

Bodas de prata

Realiza-se amanhã o *five-ó-clock-tea*, que o Dr. Fausto Moreira offerece aos seus amigos, commemorando o 25º anniversario matrimonial de seus pais, a Exma. S. D. Maria Luiza Soares Moreira e o Dr. Eduardo Moreira, clinico nesta capital.

Em acção de graças por esse feliz acontecimento, será celebrada missa na matriz da Candelaria, ás 9 ½ horas do mesmo dia.

Fallecimentos.

Na avançada idade de 94 annos, falleceu hontem a veneranda Sra. D. Leopoldina Francisca Leal Bordeaux, esposa do Sr. Manoel Jansen Müller, conferente da Alfandega desta capital, e avó dos Srs. Oziel Bordeaux Rego, chefe de secção da Directoria de Estatistica do Ministerio da Agricultura, e Candido Bordeaux Rego, industrial estabelecido nesta praça.

A extincta pertencia a uma das mais distinctas familias do Maranhão, onde vivia cercada da estima e do respeito da melhor sociedade daquelle Estado, tendo conquistado nesta capital, onde residia ha quasi dez annos, iguaes sentimentos por parte de quantos a conheceram e da sua numerosa familia.

Apesar da respeitavel idade, a finada senhora conservou até ao ultimo instante toda a lucidez de espirito.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da casa sita á rua Visconde de Santa Isabel n. 46 para o cemiterio de S. João Baptista.

Commemorações.

Era hoje a data natalicia da pranteada senhora D. Isabel Dias Bello de Carvolliva, veneranda esposa do velho jornalista e republicano, coronel Benjamin Carvolliva, e mãi dos nossos collegas de imprensa Agenor de Carvoliva, director da Bibliotheca Municipal do Rio de Janeiro; Luciano de Carvoliva, director-secretario do Aero Club Brazileiro, e Benjamin Dias Bello Carvoliva, ex-alumno da Escola de Guerra e academico civil.

Commemorando essa data, a familia Carvoliva manda celebrar missa, ás 9 1/2 horas, hoje, na matriz da Gloria.

Missas.

Realizaram-se hontem, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, missas mandadas celebrar por alma de Arnaldo Araujo Gonçalves, pela familia do finado e pela 4ª série medica, a que elle pertencia.

As ceremonias que realizaram-se no altar-mór, foram acompanhadas de estas pessoas: Dr. Nascimento Silva, director da Faculdade de Medicina; Dr. Florestan de Miranda e Tilba, Luiz Cintra Direcção, Cerqueira de Menezes, Eduardo S. Delduque, Rubens Gonçalves Barata, Jaymes Walter Silva Junior, Jorge Vaunier, Bernardino Gregorio, Costa Rabello, Dr. Edgard Americo de Castro, Rabello, Alberto Carneiro, Mendonça, Xavier da Costa, 1º tenente Franca Velloso, J. F. Ferreira, João B.

ptista dos Santos, Dr. Luiz Antonio da Silva Santos, João Baptista Cardoso e senhora, João Luiz Detzi, familia do desembargador Lima Drummond, Adriano Fortes de Bustamente, Annibal da Costa, Maia Monteiro e senhora, 1º tenente Almerio de Moura, Christina de Abreu, Sara Mendonça Magalhães, Sergio de Azevedo Gomes Calaça, José Moreira, Mario França, Miranda Leal, Augusto Xavier, Antonio Vianna, almirante Lopes da Cruz, Alberto Pitanga e senhora, Conselheiro Augusto da Silva Smith, Otton Simon, Celso de Faria, Durce Pertence, Paula Flores, Basilio Garcia, M Motta, viuva almirante Chaves, Urbano de Gouveia e senhora, Silverio Barbosa, Nelson Dalduque, Dr. Bruno Lobo, Carlos Penna, Edgardo, João Monteiro, Luiz Vargas, Oscar Souza, Luiz Menezes, Maria Paranaguá, baroneza de Loureti, Hersilia Emygdio de Sant'Anna, por seu esposo Dr. Santa Anna, Alexandre Stacker, Dr. Crissiuma Filho, Alice Cochrane, Manoel Campello e familia, Dr. Jovino Carvalhal, Dr. Antonio Leal e familia, Luiz da Fonseca, por si e sua mãi; Haroldo Alencar, por D. Clarice Castro; Rangel Pestana e senhora, Mello Barreto e familia, Dr. Felix da Costa, Adolpho Coutinho, Magalhães Silva, Gonçalves Junior e familia, Alvaro Cumplio de Sant'Anna, Newton Pires Barbosa da França, Dr. Benjamin Baptista, Dr. Arthur Figueiredo, Ferreira Mendes, Vicente Gallo, Franklin Correia, Leonel Onolim, Pinto de Mesquita, Dr. Lopes e senhora, Flania Rocha e filha, Nobrega Dias, Rocha Freire, Oliveira Franchini, Luiz Jorge Carvalhal, Leonidas Filho, José Paula Assis, Mendonça Junior, Norival Padrenosso, Barbosa P. da Franca, pela *Vida Academica*, e 1º tenente Fernando Cockrane e senhora.

✣

Por alma do praticante da Directoria Geral dos Correios, Miguel dos Santos Ribeiro, reza-se, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na cathedral, no altar do Santissimo Sacramento.

✣

A familia do 1º tenente Dr. Fernando Jorge de Barros manda rezar, amanhã, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, em intenção de sua alma.

✣

Na capela de Nossa Senhora da Victoria, na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha, amanhã, ás 9 1|2 horas, missa por alma de Norberto Rodolpho Souza.

✣

Amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja do Parto, será rezada missa por alma do commendador Bittencourt da Silva.

✣

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de José de Mattos Sobrinho, manda a sua familia rezar missa, amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

✣

Rezar-se-ha amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia, por alma de D. Adelaide Marques Braga.

✣

Em suffragio da alma do Sr. João Baptista da Costa, foi rezada missa, hontem, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dentre as pessoas que assistiram á esse acto de religião, notavam-se as seguintes:

Raphael Pinto, Manoel Souto, José de Baére, Julião Baére, Alipio C. Maranhão, Constantino de Almeida, Antonio de Pinho, João Marcellino Gonçalves, João de Almeida Serra, Godofredo de Paiva, Oswaldo J. Vaz, Mario Franco Vaz, Tito Franco Vaz, Alvaro Mattos, Theodor Wille & C., José D. Agostini, Candido de Araujo Vianna, Mario Cruz, Oscar Philippi & C., Fernando Guimarães, José de Mattos S. e Almeida, D. Leite & C., M. Ferreira Gomes, Samuel de Oliveira, Viriato Brandão, Gastão Belém, E. Salathé & C., Alcibiades Moreira, Nilo Goulart, J. A. de Oliveira & C., Americo Martins de Oliveira, Dr. Nestor Meira, Helena Meira, Constantino Pereira, Etien Esberard, D'Olm & C., João Rodrigues, F. Portella & C., Adriano Vaz de Carvalho, Carvalho & Ferreira, C. Robillard Marigny, Dr. Levy Carneiro, M. T. Paiva Araujo, João Correia Frias, R. S. Vargas & C., Francisco de Paula Magalhães Cosme Gama Faria, A. Azevedo Costa, Francisco Garcia, Guilherme Moraes, capitão Sizenando Rodrigues de Almeida, Alcebiades Ferreira Pinto e Dr. Mattoso Maia Pinto.

Pelas escolas.

Inaugura-se hoje, ás 13 horas, na séde do Centro Espirita de Valença, uma escola profissional e mixta, que o centro offerece gratuitamente á população pobre daquella florescente cidade do Estado do Rio.

Para esse fim, seguiram no rapido mineiro os Srs. Dr. Vianna de Carvalho, capitão Ignacio Bittencourt, coronel João de S. Laurindo, o tachygrapho Aleixo de Souza e diversos propagandistas do espiritismo.

FÉTOS EM ABUNDANCIA!

Na Santa Casa — Dentro de uma mala — Enterrado

A policia andou hontem um tanto atropelada com os casos de apparecimentos de fetos. Nada menos de tres factos dessa natureza foram parar, na manhã de hontem, ás mãos das autoridades. Um desses casos, justamente o que tinha mais apparencia de crime, já está apurado no sentido contrario. Os outros dois ainda estão sem solução.

O primeiro caso teve começo na rua General Roca n. 110, residencia de D. Elisa Pinto, sendo a protagonista uma sua empregada de nome Rosa Augusta Ferreira. Esta rapariga, que estava gravida, embora procurasse occultar o seu estado á sua patroa, pediu na noite de hontem que fosse removida para o hospital, o que foi feito, levando a doente um embrulho de roupas, do qual se não quiz separar.

Ao entrar na Santa Casa, suas roupas foram revistadas pela encarregada da enfermaria, sendo, com espanto geral, e com terror para Maria, encontrado um feto, de sexo masculino.

Immediatamente foi o caso levado ao conhecimento da policia do 6º districto, a qual fez remover o feto para o necroterio e enviou o caso á policia do 17º districto, em cuja zona se passou o facto.

A criada tivera o filho durante o dia e, segundo declarou na Santa Casa, a criança nascera morta, pelo que ella a escondeu para dar-lhe um sumiço e assim, aproveitar o acaso, que fôra em seu auxilio, para esconder a falta commettida, pois é ella solteira.

Essas declarações foram postas em quarentena pela policia, que mandou rodear a enferma de toda a vigilancia, emquanto esperam o resultado da autopsia.

Esta foi effectuada hontem, á tarde, pelo Dr. Miguel Salles, e o seu resultado corrobora as declarações da criada.

Assim, verificou aquelle medico legista que o feto, que tinha condições de viabilidade, apesar de ser de sete mezes de vida intra-uterina, fôra victima de um accidente natural nos partos que correm á revelia, tendo então o craneo comprimido.

O resultado da autopsia foi communicado á policia do 17º districto, por onde corre o inquerito.

O outro caso é identico a esse, quanto ao seu inicio. Trata-se igualmente de uma criada, que tambem escondeu um fruto de amores illicitos; apenas fel-o de modo que só tres mezes depois veiu o seu acto a ser descoberto.

Desenrolou-se elle na casa n. 39 da rua Paulo e Silva, em S. Christovão, residencia do Sr. Octacilio Alves. Tinha esse senhor uma criada de nome Maria da Conceição, que um bello dia appareceu gravida. Ha tres mezes, inesperadamente, Maria despediu-se, não mais dando noticias suas.

Agora, querendo aquelle senhor mudar-se da referida casa para a rua Barão do Amazonas n. 160, desceu ao porão afim de retirar umas malas vasias, que ali depositara e na qual accommodaria objectos meudos. Em uma grande mala, encontraram pessoas de sua familiia um envolucro de panno, contendo, conforme verificaram ao abrir, ossos, ainda com muita carne, que pareciam pertencer a um feto, tal a sua fragilidade.

E' claro que o facto foi attribuido á criada Maria da Conceição, sendo immediatamente o Sr. Alves communical-o á policia do 10º districto.

O commissario Mello, que estava de serviço, providenciou para que a mala fosse photographada, depois do que fez removel-a para o necroterio. O delegado abriu inquerito, estando empenhado em capturar Maria da Conceição.

Por ora só encontraram uma prima de Maria, residente na rua Ferreira Pontes n. 52. Essa rapariga, que provavelmente sabe do paradeiro da criada accusada, nada declarou por emquanto.

Finalmente, a policia do 16º districto, que ainda não acabou o inquerito aberto para apurar o apparecimento do feto do rio da Babylonia, teve hontem que tratar de um caso igual ou talvez, mais difficil.

Ha na rua da Serra uma chacara de grande extensão, cuja entrada é pelo numero 1.117, sendo sua proprietaria dona Maria Emilia, que tem como empregado encarregado da plantação o portuguez Joaquim Monteiro André.

Hontem, pela manhã, André occupava-se em cavar um canteiro, quando encontrou um feto, em adiantado estado de putrefacção, envolvido em papeis e pannos. Antes de mais nada, André tratou de communicar o achado á policia do 16º districto, a qual abriu inquerito a respeito, providenciando para que o feto fosse removido para o necroterio. Devido á deterioração do corpo não se póde verificar, pelo exame visual, o seu sexo.

O Dr. Cherubim vai ouvir todas as pessoas da chacara, para ver se d'ahi conclue algo.

OS FANATICOS NO CONTESTADO

CORITIBA, 5.

Segundo noticias aqui recebidas sabe-se que o regimento de segurança do Estado está operando na zona do Rio Negro, tendo reposto as autoridades de Itayopolis.

Foi destacado um contingente para expulsar os fanaticos que estacionam em Papanduva.

(Agencia Americana.)

CONFLICTO

O desordeiro Manoel Rosa Pinto, estava hontem a brigar com outros desordeiros, entre os quaes o de nome Luiz dos Santos, junto ao Moinho Inglez, quando sacando de um revólver, fez fogo contra os desaffectos. Foi, porém, tão desastrado que o projectil foi ferir o ventre do operario do Moinho Inglez, João Gomes, residente na ladeira do Barroso n. 94.

Seguiu-se então um conflicto entre os operarios e os desordeiros, saindo, ligeiramente feridos, Luiz Santos e Manoel Pinto, que afinal foram presos e entregues á policia do 11º districto, em cujo xadrez se acham.

O ferido cujo estado é grave, foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa.

ASSASSINATO A PAO?

A policia do 23º districto, procura apurar um caso de assassinato por espancamento, cuja denuncia chegou ás suas mãos, contando o facto da maneira seguinte:

A parda Amelia Ferraz, de 22 annos, residente em companhia de um seu cunhado, na rua S. Pedro de Alcantara n. 112, foi cruelmente espancada por elle, tendo necessidade de baixar ao hospital; o proprio espancador foi á delegacia pedir guia, obtendo-a para o hospital de Cascadura, que é destinado á tuberculosos. Ahi verificando-se não ser essa a molestia da infeliz, foi feita a sua remoção para a Santa Casa da Misericordia, onde a tarde falleceu.

O Dr. Pires Ferreira, procedeu algumas indagações em segredo de justiça, parecendo ter adquirido convicções que o resolveram fazer o pedido de exhumação, acto que ainda não foi marcado.

Pagou ainda por cima...

Ao negociante Miguel Allô, succedeu uma coisa que tem succedido á muita gente, foi atropelado por um automovel. Mas o que até agora ainda não occorreu á pessoa alguma foi ainda pagar esse "trabalho" ao "chauffeur".

O desastre teve logar no dia 25 do mez passado na praça da Republica; o auto que o atropelou é o n. 2, da Saude Publica. Na quéda que deu, a victima deixou sair o chapéo e uma nota de 50$, que, nota e chapéo, foram postos, não sabemos, porque, dentro do auto.

Até agora Allô ainda não recuperou o dinheiro e chapéo.

O inquerito está entregue á policia do 14º districto, que é a que tem que resolver sobre esse pagamento de desastre.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi exonerado, a pedido, o Sr. Romario Mathias de Oliveira, do cargo de 3º supplente do sub-delegado de policia do 5º districto do municipio da Parahyba do Sul.

— Foram exonerados, a pedidos, os senhores Soter Ignacio da Silva e Aureliano Carvalho de Mendonça, dos cargos de sub-delegado de policia e 1º supplente do 3º districto, do municipio de Saquarema.

— Foi declarado que o cidadão nomeado por acto de 31 de julho ultimo, para o cargo e 1º supplente do sub-delegado de policia do 4º districto do municipio de Itaocara, chama-se José Nunes Navega, e não como se acha declarado no mesmo acto.

— Foi concedida jubilação á professora Francisca Custodia do Amor Divino, com os vencimentos por inteiro, accrescidos da gratificação addicional, em cujo gozo se acha, visto contar mais de 35 annos de effectivo serviço prestado no magisterio publico do Estado, levando-se em conta o que tem recebido como licenciada, nos termos do art. 9º da lei n. 581, de 29 de dezembro de 1902.

— Foi considerado sem effeito o acto de 26 de junho ultimo, em virtude do qual foi nomeado o Sr. Amary Guimarães para o cargo de collector das rendas do Estado no municipio de Itaocara, e nomeado Alexandre Brazil de Araujo, para o referido cargo.

— Foi concedida ao tenente Cecilio Ferreira de Carvalho, da força militar do Estado, a gratificação addicional, igual a um terço da de exercicio, na razão annual de 533$333, de 11 de janeiro a 13 de junho de 1913; e d'ahi por diante a gratificação de 960$ annuaes, correspondentes a 20 o|o sobre os seus vencimentos de 4:800$, de conformidade com o artigo 51º do decreto n. 1.313, de 13 de junho de 1913, até completar 25 annos de effectivo serviço na referida força.

— Foi concedido, a titulo de gratificação addicional, o accrescimo de 15 o|o sobre os vencimentos do continuo do tribunal da Relação, José Rodrigues Moderno, visto ter completado 15 annos de effectivo serviço prestado exclusivamente á administração publica do Estado.

— Foi concedido, a titulo de gratificação addicional, o accrescimo de 20 o|o sobre os vencimentos do 1º official da inspectoria de viação e obras publicas, João de Souza Mello, visto ter completado 20 annos de effectivo serviço prestado exclusivamente ao Estado.

— Foi concedida ao professor publico Jonathas de Macedo Domingues, a gratificação addicional, igual á ordinaria que actualmente percebe, visto ter completado 30 annos de effectivo exercicio no magisterio do Estado.

— Despachos do secretario geral:

José Joaquim da Costa, inspector escolar, pedindo apostilla — Sim, de nova nomeação;

José Fernandes de Oliveira, tenente da força militar, pedindo adiantamento de tres mezes de soldo para compra de fardamento — Deferido, de accordo com os pareceres.

EUROPA

ITALIA

VENEZA, 5.

A bordo do *Misurata*, chegaram hoje a este porto o principe Guilherme e a princeza Sofia de Wied.

ROMA, 5.

Telegrapham de Durazzo:

"Os insurrectos entraram hoje de manhã na cidade.

Mais de novecentas pessoas partiram com destino á Italia".

(Serviço do "Paiz".)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.

Está annunciado, para a proxima segunda-feira, o inicio da discussão a respeito dos fornecimentos escandalosos, para a construcção do palacio do Congresso. Pensa-se que a discussão será acaloradissima, saindo a publico transacções menos licitas, nas quaes estão envolvidas pessoas da nossa melhor sociedade.

—O deputado Zaccagnini apresentou ao Congresso, hontem, um projecto de lei mandando reduzir todos os vencimentos dos funccionarios publicos que ganham mais de 200 pesos mensaes. Embora haja alguns orgãos da imprensa favoraveis a este projecto, é voz corrente que não chegará a ser transformado em lei.

BUENOS AIRES, 5.

Noticia-se que a commissão de fazenda da Camara dos Deputados está elaborando um projecto de reducção de vencimentos do funccionalismo publico.

Essa reducção será de 20 o|o, respeitando-se sómente os vencimentos do presidente da Republica.

A commissão propõe ainda a diminuição das despezas resultantes dos serviços de calefação das repartições publicas e a dispensa de empregados subalternos da bibliotheca e do Congresso Federal.

Caso seja approvado o referido projecto, as economias apontadas attingem a 40 milhões de pesos.

BUENOS AIRES, 5.

Reabriu-se hoje o Conselho Deliberativo, tendo o intendente municipal, Sr. Maglione, apresentado um projecto suspendendo as multas, com excepção daquellas que dizem respeito á moralidade publica.

Esse projecto visa auxiliar a acção do governo para a normalização da vida commercial e do barateamento dos generos de primeira necessidade.

—Annuncia-se que o governo da Republica vai pedir autorização ao Congresso para emittir cem milhões de pesos, com o fim de proteger a agricultura e o commercio.

—Foi designado o Sr. Salvador de Benedetti para representar a Argentina no 19º Congresso de Americanistas, a realizar-se em Washington, em outubro proximo.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 5.

Como medida economica de grande alcance, o governo resolveu mandar regressar ao paiz todas as commissões que se acham actualmente na Europa.

VALPARAISO, 5.

Tem augmentado bastante o numero de individuos sem trabalho, nesta capital.

Esses infelizes luctam com as maiores difficuldades para a sua manutenção.

Varios assaltos a casas particulares já têm sido registrados.

Hoje, á noite, seis desoccupados assaltaram um transeunte para roubal-o, sendo, porém, perseguidos e presos pela policia.

Na perseguição dos mesmos ficou ferido um policial.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 5.

Dentro destes quatro dias estará terminada a impressão dos cheques bancarios, que o governo mandou emittir como meio de normalizar a crise economica e financeira do paiz.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 5.

Foram reencetados os trabalhos de construcção da estrada de ferro de Oruro a Cochabamba, dando-se assim trabalho a grande numero de individuos desoccupados, que infestam o paiz, por motivo da crise actual.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 5.

Calculam-se em 22.000 os individuos que se acham sem trabalho nesta capital.

Esse facto tem preoccupado o governo, que vai tomar medidas tendentes a melhorar a situação dos mesmos.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 5.

O governo da Republica, no intuito de regularizar o commercio do trigo, resolveu pedir aos proprietarios de moinhos que façam a entrega da farinha directamente ao ministerio da agricultura, que se incumbirá da sua venda para os diversos pontos do interior do paiz.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS 4 (*retardado*).

O governo do Estado prorogou por 30 dias o prazo para o pagamento do imposto de industrias e profissões.

—E' de 350 toneladas o *stock* de borracha existente no mercado desta praça, sendo o preço de 3$400 por kilo.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 4 (*retardado*).

A bordo do paquete *Acre*, seguiu o capitão de fragata Arthur Mello, ex-commandante da flotilha do Amazonas. Ao seu embarque compareceram o governador do Estado, os secretarios do governo, chefe de policia, altos funccionarios estadoaes e federaes, todos os commandantes dos navios de guerra e respectivas officialidades, inspector do arsenal, capitão do porto, officiaes do exercito, da policia, do corpo de bombeiros e do Tiro Brazileiro e grande numero de amigos.

Deram a guarda de honra o 2º corpo da policia e o 47º de caçadores.

—No mesmo vapor tambem embarcou o capitão-tenente Ubaldo Silveira, ex-commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros. Estes formaram no cáes para se despedirem daquelle official.

—A Alfandega desta capital rendeu hontem 5:559$910.

—O sub-ajudante de machinista Alexandre Velloso, que servia no vapor de guerra *Commandante Freitas*, foi entregue á policia, por ser accusado do crime de bigamia.

—Segue para essa capital, a bordo do paquete *Acre*, o coronel Jorge Calheiros, que se acha doente.

—Realiza-se amanhã o casamento do medico Dr. Pedro Miranda, com a senhorita Cesaria Pinheiro, irmã do deputado Enéas Pinheiro.

—O mercado da borracha está totalmente paralysado.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 4.

Seguiu para o Estado do Maranhão a commissão que aqui esteve procedendo a um inquerito na repartição dos correios.

A referida commissão fez as melhores referencias ao estado em que encontrou a thesouraria.

—Falleceu nesta capital a esposa do commandante Marcellino Machado.

—Embarcou para essa capital o coronel Thomaz Rabello, presidente da Camara Legislativa do Estado.

—Foi hontem offerecido um baile, que esteve animadissimo, ao Dr. João Pires.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 4.

O governador recebeu telegramma do presidente da Intendencia de Areia Branca, communicando terem recomeçado, com actividade, os trabalhos de construcção da Estrada de Ferro de Mossoró a Alexandrina, concessão estadoal.

— As escolas da capital preparam festas civicas para sete de setembro, quando tambem será inaugurada a nova praça em frente ao palacio.

— Seguiu para o interior, em inspecção agricola, o Dr. Manoel Dantas.

— Promette abundancia a proxima safra de sal.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIÓ', 4 (*retardado*).

Realizou-se hoje a eleição da directoria da Associação Commercial, que foi muito disputada.

A votação deu o seguinte resultado: presidente, Gregorio Fontan; vice-presidente, Antonio Brazileiro; secretario, Antonio Dessa, e thesoureiro, José Simões. A nova directoria foi hoje mesmo empossada.

MACEIÓ', 5.

O *Diario Official* publicou hoje os seguintes telegrammas:

"Gabinete do governador — Telegrammas recebidos: official e urgente — Coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Maceió — Rio de Janeiro, 3, Setembro, 914 — O senhor presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, me incumbe de dizer a V. Ex. que lhe chegaram, por intermedio dos senadores alagoanos, reclamações sobre os factos que ahi se passam, e que attestam violencias e perseguições nos seus correligionarios nesse Estado, e que espera que fareis cessar essa situação anormal pelo emprego de vossa propria autoridade, afim de impedir perturbações que prejudicariam o Estado, ferindo gravemente os interesses da Republica, libertando assim o governo nacional da obrigação e sacrificio de velar pelas garantias de vida e direitos dos habitantes de Alagoas, que em primeira instancia, devem ser amparados pelas autoridades locaes. Confio que o vosso sentimento de velho republicano, ha de imperar sobre as paixões de todos os grupos locaes, firmando inflexivel respeito a todos os direitos e interesses legitimos. Tambem determina o senhor presidente da Republica dizer-vos, que todos os actos de seus ministros são praticados no mais pleno accordo com elle, e inspirado na orientação e emanada exclusivamente de sua suprema autoridade. Cordiaes saudações. — *Herculano de Freitas*, ministro da justiça."

"Sr. coronel, dignissimo governador de Alagoas. Maceió — Palacio da presidencia, 3 de setembro de 1914 — De ordem do Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, tenho a honra de transmittir a V. Ex. o seguinte telegramma recebido dessa capital: "Marechal Hermes da Fonseca, Rio de Janeiro — Membro do directorio do partido republicano conservador e senador estadoal, acaba de ser a minha fazenda, denominada Areial, situada no municipio de Lage, invadida pelos cangaceiros, sob o amparo da politica democratica, em connivencia ostensiva das autoridades locaes. São grandes os prejuizos motivados pelas derrubas, matança de gado a rifle, demonstrando tudo que os meus adversarios procuram estabelecer o panico no sentido de me abster de pleitear, nas eleições municipaes. Appello para o patriotismo do governo de V. Ex., e peço garantias para os meus direitos de propriedade. Respeitosas saudações. — *Precilia* [illegible] *Sarmento.*" Attenciosas saudações — *Domingos Magarinos de Souza Leão*, official de gabinete da presidencia."

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 4 (*retardado*).

Os jornaes da opposição lançaram hoje um manifesto apresentando o nome do Dr. Aurelio Vianna para a vaga de senador estadoal, cuja eleição se realizará no proximo domingo.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 5.

Chegou hoje, vindo de Muquy, o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, acompanhado do Dr. Washington Pessoa e do capitão Abilio Martins.

Ao seu desembarque compareceram innumeras pessoas.

—Vindo dessa capital, acompanhado de sua familia, chegou hoje o Dr. José Monteiro, director-fiscal do Banco Hypothecario.

—Segundo telegramma recebido pelo governo do Estado, sabe-se que o governo francez attendeu ao pedido do governo brazileiro, concedendo prorogação da chamada do reservista Dr. Mauricio Lotar, director-gerente do Banco Hypothecaio desta capital.

—Acha-se nesta capital o Dr. Julien Ursel, que seguirá brevemente para o interior do Estado, afim de visitar a região florestal.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4 (*retardado*).

Causou dolorosa impressão nesta capital a noticia do fallecimento da Sra. D. Maria Heitor de Souza, mãi do Dr. Heitor de Souza, sub-procurador do Estado, occorrido em Aracajú.

—Foi inaugurada hoje, na secretaria da policia, uma galeria de retratos de todos os chefes de policia que tem tido o Estado desde a proclamação da Republica. Foi tambem inaugurado nessa galeria o retrato do Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado.

—O Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, tem visitado todas as repartições estadoaes e federaes, fazendo as suas despedidas por ter de deixar o governo no dia 7 do corrente.

—O Dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado, chegará amanhã a esta capital, ás 14 horas, em trem especial.

Foram nomeadas varias commissões para ir ao encontro de S. Ex. em Burnier, Sabará e General Carneiro.

—Será inaugurado no dia 7 do corrente o palacio construido especialmente para nelle funccionar o Conselho Deliberativo.

—O edificio da Faculdade de Medicina desta capital será inaugurado solemnemente no dia 8 do corrente, sendo convidados para assistir ao acto os Drs. Miguel Couto, Rocha Faria e Carlos Chagas.

BELLO HORIZONTE, 5.

O Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura, despediu-se hoje dos funccionarios da sua secretaria, sendo-lhe offerecidos por essa occasião muitos brindes.

—Realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, a installação solemne do Conselho Deliberativo, no palacio construido especialmente para o seu funccionamento.

—Amanhã, ás 3 horas da tarde, será inaugurado o novo pavilhão do Instituto João Pinheiro.

—São esperados nesta capital, afim de assistir á posse do Dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado, no dia 7 do corrente, os representantes mineiros na Camara Federal.

BELLO HORIZONTE, 5.

O presidente do Estado de Minas, Sr. Bueno Brandão, assignou hoje os decretos nomeando o Sr. Manoel Ferreira dos Santos para auxiliar da fiscalização das rendas; o Sr. Olympio Magalhães, para fiscal de rendas, e aposentando o Sr. José Felicissimo de Paula Xavier, do cargo de auxiliar da fiscalização de rendas.

—Realiza-se amanhã uma festa em homenagem ao Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças.

BELLO HORIZONTE, 5.

O trem especial conduzindo o Dr. Delfim Moreira e sua comitiva chegou a esta capital ás 2 horas da tarde, sendo o presidente eleito recebido por grande massa popular, que o acclamou.

Em nome do povo, falou saudando o Dr. Delfim Moreira o Dr. Fausto Ferraz, tendo S. Ex. respondido em agradecimento. O Dr. Delfim Moreira tem recebido innumeras visitas de amigos politicos e particulares.

BELLO HORIZONTE, 5.

O Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, offereceu hoje um almoço de despedida aos secretarios do governo e aos auxiliares do gabinete presidencial, tomando parte nessa festa a familia de S. Ex.

Ao champagne, o Sr. Bueno Brandão agradeceu aos seus auxiliares o concurso prestado ao seu governo, enalteceu os serviços prestados por todos á terra mineira e terminou offerecendo os seus prestimos e hypothecando a todos os presentes a sua immorredoura gratidão.

BELLO HORIZONTE, 5.

Os membros do Senado e da Camara foram hoje incorporados ao palacio da Liberdade, levar ao Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, o preito de admiração e apreço pela acção exercida por S. Ex. em beneficio do Estado, durante o periodo governamental que se finda.

Em nome do Senado, falou o senador Gomes Freire, e pela Camara, o seu presidente, coronel Eduardo do Amaral.

As visitas foram feitas, a do Senado, ás 13 horas, e a da Camara, ás 15 horas.

O Sr. Bueno Brandão, agradecendo a alta prova de consideração e affecto que recebia de cada um dos ramos do poder legislativo do Estado, accentuou que a harmonia e a solidariedade que sempre existiram entre os poderes constitucionaes permittiram que todos os problemas politicos e administrativos que se apresentaram durante o quatriennio a findar, fossem recebidos calma e serenamente, e da fórma a mais conveniente aos interesses do Estado e da Republica.

Declarou mais que desejava que essa harmonia e solidariedade existente entre todos os mineiros, cada vez mais se accentuassem, para que Minas possa continuar a prestar o seu concurso necessario e proveitoso ao governo da União e ao seu illustre filho, que em breve terá as grandes responsabilidades do poder, trabalhando incessantemente pelos mineiros e pelo progresso e desenvolvimento da terra mineira.

BELLO HORIZONTE, 5.

São esperados amanhã os bispos da provincia ecclesiastica de Minas, afim de assistirem á posse do Dr. Delfim Moreira e tomarem parte nos trabalhos do Congresso Catholico, a instalar-se no dia 8 do corrente.

—Estão inscriptos para tomar parte nos trabalhos do Congresso Catholico 860 delegados.

—Chegou hoje o Dr. Bernardo Monteiro, senador federal por este Estado.

—Estreará amanhã, no theatro Municipal, a companhia Taveira.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 5.

No dia 8, será facultativo o ponto nas repartições publicas.

—Vai ser aberto concurso para preencher o cargo de lente da cadeira de historia universal e do Brazil da Escola Normal Secundaria da capital.

—Regressou do Rio o Sr. Joaquim Morse, director do *Commercio de S. Paulo*.

—E' esperado aqui, amanhã, o Dr. Rubião Junior.

—O secretario do interior continúa a dispensar inspectores, fiscaes e outros funccionarios do serviço sanitario.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 5.

Serão inaugurados no dia 7 de setembro os ramaes de Tuyuty e Posses, da Companhia Mogyana, no entroncamento da Estrada de Ferro Musambinho.

—E' esperado amanhã, de passagem para o Rio, o general Alberto Ferreira de Abreu, inspector da 11ª região militar.

O geneal Abreu embarcará amanhã mesmo para ahi.

—O governo do Estado considera facultativo o ponto nas repartições publicas no dia 8 do corrente.

S. PAULO, 5.

O arcebispo metropolitano, D. Duarte Leopoldo, fez publicar um edital determinando que se realizem manifestações de regosijo pela ascensão do novo papa.

—O Dr. Albuquerque Lins, senador estadoal, seguiu para a sua propriedade agricola em Limeira.

—Realizou-se hoje em todas as escolas publicas da capital a festa das arvores.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 5.

Chegaram hoje a esta capital os *foot-ballers* cariocas pertencentes ao Club de Regatas Flamengo, que vêm jogar um *match* com o *team* do Internacional F. C., d'aqui.

Os jogadores cariocas foram muito festejados pelos seus collegas de sport, realizando-se hoje um baile em sua homenagem.

O primeiro encontro das suas *equipes* realizar-se-ha amanhã.

—Partiu para ahi o general Alberto de Abreu, inspector da região militar, comparecendo ao seu embarque a officialidade da guarnição federal, o Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado em exercicio; autoridades estadoaes e federaes e grande numero de amigos.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 5.

Por acto de hoje, do governo do Estado, foi declarado avulso o desembargador Manoel de Arruda Camara.

Foram nomeados tambem, por actos de hoje, de accordo com a lista triplice, enviada pelo Superior Tribunal de Justiça, juizes de direito da comarca de Canoinhas, o bacharel Victor Konder; de S. Bento, o actual promotor publico da comarca de São José, bacharel Alcino Caldeira, e da comarca de Coritibanos, o bacharel Guilherme Abry.

(Agencia Americana.)

O CRIME DO MERCADO NOVO

Está verificado que o crime occorrido ante-hontem, á tarde, na rua XII do mercado novo, não foi motivado unicamente pela extrema covardia do criminoso, diante da notoria ferocidade de "Dominguinhos da Praia", conforme amigos seus espalharam na occasião.

O assassino Manoel José dos Reis, tambem conhecido pelo vulgo de "Bilé", é tão facinora como sua victima, sendo, de quebra, ladrão.

Portanto, é um crime do qual a sociedade só tem a lucrar, pois, de um golpe fica livre de dois pessimos elementos, pois, certamente, com o pessimo passado que tem o criminoso, difficilmente commoverá o jury e, assim, ficará por longos annos impedido de dar arrhas aos seus más sentimentos, dentro dos muros da Correcção.

Hoje deverá elle seguir para a Casa de Detenção.

"Dominguinhos da Praia" foi hontem autopsiado e logo após dado á sepultura.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 5ª SESSÃO, EM 5 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (10).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Azurem Furtado, Honorio Pimentel e Fonseca Telles.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Arthur Menezes para servir de 2º Secretario.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimento de D. Esther da Silva Pêgo, professora cathedratica, pedindo jubilação com todos os vencimentos — A' Commissão de Justiça.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 72, de 1914, prohibindo, no Districto Federal, a venda e uso da peça pyrotechnica denominada "balão de fogo" e dando outras providencias. (*Com parecer favoravel da Commissão de Justiça.*)

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 85, de 1914, autorizando o Prefeito, emquanto subsistir a situação anormal, a praticar todos os actos que julgar convenientes ao bem estar da população desta cidade e dando outras providencias. (*Com parecer contrario da C. C. de Justiça e de Orçamento.*) (*Com substitutivo n. 85 A, de 1914.*)

O SR. LEITE RIBEIRO — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO (*) — começa agradecendo a fórma delicada do Sr. Alberico de Moraes, o que não é de estranhar em S. Ex., quando esse seu illustre collega fundamentou o projecto substitutivo n. 85 deste anno.

Declara tambem que votará a favor deste mesmo substitutivo por duas razões: primeira, para deixar affirmada, com o partido a que pertence, a sua solidariedade nas questões por elle levantadas; segunda, como um preito de homenagem á louvavel pretensão do honrado chefe desse partido, o Sr. Senador Augusto de Vasconcellos, que assim procurou suavisar a gravissima situação dos que se encontram sem trabalho, alijados atirados a essa triste condição pelas circumstancias de momento, tendo a vontade do honrado chefe do partido encontrado o mais fiel interprete no Sr. Alberico de Moraes.

Não fossem essas duas razões e não lhe daria o seu voto, por estar certo da sua innocuidade e inefficacia, diante das leis em vigor.

Está convencido que faltam recursos á Municipalidade para attender a esse objectivo. Ella lucta com difficuldades para dar execução ás determinações orçamentarias. E tanto isto é verdade que póde informar que só hoje se iniciou o pagamento da folha de trabalhadores, referente ao mez de maio findo.

A Municipalidade póde ter credito, mas este, na crise atravessada, não vem solucionar o caso. Só com moeda se pagam salarios; o credito, para tal fim, não serve. A especie unica, necessaria, util é a moeda.

Mas, ainda que a Municipalidade tivesse dinheiro, as obras constantes do projecto do seu nobilissimo collega, já se encontram dentro do orçamento e, o que é mais, dentro do projecto de um credito que foi dado pelo Conselho para acudir-se ao serviço necessario contra as inundações. Entretanto, nem esse serviço foi ainda iniciado, nem, como acima fica dito, se executaram todos os comprehendidos dentro da lei orçamentaria. E o Sr. Prefeito não iniciou sequer essas obras, porque os recursos da Municipalidade não permittiram que tal fizesse.
Demais, o Conselho não teria votado o credito para os serviços contra as inundações por méro desejo de votar leis.

O Sr. Campos Sobrinho:—O credito foi pedido pelo Executivo.

O SR. LEITE RIBEIRO — diz que é preciso que o seu illustre collega Sr. Alberico de Moraes não veja nas palavras do orador uma critica ao seu trabalho, que não cessará de elogiar. Pensa, porém, que o substitutivo em discussão virá, além de tudo, produzir effeito contrario ao desejado, porque, tendo sido apresentado na Camara dos Srs. Deputados um projecto dos Srs. Deputados Victor da Silveira e Thomaz Delphino, autorizando o Governo da União a despender até tres mil contos para fim identico ao do substitutivo, que discute, talvez o projecto da Camara, mais amplo, venha a resentir-se com o acto do Conselho, pois é bem possivel que o substitutivo 85 A, deste anno, venha crear embaraços ao andamento do trabalho dos dois dignos Deputados a que se referiu.
O orador tinha necessidade de justificar o seu voto, porque, tendo occupado, por vezes, a posição de Chefe do Executivo Municipal deste Districto, não podia mostrar-se ignorante de certos factos.
Dá com muita satisfação o seu voto ao projecto substitutivo, mas deve declarar que não acredita no resultado pratico que delle possa resultar.
E' o que tinha a dizer.

O SR. ALBERICO DE MORAES — pede a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Intendente Alberico de Moraes.

O SR. ALBERICO DE MORAES (*)— diz que as palavras amaveis, bastante sinceras, que acabam de ser proferidas pelo Sr. Leite Ribeiro, tanto são dirigidas ao orador que occupa no momento a attenção da Casa, como aos proceres do partido a que pertencem, os quaes, em reunião feita ha dias, propuzeram as medidas que se acham consubstanciadas no substitutivo 85 A.

Diz que não está, porém, de accôrdo com algumas ponderações do illustre collega que o precedeu na tribuna. Os trabalhos autorizados em verba orçamentaria e os do projecto sobre as obras contra as inundações não se pódem confundir com as medidas que o substitutivo 85 A visa attender.

A' primeira vista podem parecer verdadeiras as asserções do seu digno collega sobre esse ponto, mas, ao minimo exame, se reconhece que ellas não têm fundamento logico, porquanto, as verbas orçamentarias são para serviços ordinarios, imprescindiveis e o substitutivo determina o *quantum* de mil contos para serviços especiaes, o que textualmente se encontra no art. 1º.

O Sr. Campos Sobrinho:—Os serviços são os mesmos; as verbas é que são especiaes.

O SR. ALBERICO DE MORAES—diz que os serviços especiaes a que se refere o projecto, podem e serão feitos conjunctamente com os serviços orçados e previstos na pauta orçamentaria; mas é fóra de duvida que o Prefeito, não executará as obras a que se refere o substitutivo, sem a dotação especial que o Conselho vai votar—Não procedem por isso, como justas, as allegações de seu illustre collega, Sr. Leite Ribeiro.

Diz que os serviços são especiaes, assim como as verbas, tal como se determina no projecto.

Quanto ao facto da Prefeitura não se achar apparelhada de numerario para as despezas decorrentes da execução do projecto, não parecem procedentes as considerações do Sr. Leite Ribeiro, pois, como o orador declarou na pequena oração que fez ao apresentar o projecto á consideração de seus collegas — a commissão foi pessoalmente ao Exmo. Sr. general Prefeito consultar sobre o assumpto, mostrando-se S. Ex. de pleno accordo com as medidas constantes do projecto.

O orador não se julga com competencia para pôr em duvida as palavras do chefe do Executivo, nem tão pouco póde admittir que, S. Ex. esteja de accordo com uma medida que vai augmentar a despeza quando a Municipalidade não comporta esse dispendio.

De facto, continúa o orador, parecem procedentes os argumentos do seu collega Sr. Leite Ribeiro de que o Prefeito está autorizado a custeiar a limpeza dos rios com o producto da emissão de 20 mil contos, entretanto, essa emissão não poude ser ultimada pelas condições precarias em que se acha actualmente o mercado. E, não é só negociando em Bolsa as apolices que o Prefeito póde buscar recursos para occorrer ás despezas constantes do projecto em debate; a caução das apolices em carteira, na importancia de 2 ou 3 mil contos produziria o resultado pratico immediato, tanto mais, quanto, o Banco do Brazil, presentemente, dispõe dos fundos necessarios a essas operações.

O orador acredita que, com a despretenciosa resposta que acaba de dar, leva ao espirito do Conselho a convicção de que elle deve approvar o projecto que se acha em debate.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO: (*) — deseja, apenas, lêr o Decreto n. 1.530, de 23 de Agosto de 1913, a que se referiu, ha pouco, e sobre o qual calcou a opinião externada sobre a inoquidade do projecto em debate. (*Lê*):

"...Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a fazer as operações de credito, que julgar convenientes, até o maximo de 20.000:000$ e juros, nunca superiores a 6 o|o, mediante a garantia do "imposto de transmissão de propriedade", com applicação especial á execução integral de obras tendentes a impedir as inundações nesta cidade, aproveitando os remanecentes, em outros melhoramentos."

Portanto, não ha limitação nem especificação, como vem os seus collegas.

Se o Conselho está agora legislando sobre determinados melhoramentos, estes já estão autorizados em lei votada e sanccionada pelos poderes competentes.

Era somente isso o que o orador queria bem frizar, isto é, que a autorização é ampla e prevê todas as hypotheses.

Terminando, declara votar favoravelmente ao projecto como uma homenagem á intenção, sem, com tudo, confiar na sua efficacia no terreno da pratica.

O SR. ALBERICO DE MORAES: — Quanto á applicação pratica, só dentro de 6 mezes poderei prestar a V. Ex. as necessarias informações.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Posto a votos é o substitutivo approvado por maioria absoluta, e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

Fica prejudicado o primitivo projecto.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 8 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

3ª discussão do parecer n. 44, de 1914, aposentando, com o ordenado que ora percebem, os funccionarios da Secretaria do Conselho Municipal, José da Costa Barros, chefe de secção, e Alvaro de Castro, 3º official, e dando outras providencias.

3ª discussão do projecto n. 19, de 1914, providenciando sobre o provimento das escolas municipaes para o sexo masculino.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 6, de 1913, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Arthur Cesar de Andrade, actual concessionario da linha de *tramways* entre Bemfica e a ilha do Governador para fazer no respectivo contrato as alterações que menciona. (*Com o substitutivo n. 6 A, de 1913.*)

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 35 minutos.

CORRIGENDA

Discurso pronunciado na sessão de 4 de Setembro corrente

(*) O SR. ALBERICO DE MORAES: — Peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Alberico de Moraes.

O SR. ALBERICO DE MORAES: — Sr. Presidente, o projecto n. 85, ora em discussão, apresentado pelo meu illustre collega e amigo Sr. Leite Ribeiro...

O Sr. Leite Ribeiro:—Obrigado a V. Ex. pela honra que me dispensa tratando-me de seu amigo...

O SR. ALBERICO DE MORAES: — ...na sessão de 6 de Agosto proximo passado, traduz em todos os seus dispositivos medidas altamente patrioticas, que S. Ex. julgava necessarias para resolver a crise por que vem passando esta Capital.

Depois da apresentação deste projecto, medidas varias foram tomadas quer pelo poder municipal quer pelo governo federal. E' assim que o Conselho já approvou um projecto calcado em mensagem do poder executivo, bem como uma indicação do illustre collega Sr. Mendes Tavares; nesse projecto o Conselho aceitava a tabela accordada pelo Prefeito com os negociantes para os preços maximos dos generos alimenticios e isentava de multas os contribuintes em atrazo de pagamento dos impostos municipaes. Pela isenção concedida, por esse projecto, transformado em lei, se vê perfeitamente que elle continha já uma das disposições, talvez a principal, do projecto ora em debate — relevação de multas, perdendo, assim o intelligente trabalho do meu illustre collega Leite Ribeiro a opportunidade.

O Governo Federal, por sua vez, attendendo a crise de ordem propriamente financeira por que passava a Nação, fez a emissão de papel moeda; e os meus collegas sabem melhor do que o humilde orador, que essa medida virá com certeza, de um modo directo, minorar a situação angustiosa do Districto, fomentando o desenvolvimento das nossas industrias, melhorando as condições das fabricas que, dentro em pouco, estou certo, recuperarão a sua actividade para felicidade dos nossos operarios. Restava, pois, attender á situação de trabalhadores que não são artistas, que não são profissionaes; attendendo ao grande numero de homens em taes condições e que continuam não encontrando trabalho, pelo retraimento de capitaes, determinando a cessação de obras, o illustre Chefe do Partido Republicano no Districto Federal, senador Augusto de Vasconcellos, cujo zelo e dedicação pelas coisas de nossa Capital são por todos conhecidos, convocou uma reunião, que teve logar, neste edificio, e á qual compareceram todos os Srs. intendentes, a representação federal do Districto no Senado e na Camara e a Commissão Executiva do Partido composta dos Srs. Dr. Paulo de Frontin, Alcindo Guanabara, Thomaz Delphino, Augusto de Vasconcellos e Sá Freire.

Não é preciso dizer ao Conselho o que foi essa reunião, nem como todos se mostravam desejosos de fazer alguma coisa em beneficio dos trabalhadores: idéas, foram apresentadas, abordadas, trazidas á discussão, combatidas umas, aceitas outras e, afinal, por uma indicação, fomos designados—o Dr. Augusto de Vasconcellos, o Dr. Thomaz Delphino e eu, para, em commissão, levarmos ao Sr. Prefeito a resolução adoptada, afim de saber se S. Ex., como chefe do executivo, estava disposto a pôr em execução as medidas vencedoras na reunião.

S. Ex., o Sr. Prefeito, mais uma vez, tornou patente as suas qualidades de administrador e patriota, concordando em sanccionar as medidas que nesse sentido o Conselho votasse.

Em consequencia, venho agora apresentar á consideração da Casa um projecto que consubstancia as idéas aventadas nessa reunião e que tem toda opportunidade, porque vem justamente em soccorro dos trabalhadores que vivem vida afflicta por não encontrarem collocação.

Este projecto vem substituir o do illustre collega Sr. Leite Ribeiro, que, penso, não deve sentir-se chocado, porquanto já é uma grande satisfação para S. Ex. ter visto aceitas as idéas principaes do seu projecto em outro já transformado em lei e posto em execução.

Estou certo de que o Conselho approvará o projecto que apresento e de cuja adopção dependem grandes melhoramentos, principalmente no 2º Districto, onde infelizmente os rios, por falta de limpeza, de hygiene, de rectificação dos leitos e muralhas de sustentação, estão infeccionando perigosamente as populações ribeirinhas; situação essa que tende a se aggravar pela calamitosa secca que de um modo ainda não visto, nos infelicita.

E' opportuna a apresentação deste projecto substitutivo, por que é principio comesinho de administração—o procurar o braço barato para certos melhoramentos—administrativamente é isto o que o projecto collima, além de ser um acto meritorio dos poderes publicos municipaes, conciliar, consorciar os interesses sociaes representados pela entidade governo, com os interesses particulares dos que soffrem, dos que requerem trabalho.

Tambem as estradas de rodagem terão a sua parte nos melhoramentos projectados, para que, por ellas, sem sacrificios nem penas, os lavradores tragam para a parte central da nossa cidade os productos de suas terras e de suas lavouras.

Não cansarei mais a attenção do Conselho porque acredito que só o enunciado do projecto justifica plenamente a sua adopção.

Vem á Mesa e é lido o seguinte

1914—PROJECTO N. 85 A

Autoriza o Prefeito a dispender até a quantia de 1.000:000$000 com serviços especiaes, que menciona e dá outras providencias.

(*Substitutivo do de n. 85, de 1914*)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a dispender até a quantia de 1.000:000$000, com serviços especiaes, limpeza de rios, melhoramentos das condições technicas das estradas, nas zonas suburbana e rural, quanto a movimentação de terras, curso natural das aguas e pontes, obras uteis e urgentes que julgar conveniente realizar, fazendo para esse fim as necessarias operações de credito.

Art. 2º. A administração e fiscalização desses serviços serão feitas pelo pessoal effectivo e addido da Prefeitura, sem outra remuneração que a dos respectivos cargos.

Art. 3º. As diarias serão, no maximo, para operarios, carpinteiros, pedreiros e pintores de Rs. 4$000, e para serventes e trabalhadores de Rs. 3$000.

Art. 4º. Ao serviço especial a que se refere a presente lei só serão admittidos operarios e trabalhadores que provarem residir no Districto Federal, ha mais de um anno.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 4 de Setembro de 1914—*Alberico de Moraes—Honorio Pimentel—Pedro Reis—Azurem Furtado—Eduardo Raboeira—Zoroastro Cunha—Eduardo Xavier—Pio Dutra—Mendes Tavares—Arthur Menezes.*

(*) Não foi revisto pelo orador.
(*) Não foi revisto pelo orador.
(*) Não foi revisto pelo orador.
(*) Publica-se de novo por ter sahido com incorrecção

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Determinou-se aos commandantes das divisões, navios soltos e corpos de marinha que observem as instrucções mandadas publicar pelo estado-maior, em circular reservada, sobre a conservação do explosivo Trotyl.

—Foi prorogada por 90 dias a licença concedida ao 1º tenente medico Dr. Origenes de Carvalho.

—Tiveram ordem de passar: o contra-mestre de 2ª classe Napoleão Manoel Braga, do "S. Paulo" para o "Sargento Albuquerque", e do mecanico de 2ª Aquilino Heraclito de Lima, do "Carlos Gomes" para o "Tymbira".

—Foi demittido do serviço da armada o contra-mestre de 2ª classe João Cancio de Faria.

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, hoje, o 1º tenente José Antonio Coelho Ramalho, o sargento amanuense José Tarquinio de Figueiredo Passos e o 1º sargento Julio Vianna de Ancantara; e, amanhã, o 2º tenente Gastão da Costa Pereira, o sargento amanuense Marcellino Ribeiro da Silva e o sargento ajudante Francisco Soares Guedes.

—O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Anna Martins Barbosa da Franca, viuva do general de divisão graduado reformado Octaviano Augusto Monteiro da Franca, requerendo o pagamento dos vencimentos que deixou de receber o seu marido — Paguem-se;

Capitão medico do exercito Antonio Gonçalves Moreira, solicitando licença para tratar-se—Concedo, correndo por conta propria as despezas do seu transporte;

Capitão Manoel Francisco da Silva Caldas, pedindo permissão para rapar o bigode—Permitto, emquanto durar a molestia;

2º tenente Benjamin da Costa Ribeiro, requerendo licença para tratar-se—Concedo, correndo, porém, as despezas do seu transporte por conta propria;

1º tenente medico do exercito Dr. Mario Saturnino de Moraes, fazendo identico pedido — Concedo, devendo, porém, correr por conta propria as despezas do seu transporte;

Rosalia do Prado Silveira, mãi viuva do soldado do 13º regimento de cavallaria Gentil Indio da Silveira, pedindo exclusão do mesmo do serviço do exercito—Deferido, em vista das informações;

Capitão Virgilio Laudelino de Noronha, requerendo contagem de tempo de serviço—Deferido, de accordo com a informação da G 1 do Departamento da Guerra;

2º tenente Bento do Nascimento Velasco, pedindo reconsideração do despacho dado no requerimento em que pediu rectificação da sua segunda data de praça—Mantenho o meu despacho anterior;

Capitão pharmaceutico Alvaro de Oliveira, pedindo permissão para vir a esta capital e passagens, para desconto integral em seus vencimentos —Deferido;

Capitão Arthur Xavier Moreira, solicitando que se faça constar de sua fé de officio a sua passagem do vapor de guerra "S. Salvador" para o cruzador "Nitheroy", em 1894 — Faça-se a averbação, nos termos da informação da G 1 do Departamento da Guerra;

Manoel Toscano de Brito, pedindo que se lhe mande entregar a sua excusa do serviço militar — Deferido;

Maria José Leite Bittencourt, por seu procurador, requerendo que na fé de officio do fallecido marechal Carlos Machado Bittencourt se declare, em additamento, qual o tempo que este official general contaria pelo dobro, se tivesse sido reformado na época em que falleceu — Deferido;

Segundo tenente Mario da Veiga Abreu, pedindo licença para se tratar fóra do hospital central do exercito — Deferido;

Segundo-tenente graduado enfermeiro-mór do hospital militar da Bahia, José Pereira Maciel, requerendo que se lhe passe a patente de alferes graduado que lhe foi concedida por decreto de 15 de março de 1905 — Indeferido;

Bellarmino Ferreira Lima, solicitando que se lhe mande passar por certidão o tempo que serviu no exercito — Certifique-se na fórma da lei;

Primeiro sargento amanuense João Alves Coelho, pedindo que se lhe conceda uma passagem da cidade de Belém, capital do Pará, para esta capital, mediante descontos em seus vencimentos — Conceda-se-lhe a passagem para desconto dentro do presente exercicio.

—Para constituirem o conselho de investigação a que vai responder o soldado Severino Palmeira Guimarães, foram nomeados os seguintes officiaes: capitão Abrelino de Abreu, 1º tenente Eugenio Trompowkyx Toulois e 2º tenente Luiz Tolomeu de Mello Castro, todos do 2º batalhão de artilheria de posição.

—A 10 do corrente, na sala do serviço de justiça da 9ª reunião, reunir-se-á o conselho de guerra a que responde o soldado Ismael Francisco dos Santos, do qual é presidente o major Edgard Eurico Daemonn, 1ºs tenentes Olyntho Tolentino de Freitas Marques, Leopoldo Henrique Braune, 2ºs tenentes José Augusto da Silva Lisboa, Waldemar Nunes Galvão e Antonio Araripe Macedo.

—Apresentaram-se ante-hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitão do 4º regimento de cavallaria Manoel Virgilio de Abreu Coelho, por ter vindo do Rio Grande do Sul, com permissão e no goso de quatro mezes para tratamento de saude; 1º tenente medico Dr. Francisco Eduardo Rangel Torres, por ter vindo do Arsenal de Guerra de Matto Grisso em goso de licença para tratamento de saude; 2º tenente Joaquim Cardoso da Silveira, do 48º batalhão de caçadores, por ter vindo do Ceará commandando um contingente; auditor auxiliar bacharel Julio Adolpho Fontoura Guedes Filho, por ter sido designado para servir no gabinete do general inspector da 9ª região e aspirante a official Tulio Furtado de Mendonça Paes Leme, por estar com 15 dias de dispensa do serviço e com permissão para vir a esta capital.

—Foi mandado addir ao quartel general da brigada mixta o 1º sargento amanuense Pedro Ferreira das Virgens, até seguir a seu destino.

—Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 2º sargento Estanisláo Antonio Melchior, do 2º regimento de infanteria, pedindo 15 dias de dispensa do serviço; do soldado clarim do 20º grupo de artilheria Albino Pereira Lopes, pedindo transferencia para o 7º pelotão de estafetas; do soldado conductor do 56º batalhão de caçadores Benedicto Ferreira dos Santos, pedindo transferencia para a 12ª região e do soldado do 20º grupo de artilheria Aureliano Gomes Vieira, pedindo transferencia para o 19º grupo da mesma arma.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Henrique Pereira de Mello;

Acha-se de serviço ao posto medico, Dr. Queiroz;

Auxiliar do official do serviço a 9ª região, sargento Orozimbo dos Santos;

A brigada estrategica dá o official da 9ª região, ás guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulhas a disposição do superior de dia á guarnição e para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá o official para a ronda de visita, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 4º.

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, o capitão Luiz dos Santos Neves;

Dia ao quartel-general, o tenente Raphael da Costa Faria.

Rondam dois officiaes, sendo um ao 6º e outro ao 17º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 6º e 17º batalhões de infanteria.

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Cardeal;

Official de dia, á brigada, o capitão Machado Filho;

Medicos: de dia no hospital, o tenente Dr. Abreu; de promptidão, o capitão Dr. Benassi, e interno de dia, o alferes honorario Catão;

Dia a pharmacia, o alferes pharmaceutico Figueiredo, e pratico, Pires;

Ronda de visita, o alferes Vital;

Parada, a banda de musica com um tambor do 1º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do quarto batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, o tenente Cruz;

Prado Jockey Club, o tenente Cabral, e alferes Paiva;

Guardas: Amortização, o alferes Sabino; Conversão, o alferes Servulo; Thesouro, o alferes Roque, e Moeda, o alferes Valentim;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Horacio; no 2º, o capitão Telles; no 3º, o alferes Coimbra; no 4º, o tenente Carneiro; no 5º, o capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, o capitão Dantas, e no corpo auxiliar, o alferes Loura.

Uniforme, 7º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, o capitão Affonso;

Auxiliar, o alferes Eloy;

Promptidão: 1º soccorro, o capitão Moraes; 2º, o alferes Carvalho;

Manobras, o alferes Filgueiras;

Ronda, o alferes Zacarias;

Medico de dia, o major Dr. Rocha;

Emergencia: o capitão Dr. Trigo, e tenente Alcantara.

Uniforme, 5º.

Bello Horizonte

Augmento de subsidio dos congressistas — Em tempo noticiámos que era uma questão resolvida, a do augmento do subsidio dos senadores e deputados ao Congresso Mineiro, accrescentando então, que o pensamento geral, nas rodas em que se cogita desses assumptos, era elevar-se a 60$ diarios o mesmo subsidio.

Apesar de um jornal local ter contestado, indirectamente, aquella informação, dizendo não ser alterada a tabela de subsidios para o futuro quatriennio, confirma-se inteiramente a noticia dada por esse jornal, em tempo.

Na sessão de 3 do corrente, por occasião da discussão do projecto, fixando o subsidio do presidente e vice-presidente do Estado, foi apresentada pelo Sr. Camillo de Brito, quer dizer de accordo com os elementos de mais valor politico daquella casa do Congresso, a seguinte emenda ao art. 1º.:

"O subsidio do presidente e vice-presidente do Estado, para o quatriennio de 1914 a 1918, será o fixado nas leis, a que se refere o art. 2º e paragrapho unico da lei n. 517, de 6 de setembro de 1910.

Paragrapho unico. Os deputados e senadores vencerão, nas sessões ordinarias ou extraordinarias, na vindoura legislatura a diaria de 60$ e a ajuda de custo de 1:000$, extensiva aos que residirem nesta capital."

Approvado em 2ª discussão, o projecto e emenda.

O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã: assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Senado — A sessão de 3 foi rapida, tendo apenas se tratado do augmento de subsidio e approvado em 2ª discussão o projecto regulando o exercicio de pharmacia.

A industria de pharmacia no Estado de ha muito precisava de uma lei reguladora dos direitos dos que dispõem do titulo, após o curso nos estabelecimentos de ensino superior. Em Minas, onde funcciona a Escola de Pharmacia de Ouro Preto, o velho estabelecimento de onde, annualmente, saem algumas dezenas de moços habilitados a exercerem a profissão, ainda se admitte o pharmaceutico "pratico", as mais das vezes individuos analphabetos, ignorando os mais rudimentares principios de arithmetica, tendo, porém, a seu favor a protecção do chefe politico local do qual é elle um dos satellites. O moço formado, quasi sempre, não se sujeita a certas exigencias dos chefetes de aldeia e d'ahi a preferencia por parte deste dos praticos. Pelas cidades do interior e grandes povoações é muito commum não se encontrar um só pharmaceutico formado, e o que imprudentemente suppõe poder se estabelecer em qualquer dessas localidades é logo victima da mais atroz guerra, que termina sempre pela victoria do "pratico".

Varias reclamações têm sido enviadas ao Congresso, porém, de nada valeram, e aos poucos, foram annullando as vantagens dos diplomados pelas escolas superiores. A mocidade academica de Ouro Preto, indignada com o procedimento do Congresso fez ha annos o "enterro" de um senador que mais se salientara da campanha.

Agora, parece, que tudo vai ser modificado, e o projecto em debate, acaba com os "praticos".

Orçamento para 1915 — Na Camara foi apresentado, para 2ª discussão, o projecto de orçamento. A respectiva commissão fez um largo relatorio do qual extrahimos os seguintes periodos:

"Annuncia-se o momento de provação para todos e só a resignação de quasi todos, o patriotismo dos mineiros e o pulso forte da administração, poderão amparar os interesses do Estado nesta emergencia, em que a calamidade impera e ameaça paralyzar a vida administrativa, asphixiando as forças productoras, entravando o progresso que se fazia sentir intenso e seguro.

A apprehensão que nos domina não se firma em terror vão, antes funda-se na inspiração segura de acontecimentos que se annunciam desenrolar, absorvendo e envolvendo todas as classes.

Por esse facto, prevê a commissão grande reducção nas rendas; teme que ella se dê em mais de 50 o|o, o que se justifica cabalmente pela paralyzação, por completo, das trocas internacionaes, entre as quaes se acha — o café. Pensa a commissão que a renda de exportação será consideravelmente diminuida e como consequencia immediata, a reducção de outras taxas economicas, de cujo conjunto se fórma o orçamento do Estado.

Na expectativa de pequena arrecadação e contraria a qualquer operação de credito que só se faria em condições muito precarias, a commissão resigna-se á reducção de despezas, cujas medidas opportunamente apresentará á deliberação da Camara.

E' este o rumo por que se norteará a commissão, procurando cortar profundamente nas despezas, sem o que ficará sem solução o nosso caso.

Fazer um orçamento optimista, desprezando os symptomas do momento, é de serviço a Minas Geraes, é acto impatriotico e desorientado. Cumpre-lhe remodelar os nossos serviços administrativos, gastar o exclusivamente necessario; adiar os que, por sua natureza, sejam passiveis de tal expediente; limitar a vida mineira aos recursos provaveis e á modesta organização que, sem sacrificio para o contribuinte, possa ser mantida. Assim pensa a commissão no desempenho de seu doloroso dever e espera contar com o apoio da Camara mineira e do povo mineiro para, prestigiando-a, amparar os interesses de Minas Geraes nesta emergencia, salvando os seus creditos e o bom renome de suas administrações.

E' a unica solução que tem a commissão, ao apresentar o orçamento para 2ª discussão, aconselhar a reducção forte nas despezas e appellar para o patriotismo dos mineiros, afim de que acompanhem e amparem a administração em momento de tão grande privação. De facto, não se podendo exigir mais sacrificios dos contribuintes, só economia é a unica solução aconselhada, pois a capacidade de tributaria do povo, senão está exhausta, ao menos, a prudencia aconselha não se lembrar de exigir-lhe mais sacrificios, porque as rendas privadas vão se tornando nullas e todas as classes vêm-se ameaçadas por multiplas difficuldades."

Alta dos generos de primeira necessidade — A Prefeitura da capital, pela sua secção de hygiene, fez publicar um aviso, no sentido de cohibir um abuso inqualificavel que os padeiros locaes vêem praticando desde que o telegrapho, ha um mez, annunciou a então possibilidade de uma guerra na Europa.

E' que os padeiros, alguns dos quaes tinham, na occasião, e ainda têm, grande "stock" de farinha de trigo, comprada em época normal e pelos preços do costume, se julgaram, desde logo, com o direito de diminuir o peso dos pães, conservando-lhes, todavia, o mesmo preço.

E' positivamente um abuso, e grande, porque a medida quasi compressiva dos proprietarios de padarias na capital só se justificaria relativamente ás farinhas importadas por preços mais elevados, em consequencia da conflagração.

E foi assim comprehendendo que a Prefeitura, num gesto que só provocará applausos, ordenou expressamente que o peso minimo de um pão será de 160 e 170 grammas, correspondendo ao preço de 100 réis.

Aos infractores — e havel-os-ha, sem duvida—será imposta a multa de 500$, e, na reincidencia, a cassação da respectiva licença.

Anniversario—Passou a 4 o dia natalicio do Dr. Antonio Rodrigues Coelho Junior, juiz seccional em Minas.

Magistrado integro, erudito e operoso, o Dr. Coelho Junior goza de largo conceito e estima nesta capital, como em todo o Estado, motivo por que lhe foram tributadas homenagens de especial significação.

O melhor dote nupcial: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Viação ferrea—A Companhia Mogyana foi autorizada a abrir, provisoriamente, ao trafego, as novas estações da Tapir, no kilometro 75; Leoncio, no kilometro 83; S. Sebastião do Paraiso, no kilometro 61; Monte Christo, no kilometro 61; Monte Bello, no kilometro 68, e Tuyuty, no kilometro 75, com 37 kilometros no trecho de Muzambinho a Tuyuty, todas da rêde de viação sul-mineira, estendendo a ellas as tarifas em vigor nos trechos construidos pela Companhia Mogyana, uma vez que nenhuma ligação definitiva se faça pela linha tronco e até que se estabeleça o indispensavel accordo entre as duas companhias, para o que lhes ficou marcado o prazo de 30 dias.

O arroz — Pessoa de toda a competencia em negocios commerciaes, garantiu á "Gazeta do Triangulo", de Uberaba, que nas localidades mais proximas das linhas ferreas daquella zona, mesmo além Parahyba, existem dezenas de milhares de saccas de arroz com casca, não encontrando compradores nem mesmo a 11$ e menos, por sacca de 60 kilos.

Fallecimentos — O illustre Dr. Heitor de Souza, integro e talentoso sub-procurador do Estado, acaba de ser rudemente experimentado no seu coração de filho extremoso, com o fallecimento occorrido hontem, ás duas e meia da tarde, em Aracajú, de sua veneranda progenitora, excellentissima Sra. D. Maria Heitor de Souza.

A extincta, que aqui esteve a tempos, em visita a seu digno filho, deixou da sua curta permanencia nesta capital, as mais gratas recordações da sua bondade e fidalguia de trato de todos quantos tiveram o prazer de com ella privar.

Casamento — Está contratado o enlace nupcial do Sr. José Maximiano de Carvalho, funccionario da Imprensa Official, com a gentilissima senhorinha Annita Horta Barbosa, filha do saudoso engenheiro Horta Barbosa e cunhada do Sr. Adolpho Correia Pinto.

Escola de Medicina — No proximo dia 8, ás 2 horas da tarde, será officialmente inaugurado o bello edificio em que funcciona a Escola de Medicina.

Para esse acto solemne, que terá o maximo brilho, recebêmos convite do illustrado director do conceituado estabelecimento, Dr. Cicero Ferreira.

Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.

Sete Lagoas

Fallecimento — Realizou-se no dia 22 nesta cidade, o enterro do saudoso medico Dr. J. Avellar, cuja morte ecoou fundo por todo o Estado de Minas, repercutindo em toda a imprensa, na Camara e no Senado federaes e no Congresso Estadual.

Desde que foi conhecida a triste noticia, a cidade parecia coberta de pesado luto, apresentando o aspecto de uma verdadeira desolação.

As demonstrações de pesar que surgiam expontaneas de todos os corações, as homenagens que foram prestadas ao eminente morto, bem demonstram o quanto era estimado e querido o sete-lagoano.

O commercio, em signal de pesar, cerrou as suas portas.

A Camara Municipal reuniu-se em sessão extraordinaria, resolvendo tomar luto por oito dias, mandar hastear a bandeira a meio páo, officiar a Exma. familia apresentando pesames, nomear uma commissão para represental-a nos funeraes e suspender os trabalhos em signal de pesar.

O inspector escolar Sr. Pereira da Rocha mandou suspender as aulas do grupo escolar e hastear a bandeira a meio páo, comparecendo incorporados todos os alumnos, o director do grupo, professor Candido de A. Coutinho e as professoras DD. Odilia Silva, Barbara P. da Silva, Josephina Wanderley e Maria Louzada, representada por seu pai o Sr. Joaquim Louzada.

A cada momento chegavam telegrammas do Rio, de Bello Horizonte e de todas as partes de Minas.

A casa do morto achava-se repleta de pessoas daqui e de varias localidades proximas que se agglomeravam pelas immediações, formando uma multidão de perto de duas mil pessoas.

A's 3 horas, após tocantissimas despedidas, teve começo o sahimento funebre, formando-se um longo prestito conduzindo o corpo, possuidos todos de profunda emoção e dirigindo-se para a matriz, onde foi feita a encommendação pelo Rev. padre Sanson.

Dahi dirigiu-se o cortejo funebre para o cemiterio local.

No momento de descer o corpo á sepultura, usaram da palavra os Drs. Zoroastro Passos e Arthur Souto, que produziram sentidissimos discursos, terminando o Dr. Souto com as seguintes palavras: "o Dr. Avellar não morreu e não morrerá, porque emquanto viver um sete-lagoano, elle estará vivo".

Antes tarde do que nunca, deveis assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Theophilo Ottoni

Companhia de Força e Luz — Em Itambacury, no dia 3 do corrente, teve logar a reunião convocada pelos organizadores da sociedade Força e Luz de Itambacury, destinada ao aproveitamento da energia hydraulica de uma das cachoeiras do districto, para a exploração da illuminação electrica do logar e installação de machinismos para beneficiamento de productos da lavoura local e de uma serraria.

A sessão que esteve grandemente concorrida, foi presidida pelo frei Eugenio da Modica.

Finda a reunião, o frei Eugenio convidou as pessoas presentes a subscreverem as acções que desejassem, o que foi feito sem necessidade de empenhos, sendo logo subscripto avultado numero de acções por pessoas de todas as classes e de todas as condições, admirando-se o facto de até pequenos lavradores, destes chamados "groteiros", tomarem acções com grande confiança no emprego que faziam do seu pequenino capital. Ficou combinado na mesma reunião que logo depois de subscripto todo o capital social, que é de 60 contos, em acções de cem mil réis, e de satisfeitas as demais exigencias legaes.

Aprendizado Agricola e Collegio D. Clara — Tivemos a occasião de visitar o Aprendizado Agricola e o Collegio Santa Clara, daquella localidade.

O primeiro, que era uma instituição modestissima creada por inspiração do saudoso Dr. Carlos Prates, está hoje transformado em bello edificio, com accommodações para 45 internos.

E' dirigido directamente pelo frei Vicente de Licodia, que hoje exerce tambem as funcções de mestre de cultura.

As obras de construcção do novo edificio, iniciadas em janeiro, tem sido executadas com inumeras difficuldades, que o frei Vicente, sem ter recebido ainda uma só prestação do governo, vai vencendo com a boa vontade do povo e dos commerciantes locaes, principalmente, que lhe têm prestado poderoso auxilio.

O predio que está quasi concluido, faltando apenas alguns retoques, possúe amplos salões para dormitorio e aulas, salas para officinas de sapateiro, ferreiro e carpinteiro, sala de visita, escriptorio, refeitorio e cozinha, existindo ainda commodos que vão ser adaptados para enfermaria e pharmacia.

Todo o serviço interno é feito pelos meninos, que em numero de 30, estão occupando as antigas accommodações do aprendizado.

Apesar das difficuldades do meio e da pequenez da subvenção para custeio, observa-se que a bella instituição, devido aos esforços de seu director, vai realizando o pensamento do governo com relação á assistencia á infancia abandonada. Bem dirigidos na aprendizagem agricola e bem guiados nos trabalhos praticos e no ensino primario e profissional ministrado no aprendizado, os trinta internos que lá se acham os "soldadinhos da lavoura", como são chamados, serão forçosamente bons homens e bons trabalhadores.

O asylo Santa Clara, dirigido pelas irmãs Clarissas, é outra instituição digna de encomios, tal a ordem, a dedicação, o zelo, que se observam na direcção. Situado, no meio de uma chacara, com lindo jardim na frente, está o edificio do asylo, de construcção leve e elegante, com confortaveis accommodações e magnificas installações sanitarias. Admiravel é a vida no seio do collegio, onde, contrastando com o aspecto tristonho e severo das instituições congeneres, as meninas têm a alegria sã e a jovialidade de pura da mocidade. Pena é que os recursos com que conta o collegio lhe não permittam ter ainda o desenvolvimento para que está apparelhado.

Fuga de presos — Na madrugada de 6 para 7 do corrente mez, ás tres horas, evadiram-se de uma das prisões da cadeia desta cidade sete presos, dos quaes foi preso apenas um, por um grupo de rapazes que fazia serenata e que, ouvindo tiros na cadeia, brados de armas e toque de sino e vendo um sujeito a correr, perseguiu-o e prendeu-o; era o recluso José Mendes, um dos fugitivos, adiante do qual e para outros rumos, tendo corrido e já passado os seguintes presos:

Lucindo Xavier dos Santos, condemnado, em cumprimento de sentença;

Antonio dos Santos, vulgo "Dodô", idem, idem;

Joaquim Rodrigues dos Santos, idem;

Pedro José Francisco, idem, idem;

Benedicto Antunes Pereira, vulgo "Benedicto Ambrosio", pronunciado, aguardando julgamento;

João Alcindo de Oliveira, preso por crime de roubo, ha poucos dias, nesta cidade.

Parece que se serviram de chave falsa, com a qual abriram a porta da prisão, sahindo um primeiro grupo, sem tempo de ser obstada a fuga pela sentinela, que só póde conter os outros, que já vinham no corredor.

Nessa prisão, que foi aberta, havia mais de vinte reclusos.

A sentinela fez fogo, falhando, porém, os primeiros disparos, devido o defeito dos cartuchos. Com o ruido dos tiros e toque do sino da cadeia, a população da cidade despertou sobresaltada, formando-se logo proximo á cadeia, um numeroso grupo de pessoas.

Preoccupa-vos a sorte da vossa familia? Procurai na COSMOPOLITA, com a vossa inscripcão, assegurar-lhe um peculio futuro.

Falta do numerario — Entre nós, onde ha uma empreza de construcção de estrada de ferro, com a qual é enorme o atrazo do governo da União no pagamento dos serviços já executados, e onde o café, actualmente sem preço, é o principal producto de exportação, esse estado afflictivo se faz sentir de modo alarmante, opprimindo essa empreza, o commercio, a lavoura, e todas as demais classes em angustiosa situação, por falta de numerario.

Espera-se, porém, que a providencia adoptada, da emissão, venha conjurar a crise, sendo necessario que todos tenham calma, tolerancia e paciencia até passar este periodo de difficuldades.

Futuro governo do Estado — Foi muito bem recebida pela opinião publica a escolha que o illustre Sr. Dr. Delfim Moreira fez dos seus auxiliares, para o futuro governo.

Distinctos todos e na altura dos elevados cargos para que foram escolhidos, serão valiosos auxiliares do governo do Dr. Delfim Moreira, que promette e se espera será, como a que finda, do presidente Bueno Brandão, uma administração de paz, de concordia e de trabalho, com calma e segurança, fomentando o desenvolvimento economico e industrial de nosso Estado, em sua producção, em suas riquezas e em todos os seus elementos de progresso e prosperidade.

Todavia, o "Muany", bem feito semanario que aqui se edita, fez uma observação, que não deixa de ter toda a procedencia: é a ausencia nelle de um representante do norte de Minas, região tão vasta, tão productiva e tão necessitada das attenções do governo para mais ainda se desenvolver e prosperar.

Linha de tiro — Para a organização aqui de uma linha de tiro, estão inscriptos já 92 membros, esperando os promotores dessa util idéa que se eleve já a 100 esse numero e, então, se providenciará sobre sua installação.

EXPOSIÇÃO DE AVES

Realiza-se hoje, ás 11 horas, a solemnidade de abertura da exposição de aves promovida pela Sociedade Brazileira de Avicultura, o primeiro certamen, no genero, levado a effeito no Brazil.

O numero de expositores é consideravel e os productos que vão concorrer attestarão, sem duvida, o quanto tem alcançado a Sociedade Brazileira de Avicultura com a sua tenaz propaganda em torno do assumpto.

DE TUDO UM POUCO

Noticiario, informações, reclames, descripções, curiosidades, estatisticas, contos, poesias e entrevistas.

Propaganda moderna

A ARTE DO ANNUNCIO

O annuncio é, hoje em dia, uma arte, no mais pura e legitimo sentido da palavra. Não só a sua fórma sediça como a sua rotiheira e banal apresentação foram supprimidas, mas ainda os melhores escriptores e os mais reputados artistas do pincel não desdenham de aceitar encommendas, cujo unico fim é fazer réclame de qualquer producto que se deseja introduzir no mercado.

Os jornaes francezes, inglezes, allemães, italianos e yankees enchem algumas de suas melhores paginas com artigos de réclame, lidos e apreciados pelo publico como se fossem creações meramente literarias, sem um fim util e lucrativo.

E por que não havia de ser assim? Pois não representa o réclame um dos mais interessantes aspectos da vida actual, na febre avassaladora de vencer e dominar, tentando cada um impôr as suas idéas ou as suas creações, insinuando-as ao publico, explicando todas as suas vantagens, demonstrando a sua necessidade, etc., etc.?

Ao antigo annuncio que se limitava, pobre de estylo e de idéas, a apresentar a mercadoria em poucas e pouco brilhantes palavras, succedeu, numa victoria triumphal e decisiva, o réclame literario, gracioso e subtil, bello e insinuante, attraindo pela sua leveza, seduzindo pela fórma, convencendo pelos argumentos, expostos com arte e intelligencia.

E, acima de tudo, a grande verdade é esta: o commerciante e industrial que saiba compôr ou escolher, de entre os que se lhe apresentem, o artigo, o conto, a poesia ou a interview que melhor possa impressionar o publico, pelo seu interesse, pela sua justeza ou pela sua originalidade, não só conseguiu fazer um bom réclame, mas prova ainda que a sua intelligencia, solida e illustrada, o torna mais apto do que todos os seus concurrentes a bem servir o publico, utilizando-se dos proprios dotes intellectuaes, para incessantemente procurar novas fórmas de introduzir no mercado o melhor artigo pelo menor preço. E, servindo os seus proprios interesses, ganha a affeição do comprador, que reconhece a vantagem de o preferir.

..Numa palavra, um annuncio bem feito é tão util para o artigo como para o seu autor. E', por assim dizer, um duplo réclame!

A PROPAGANDA MODERNA, certa de que nesta capital terá o mesmo acolhimento que as suas congeneres têm encontrado nas principaes cidades estrangeiras, onde é fabuloso o successo de muitos propagandistas que têm iniciado este interessante processo de réclame, inaugura hoje, no Paiz, a sua primeira pagina, contendo, além de numerosas informaçeõs uteis e indispensaveis, varios artigos descriptivos de algumas das principaes iniciativas no nosso meio.

Repetiremos tambem com frequencia os suggestivos inqueritos a que a situação de momento dê logar, trazendo, por esta fórma, os nossos leitores excellentemente informados da repercussão que os acontecimentos mundiaes, de agora e do futuro, venham a ter no nosso meio commercial.

Publicaremos ainda numerosas entrevistas com os principaes negociantes, cujas autorizadas palavras serão sempre muito bem recebidas por quantos, pessoalmente ou de tradição, conheçam o que ellas valem nas suas boccas.

Desta fórma, tornando indispensavel a leitura da nossa secção, na qual incluiremos todos os artigos que nos sejam enviados, dispondo tambem de pessoal habilitado para os redigir e compôr, esperamos merecer da parte do publico e do commercio em geral a estima e confiança que desejamos e tudo faremos por augmentar de dia para dia.

Promessas e affirmações gratuitas parecem-nos contraproducentes. Os outros serão os nossos juizes! E, com dizermos que é do nosso interesses pôr toda a boa vontade no successo de obra que iniciamos, fica bem provada a satisfação com que veremos progredir a nossa obra, para a realização da qual esperamos ser honrados com a collaboração e a benevolencia de todos.

(*Vida. ultimo artigo da pagina.*)

AS NOITES DO RIO

Um prato de *sandwichs*, finos e appetitosos, ao meio; *chopp* em frente de cada logar; tres ou quatro convivas, despreoccupados e alegres!

Eis o que, em cada uma das suas mesas, consegue todas as noites o sympathico e confortavel Bar Central, da rua da Assembléa n. 109.

E' ali o ponto de reunião obrigatorio de muitos dos nossos escriptores, pintores, jornalistas e criticos, que todos os dias se vêem rodeados por uma multidão de novos, sequiosos de os ouvir e admirar.

Póde dizer-se que o Bar Central é um dos nossos centros intellectuaes, sendo, por isso, um dos mais agradaveis pontos de reunião.

De dia, os freguezes não buscam a boa conversa, mas sim os não menos excellentes *lunchs*, que são a especialidade da casa, a qual ainda fornece os melhores e mais variados refrescos, que em fama nada ficam a dever aos esplendidos *chopps*.

BEBER

Beber é verbo que vem
A calhar a toda a hora:
Bebe os ares por alguem
Quem quer que esse alguem adora.

Bebe as palavras da amada
O namorado ditoso;
Bebe até agua estagnada,
Com delicia, o sequioso.

Embebe em sangue a armadura
O cavalleiro, na liça;
Bebe o calix da amargura
Quem tem séde de justiça.

De amor se embebe qualquer,
Bebem nos livros os sabios,
O amante que á amante quer
Bebe a alegria em seus labios.

Bebe-se sem tom nem som,
A toda a hora; mas só
Consegue beber do bom
Quem beba o Vinho Grandjó.

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

agente geral no Rio e S. Paulo

J. SOARES VALENTE

HOSPICIO, 102, sobrado

MALES QUE VÊM POR BEM

No peior mal ha sempre algum bem, eis o aphorismo arabe, que ha dias nos lembrou, ao ouvirmos ao senhor Coxito Granado, o conhecido e bemquisto proprietario da grande pharmacia da rua Primeiro de Março, cuja fama é bem notoria em todos os Estados do Brazil, de que ella é a principal fornecedora de medicamentos.

Falava-se do augmento de preços dos remedios importados do estrangeiro, quando, a certa altura, o estimado pharmaceutico, intervindo na discussão, observou:

— O mal não é tão grande como o pintam. Apenas o agio do ouro, obrigando-nos a maior despeza no pagamento de nossas facturas, será descontado a cada freguez, no producto adquirido. O accrescimo de despeza para o publico será, pois, verdadeiramente insignificante, tanto mais que as pharmacias, a começar pela minha, terão o justo cuidado de apenas augmentar o estrictamente necessario.

— Felizmente, a boa vontade dos commerciantes honestos põe-nos ao abrigo de abusos e exageros, no actual momento.

— Claro é, continuou o Sr. Granado, que seria preferivel não termos de augmentar um só real. No entanto, deixem-me dizer que o actual conflicto europeu, com todos os seus terriveis effeitos, já trouxe uma grande vantagem para os pharmaceuticos e, especialmente, para o publico.

—Uma vantagem? interrogámos, admirados.

— E bem importante! Como de certo sabem, a pharmacopéa conta um bom numero de medicamentos, na verdade excellentes, cuja efficacia se tem affirmado com o maior brilhantismo nas mais longas e concludentes experiencias.

— E' um facto!

—Mas, o que é um facto tambem, é que esses remedios, embora fossem já muito procurados, ainda não haviam attingido no espirito publico o honroso e digno logar que lhes competia. Mas, agora, com a idéa de que os medicamentos estrangeiros possam estar mais caros, toda a gente se decidiu, em boa hora, a experimentar os productos brazileiros, entre os quaes se encontram muitos de absoluto exito, em grande numero de doenças.

— E que diz toda essa gente?

— Ahi é que está a vantagem geral de que lhes falei: o successo tem sido colossal, sendo unanime a affirmação de que a pharmacia nacional nada fica a dever ás mais reputadas, sendo-lhes, não raro, muitissimo superior.

E os productos da sua casa?

— Têm alcançado uma enorme extracção, em virtude de já ha muito terem o seu nome firmado. Não é de todo possivel calcular rapidamente qual tenha sido a venda dos principaes preparados, como o Nutrogenol, Agua Ingleza, Magnesia Fluida, Vinho Reconstituinte, Licor de Tebaina, Ampolas Hermo-Sôro, Ampolas de Nevrosthenyl, Ampolas Licetina, e outros muitos artigos que, tendo tornado a casa conhecida em todo o Brazil, estão agora batendo o glorioso record da venda, ultrapassando os mais afamados productos europeus e americanos.

— Agora, bastará apenas manter os creditos adquiridos!

— Isso não é difficil. Conhecido uma vez, qualquer daquelles productos, não teme, em qualidade, nem em preço, concurrentes de especie alguma.

AMISADE FIEL

As joias são as amigas dilectas das mulheres. Não as invejam, antes, pelo contrario, lhes fazem realçar os encantos, destacando a brancura immaculada dos seus decotes, descobrindo em fiadas alvissimas as suas gargantas de neve, rindo na delicadeza macia de uns braços seductores, ou contrastando singularmente com os tons cariciosos de uma cabelleira formosa, onde o faiscar das pedrarias tem mais brilho e mais calor.

Uma mulher sem joias nunca é perfeita. Póde ser bella, impeccavel de elegancia, irresistivel de graça e distincção! Falta-lhe qualquer coisa.

E' como a comida sem sal, que, por melhor que seja, ninguem a traga. Por isso, umas ás outras se completam, formando um conjunto de deliciosa harmonia.

As joias acompanham e auxiliam as suas portadoras nos mais grandiosos triumphos, emprestam-lhe todo o seu fulgor e suavidade, ouvem-lhes os segredos, attendem-lhes as supplicas e, quantas vezes! são tambem as discretas confidentes das lagrimas com que confundem o seu brilho seductor!

Onde ha joias ha mulheres bellas. Onde ha joias bellas ha... todas as mulheres. E' prova flagrante desta affirmação a elegante e luxuosa *Joalheria Pires*, rua do Ouvidor, n. 122, onde todos os dias se reune, embevecida nas maravilhas amontoadas em suas *vitrines*, a fina flor da nossa melhor sociedade.

E' que difficilmente se conseguirá reunir tanta variedade de joias preciosas, tão irresistiveis pela sua belleza, como deslumbrantes pelo seu valor!

O PÉ E A ALMA

Pretendem certos philosophos, mórmente aquelles a quem qualquer editor encarregou de encher as paginas de um almanach, que o pé de cada individuo tem intima correlação com a sua alma e, por conseguinte, com os seus sentimentos, as suas tendencias, as suas melhores ou peiores inclinações.

O pé alto nunca representará o mesmo espirito do pé magro e comprido, assim como o pé cambado, torto, irregular, nunca poderá synthetizar a delicadeza, a lealdade e a altivez de um pé direito, elegante, aristocratico.

Outros pensadores da mesma laia crêem, talvez com mais razão, adivinhar o modo de ser de cada qual pelo seu passo. E dividem os homens e as mulheres pelos passos firmes, hesitantes, curtos, largos, tremulos, demorados e até, que perspicacia! pelos passos... em falso e pelos máos passos.

Parece-nos, porém, mais razoavel do que todos o applaudido autor de uma revista que vem de alcançar um grandioso successo, o qual classifica as diversas classes da sociedade pelas respectivas maneiras de calçar.

Segundo é bota de duas solas, afiambrada, em bico ou redonda, assim dará a idéa exacta do caracter e da intelligencia de seu possuidor.

Não sabemos até que ponto será exacta a affirmação do gracioso revisteiro. No entanto, uma evidente prova ha de que elle não falou no ar: aqui, no Rio de Janeiro, quando se quer affirmar de algum homem ou senhora, que tem bom gosto, maneiras distinctas, caracter nobre, linha aristocratica e elegancia aprimorada, diz-se apenas:

—Calça da *Casa Ouvidor!*

MÃO BONITA

Aquella mão enluvada
Enlevou-me o coração!
Que fidalga distincção!
Que graça tão delicada!

Nunca assim eu vira nada!
Um appetite de mão!
Formosura sem senão,
Elegancia aprimorada!

Porém quando com carinho
Descalcei a mão fatal
—Céos! Que horror! Que monstrosinho!

Que mão disforme e brutal!
Só luvas do *Formosinho*
Faziam milagre tal!

TEM RAZÃO!

Minha divisa é franqueza,
Simples naturalidade!
Meu brazão: Sinceridade!
E tenho toda a certeza
De falar sempre a verdade.

Nunca sem razões aposto,
Não exagero nem minto,
E digo sempre o que sinto:
O vinho de que mais gosto
E' o *Quinado Ramos Pinto!*

A MODA E A GUERRA

Porque as elegantes temem a conflagração —Interregno da moda?—Um inquerito curioso

Diz-se que uma má noticia nunca deixa de ser verdadeira! Nem sempre, porém, assim é, felizmente. Ha dias espalhou-se, nos centros elegantes, o aterrador boato de que as nossas primeiras casas de modas ver-se-hiam em breve na contingencia de augmentar extraordinariamente os seus preços, quando se não encontrassem, na peor das hypotheses, na dura obrigação de fechar as suas portas, por falta de freguezia e... de material.

Não tinha a desagradavel nova mais bases do que as injustificadas previsões de algum pessimista, prompto a affirmal-a, sem prova alguma de que esses estabelecimentos se encontrassem desprevenidos para a actual emergencia.

—A conflagração, diziam uns, occasionará a impossibilidade de novos fornecimentos.

—O agio do ouro, affirmavam outros não menos impensadamente, fará encarecer prodigiosamente os novos *stocks*. A moda terá indubitavelmente o seu interregno! A elegancia está em crise!

Ora, tantos ditos, tantas opiniões, e, por que não confessal-o, tamanho panico nas rodas elegantes, abriram-nos o appetite de fazer um minucioso inquerito aos nossos principaes estabelecimentos de modas, escolhendo aquelles que, pela sua reconhecida fama e prestigio, melhor pudessem elucidar-nos sobre tão palpitante assumpto.

Adiantadamente diremos já ter sido absolutamente infundada a má noticia. A moda continuará a ditar as suas leis tyrannicas, mas formosas, encontrando na competencia, no bom gosto e no *savoir faire* das nossas primeiras casas no genero, as mais preciosas auxiliares da graça e suprema elegancia das senhoras brazileiras!

MME. LEONIE STRASS

Uma boa noticia, recebida na linda sala de Mme. Strass, onde algumas freguezas, esperando o seu momento de prova, não nos permittiam grande demora.

Mme. Leonie Strass informou-nos, com visivel satisfação, de que não se encontrava desprevenida no momento em que rebentou a conflagração.

—Felizmente, trouxera commigo, da minha ultima viagem á Europa, grandes e lindas encommendas, disse-nos. Tanto assim, que tenho sido visitadissima nestes ultimos dias por innumeras senhoras que as desejam admirar.

—E a freguezia?

—Sempre a mesma. Os preços são, na verdade, tão baratos!

E, para prova do que dizia, levou-nos muito gentilmente a visitar algumas das suas montras, verdadeiros mimos de luxo e de bom gosto!

CASA DAS FAZENDAS PRETAS

Este elegante estabelecimento da nossa primeira Avenida é tão conhecido pelos seus magnificos trabalhos como pela modicidade dos seus preços.

E'-nos grato informar os nossos leitores e, principalmente, as nossas leitoras de que, se não ha motivo para que os referidos trabalhos soffram qualquer alteração na sua perfeição e elegancia, tambem, quanto aos preços, não sentem os proprietarios da Casa das Fazendas Pretas a necessidade de os augmentar.

Numa rapida visita que fizemos a todas as secções, tivemos occasião de contemplar o formidavel *stock*, que o conhecido edificio abriga, constituido pelas ultimas e tambem bellas novidades de Paris.

A unica difficuldade que ali se póde encontrar é na escolha, tal a profusão de maravilhas que se amontoam por todos os vastos salões, denotando o magnifico gosto e competencia dos seus dirigentes.

E razão tinha um delles para nos affirmar:

—Como vê, estamos prevenidos para todas as eventualidades. Todos os gostos encontrarão aqui muito por onde se contentar, e, apesar de ser numerosa a nossa clientella, muito mais numerosa é a infinita variedade de artigos que, felizmente, possuimos.

PALAIS ROYAL

Seria devéras para lastimar que o sympathico Palais Royal, tão distinguido pela confiança e estima das suas muitas freguezas, não pudesse dar uma resposta identica ás que já publicámos.

Felizmente, porém, o seu proprietario não hesitou em nos garantir que o seu estabelecimento affrontará a crise com a mesma galhardia com que até hoje se tem medido com os mais serios concurrentes. A' sua fiel e distincta freguezia, disse-nos, deve elle uma gratidão e reconhecimento que não lhe permittiriam ir agora feril-a nos seus interesses, augmentando os preços injustificadamente, pois possue no seu grande estabelecimento um importante *stock* de todos os accessorios femininos, dos mais uteis e indispensaveis aos mais requintadamente bellos e preciosos.

E as senhoras cariocas continuarão a entregar o talhe das suas lindas e seductoras *toilettes* á mais dilecta discipula de Mme. Paquin, que o tino e a perspicacia do Palais Royal souberam contratar para a direcção dos seus trabalhos, conseguindo dessa fórma uma das maiores e mais selectas freguezias da capital.

SALGADO ZENHA

A casa Salgado Zenha é como que um ponto de reunião obrigatorio das mais lidimas representantes da elegancia e do luxo carioca. Póde faltar-se a uma *soirée* ou a uma récita da moda, mas nenhuma falta a contemplar com embevecimento as maravilhosas concepções de arte e de bom gosto que continuamente affluem ao magnifico estabelecimento, constituindo as mais deliciosas *toilettes*, que o bom gosto e a imaginação dos orientadores da moda têm produzido.

Ainda ha pouco noticiámos ter chegado de Paris um dos mais activos e intelligentes representantes desta casa. Tanto basta para se comprehender que tão cedo não faltará ali a mais infinita variedade do que é a suprema elegancia e o chic mais *raffiné*.

Quanto á crise, todos sabem que em nada póde influir nos seus negocios. A casa Salgado Zenha, vendendo o melhor e o mais fino, tem o segredo dos preços mais baratos. E' um verdadeiro milagre!

PARC ROYAL

Hesitámos em entrar no Parc. Para que? Pois não podiamos escrever a sua resposta ao nosso inquerito sem consultar qualquer dos seus illustres gerentes?

Quem ha que desconheça a justa fama do Parc Royal? Quem poderá affirmar que elle não vende sempre o melhor por preços que desafiam toda a competencia? Tornava-se, pois, escusada a curiosa pergunta a quem, pela intensidade do seu movimento e pelo extraordinario fornecimento que sempre tem de reserva, está absolutamente livre de ser attingido nos seus interesses pela crise ou no seu *stock* pela interrupção de communicações.

Mas, sempre entrámos. Uma visita ao Parc nunca deixa de constituir um prazer para a vista e, além disso, nada perdiamos em ouvir a opinião de pessoa competente.

O Parc Royal, disseram-nos, só augmentará os seus preços no dia em que... mudar de proprietarios. Até lá manter-se-ha firme no seu posto, ainda que tenha de fazer pesados sacrificios para continuar a merecer dos seus innumeros e excellentes freguezes a grande estima e sympathia, que o tornaram um dos mais populares estabelecimentos da America do Sul.

O Parc Royal dispõe actualmente de um *stock* de mercadorias no valor de 4.500 contos, composto de esplendidos artigos de ultima novidade.

1° BARATEIRO

Quem quer bom, vai aos estabelecimentos aristocraticos. Quem quer barato vai ás casas populares. Mas, quem quer bom e barato, não hesita: vai ao 1° Barateiro, que tão admiravelmente soube resolver o difficil problema de contentar todos, ricos e pobres, a nenhum negando os melhores artigos e as mais primorosas confecções.

E a crise, perguntarão? Qual! Não ha conflagrações, nem falta de communicações, nem subidas de cambio, nem receios de novas calamidades, que levem o 1° Barateiro a desmerecer do seu titulo glorioso. Elle é effectivamente o primeiro no nome e nos preços.

E, se se interrogarem os seus freguezes e freguezas, attraidos pela sua fama, ver-se-ha que a modicidade de preços não significa imperfeição da obra. Pelo contrario, o 1° Barateiro é, sem favor, um dos mais queridos e conceituados estabelecimentos de modas, tendo sabido impôr-se a todas as classes.

CASA NASCIMENTO

Continuando a nossa *enquête* para verificarmos os effeitos que se possam fazer sentir nesta capital, na previsão de ser interrompida a importação dos artigos de procedencia européa, motivada pela actual conflagração, visitámos hontem a Casa Nascimento, o elegante *magazin* da rua do Ouvidor n. 167.

O Sr. Miguel Nascimento, seu proprietario, julga-se perfeitamente apparelhado para enfrentar a situação. O seu *stock* de mercadorias é avultado e perfeitamente supprido das creações mais recentes da moda parisiense, lançada nas grandes corridas do mez de junho em Paris.

Ha pouco mais de um mez é que o Sr. Nascimento deixou aquella capital, onde esteve fazendo as suas compras pessoalmente. Ha, por isso, muitos artigos que só agora estão sendo retirados da Alfandega. Não receia, pois, que lhe falte mercadoria para attender á sua grande clientela nestes seis mezes mais proximos.

Mesmo que a guerra se prolongasse demasiadamente, restaria ainda o recurso das suas officinas de costuras, *tailleurs*, chapéos e espartilhos sob medida, dirigidas por *premières* parisienses, com as quaes poderia attender uma numerosa clientela e das mais exigentes.

Em relação á alta de preços, as opiniões do nosso entrevistado são tambem optimistas: pensa que os artigos de vestuario feminino devem acompanhar rigorosamente todas as evoluções da moda; não seria, portanto, prudente elevar-lhes os preços numa época em que a nossa capital atravessa uma crise tão aguda, o que iria acarretar forçosamente uma saida mais lenta das mercadorias e a consequente diminuição das vendas. Não elevará por esses motivos os seus preços, contentando-se em mantel-os irreductiveis.

A magia das flores

Por mais bella que seja, uma sala sem flôres é como que um corpo sem alma, um riso sem expressão, um olhar sem vida!

As flôres têm qualquer dom mysterioso que, em todas as phases da vida, lhes permitte manter o encanto que as divinisa, a suavidade que as perfuma.

Risonhas e meigas, coloridas e macias, tão bem sorriem alegres nas mãos tremulas de uma noiva, como dormem, silenciosas e ternas na paz inalteravel de um tumulo sombrio!

Sabem acclamar a vida, frescas e vermelhas, mas desfolham as suas petalas brandamente, como as lagrimas arrancadas á saudade angustiosa. E ha no seu perfume embriagador sorrisos de esperança, milagres de resignação!

Onde e quando se póde prescindir das flôres? São as rainhas de qualquer festa, significam amor e gratidão, coroam os vencedores, beijam os monumentos dos vencidos, perfumam os altares, apparecem nos banquetes, triumpham em qualquer boda, alegram os berços enfeitados!

E onde ha uma dona de casa ciosa do seu conforto, amiga do seu lar, amavel para os seus convidados, ahi existem as mais bellas flôres da cidade, sempre lindas, sempre novas, sempre variadas. E assim se explica o constante movimento da *Casa Flora*, da rua do Ouvidor 61, onde a mais bella e deliciosa variedade de flôres, artisticamente dispostas em um irresistivel conjunto de graça e delicadeza, attrae a multidão extasiada.

NAS MESAS RICAS E POBRES

O que é que apparece á mesa do rico, como á mesa do pobre, por todos repartindo com igual liberalidade o seu delicioso sabor, perfumando as choupanas e os palacios, dando-lhes, com as suas côres garridas, o appetitoso aspecto, a alegria e a attracção irresistiveis?

São as frutas, as bellas frutas, saudaveis e lindas, que retemperam o sangue e tonificam o estomago, fazem a felicidade das crianças e ainda enrubescem a pallidez dos velhos!

Mas, que dom mysterioso terão ellas, que sempre são bemvindas, de madrugada em jejum ou á noite, ao deitar; após as refeições, ou á hora do sol torrido, em que, por milagre da Natureza, são mais frescas e mais doces?

Póde dispensar-se tudo sem sacrificio: um prato de frutas é que é sempre indispensavel! E das boas, que só essas enrijam o corpo e alegram o espirito, não sendo, por isso, mais caras nem mais raras!

Basta passar pela afamada casa *Lopes Fernandes*, da Avenida Rio Branco n. 138. Já de longe se sente o cheiro delicioso e refrigerante das mil variedades de frutas que se amontoam pelas prateleiras, em cascatas de aromas e de côres.

E lá dentro, em indistincta agglomeração, juntam-se os copeiros das casas ricas onde se preparam sumptuosos banquetes, com as creaditas modestas dos modestos lares, onde vai reinar a alegria de um bem estar que não arruina.

E' que as frutas da casa *Lopes Fernandes*, sendo as melhores e as mais preciosas, têm a suprema vantagem de ser tambem as mais baratas.

PARA GENTE SOLTEIRA LER

Ha em Inglaterra um cavalheiro a quem a madureza dá para fazer annualmente uma estatistica muito singular. Cada doido tem a sua mania, Este tem a de contar os casaes que vivem bem, os que vivem mal e os que não vivem mal nem bem, antes, pelo contrario.

Ora, aqui têm os meninos o ultimo boletim do maduro. Reza assim:

Mulheres que abandonaram os maridos, 1.872; maridos que abandonaram as esposas, 2.371; casaes divorciados, 4.720; casaes vivendo em estado de guerra perpetua, 191.023; casaes que vivem tambem em guerra, mas que o dissimulam em publico, 162.300; esposos indifferentes um pelo outro, 510.152; casaes felizes apparentemente, 1.104; relativamente felizes, 135; absolutamente felizes, seis.

Seis?! E' muito!

SÓ CAFÉ

Regressando ha tempos de uma viagem á America do Sul, um conhecido escriptor francez, interrogado sobre se no Brazil se tomava muito café, respondeu:

—Toma-se muito café e muito bom café. Em todas as casas particulares que visitei, me honravam sempre com uma chicara dessa aromatica bebida, a qual sempre me pareceu de igual e delicioso gosto.

Não admira que assim tivesse succedido, porque, raras são as casas do Rio de Janeiro que não se fornecem no conhecido *Moinho de Ouro*, da rua Luiz de Camões n. 2, cujo café, além de ser o melhor e preparado segundo os processos mais modernos, encontra rara vantagem de que muitos outros só falsamente poderão orgulhar-se: E' café... e nada mais!

Não contém, como tantos, nem milho, nem feijão, nem carnaúba, nem coisa alguma que não seja café e só café.

E' café... e o melhor.

AS LAGRIMAS

Chorai, chorai!

Deixai-vos commover facilmente procurai dramas intensos, miserias angustiosas, soffrimentos inenarraveis! Dai largas á commoção!

Chorai de saudade pelos que estão longe; chorai de alegria, quando elles voltarem!

Chorai! Chorai!

Chorai... que nenhuma outra especie de lavagem dos olhos poderá ser mais efficaz. Já se diz isto ha muito tempo e a affirmação não é injusta.

Exemplo impressionante: no Hotel-Dieu, de Paris, dão-se banhos aos olhos dos enfermos com uma solução que apresenta absolutamente a mesma composição e as mesmas virtudes das lagrimas. Desde que a adoptaram, ainda não foi constatada affecção alguma e o seu emprego é considerado, sob todos os pontos de vista, superior ao da agua oxigenada.

A nova preparação contém 14 grammas de sal por litro, porque as lagrimas são, com effeito, muito salgadas. E' o melhor liquido que se póde utilizar para as lavagens antisepticas.

Logo, sejamos sensiveis e choremos abundantemente!

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem realizada, sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica, Enéas Galvão, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa e Sebastião Lacerda.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição—N. 1.806, da Capital Federal, relator, o Sr. Godofredo Cunha; aggravante, Paschoal Segreto; aggravado, Ricardo Arruda—Negaram provimento.

N. 1.807, de Minas Geraes, relator, o Sr. Leoni Ramos; aggravante, José Francisco de Azevedo e sua mulher; aggravada, a União Federal — Não conheceram do aggravo, por não ser caso delle.

N. 1.808, de Minas Geraes, relator, o Sr. Enéas Galvão; aggravante, José Francisco de Macedo e sua mulher; aggravada, a União Federal—Idem.

Appellações civeis — N. 370 (aggravo do art. 44 do reg.), do Paraná, relator, o Sr. Sebastião Lacerda; aggravante, João Andrade dos Santos—Negaram provimento.

N. 2.255 (sobre embargos), do Rio Grande do Sul, relator, o Sr. M. Murtinho; embargante, a União; embargado, tenente-coronel Abilio Augusto de Noronha e Silva—Desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. Guimarães Natal, Pedro Lessa, G. Cunha e Sebastião Lacerda.

N. 2.588 (desistencia), do Maranhão, relator, o Sr. Pedro Lessa; requerente, Antonio Chagas da Silva—Julgaram por sentença a desistencia.

N. 1.978, do Maranhão, relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante, a fazenda nacional; appellados, Georg Wachtel & C. — Deram provimento para, reformando a sentença appellada, julgar improcedente a acção.

N. 1.986, de Minas Geraes, relator, o Sr. Leoni Ramos; appellante, a Companhia Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira; appellada, a fazenda nacional—Negaram provimento, contra o voto do Sr. Pedro Lessa.

N. 2.281, da Capital Federal, relator, o Sr. G. Natal; appellante, o juizo federal da 2ª vara; appellado, coronel Domingos Jesuino de Albuquerque — Deram provimento para reformar, em parte, a sentença appellada, contra os votos dos Srs. Amaro Cavalcanti, que a confirmava "in totum", e Pedro Lessa, que a confirmava em parte differente.

N. 2.376 (aggravo do art. 44 do reg.), da Capital Federal, relator, o Sr. Sebastião Lacerda; aggravantes, D. Umbelina Augusta de Barros Pimentel e D. Honorina Benjamin de Mello—Negaram provimento.

Embargo remettido — N. 421 (aggravo do art. 44 do reg.), relator, o Sr. Sebastião Lacerda; aggravante, Arthur Martins Lopes—Idem.

Sentença estrangeira — N. 686, da Capital Federal, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; requerentes, Ladislão Antonio Ribeiro e outros—Homologaram a sentença.

N. 693, da Capital Federal, relator, o Sr. M. Murtinho; requerente, Ernesto Fernandes Carreira—Idem.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Geminiano da Franca, Pedro Francelino e Elviro Carrilho e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o official maior Elpidio Watson.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 600, relator, o Sr. Francelino; paciente, Serafim Pereira Linhares — Negaram a ordem impetrada.

N. 602, relator, o Sr. Francelino; pacientes, Antenor Mario da Silva e Frederico Teixeira — Julgaram prejudicado.

N. 603, relator, o Sr. Geminiano; paciente, Alexandre Bernardes dos Santos — Idem.

N. 604, relator, o Sr. Elviro; pacientes, João Francisco de Souza e Antonio dos Santos — Idem.

N. 605, relator, o Sr. Elviro; paciente, José Rodolpho de Mello — Idem.

N. 606, relator, o Sr. Geminiano; paciente, Agostinho de Carvalho — Negaram a ordem impetrada.

N. 607, relator, o Sr. Elviro; paciente, Ignacio Pereira de Carvalho — Concederam a ordem para informações, pelo Sr. chefe de policia.

N. 610, relator, o Sr. Francelino; paciente, Maria de Lourdes — Idem.

N. 611, relator, o Sr. Geminiano; paciente, Marcelino Joaquim Baptista — Idem, pelo juiz da 1ª vara criminal.

N. 612, relator, o Sr. Elviro; paciente, Sebastião da Silva Lima—Negaram a ordem impetrada.

N. 613, relator, o Sr. Francelino; paciente, Antonio dos Santos, menor — Concederam a ordem para informações, pelo Sr. chefe de policia.

Appellações criminaes — N. 941, relator, o Sr. Geminiano; appellantes, 1º, Joaquim dos Santos Vasco; 2º, a justiça; appellados, os mesmos—Deram provimento para mandar o 1º appellante a novo julgamento.

N. 957, relator, o Sr. Elviro; appellante, Manoel Martins; appellada, a justiça — Negaram provimento.

N. 966, relator, o Sr. Elviro; appellante, José Domingues Brandão Junior; appellada, a justiça — Deram provimento para absolver o appellante.

N. 978, relator, o Sr. Geminiano; appellantes, 1º, Antonio Rodrigues; 2º, Domingos Marcelino Gonçalves; appellada, a justiça — Idem para annullar o processo.

N. 980, relator, o Sr. Francelino; appellante, Adriano de Souza; appellada, a justiça — Idem, para absolver o appellante.

Foram hontem dadas providencias sobre a collocação de um carro-salão e outro destinado a comporem o trem nocturno, afim de conduzir os membros da bancada mineira, que vão assistir á posse do Dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado de Minas Geraes.

— Foram mandados servir: em Engenheiro Corrêa, o praticante José Carrupt; em General Carneiro, o praticante José Pedro Ivo Lemes; em Mathias Barbosa, o conferente Candido José Gonçalves e em Retiro, o praticante Paulo Franklin.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 2.904 saccas, com o peso de 175.693 kilogrammas.

— A exportação de S. Diogo ante-hontem, foi de 5.787 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 192.669 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 456.036 kilogrammas.

— A renda do dia 4 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 11:383$900.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

De 5:

Foram nomeados inspectores escolares, o interino, bacharel Carlos Ayres de Cerqueira Lima, e os bachareis Domingos Magarinos de Souza Leão, José Chermont de Brito e Leopoldo Diniz Junior, e, interinamente, os bachareis Oscar de Aguiar Moreira, Raul de Faria e Henrique Carpenter.

——Foi declarado sem effeito o acto de 19 de agosto findo, pelo qual foi nomeada Carolina Ribeiro da Silva Porto para o logar de professora adjunta de 3ª classe, visto ter se verificado não ser a mesma diplomada pela Escola Normal.

——Foi dispensada a professora adjunta de 3ª classe, interina, Carolina Ribeiro da Silva Porto.

——Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe Alice Janot Martins;

De sessenta dias, ao commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Carlos Leclère, á professora da Escola Normal Evangelina Augusta Fontella, á professora cathedratica Isabel Pereira Campos e á professora adjunta de 2ª classe Alcina Mafra Peixoto, sendo a do primeiro em prorogação.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 5 de Setembro de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Maria dos Santos Avila—Deferido.
Braz José Espinola e M. L. Miranda—Juntem a licença do exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia em que se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 154, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinação com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Companhia Predial e Constructora Brazileira, representada por seu director, estabelecida á rua da Alfandega n. 28, multada em 500$, por infracção do art. 1º, combinado com o art. 2º do decreto n. 1.327, de 26 de junho de 1911 (fazerem distribuir, sem licença, impressos reclames nas ruas do districto).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Companhia Usinas Nacionaes, representada pelo seu director, multada em 100$ (10$ por cada volume), por infracção do § 3º do art. 8º do edital, de 3 de janeiro de 1883 (fazer transportar para a séde da companhia, á rua Coronel Pedro Alves n. 318, trinta caixas de gazolina, em um caminhão, quando só tinha autorização para o transporte de vinte caixas);

Antonio Simões Pinna, ausente, representado por Pereira Fernandes & C., multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (falta de cumprimento do laudo da vistoria realizada no seu predio, á rua Visconde de Itaúna n. 145).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa:**

Leonor Guimarães Rodrigues Tinoco, multado em 30$, por infracção do art. 37 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter collocado, sem licença, duas taboletas na fachada do predio onde é estabelecida, á rua da Harmonia n. 54).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Goulart da Cruz, encontrado á rua Visconde de Sapucahy n. 353, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (falta de fecho hermetico e inviolavel no vasilhame do leite que vendia nas ruas do districto).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca:**

José Machado Faria, estabelecido á rua Sergipe n. 72, multado em 100$, por infracção do § 2º dos arts. 31 e 8º do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite magro como integral nas ruas do districto).

Pelo agente do 25º districto, **Ilhas:**

José Antonio Tinoco, multado em 100$, por infracção do art. 49 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (não ter cumprido a intimação imposta, sobre melhoramentos do seu açougue, á rua Dr. Pinheiro Freire n. 49, Paquetá).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE CUMPRIMENTO DE LAUDO DE VISTORIA

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, no prazo determinado no mesmo edital:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Pereira Fernandes & C., representantes legaes de Antonio Simões Pereira, proprietario do predio á rua Visconde de Itaúna n. 145.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE INTIMAÇÃO

Foi intimado, na conformidade do § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 25º districto, **Ilhas:**

José Antonio Tinoco, estabelecido á rua Dr. Pinheiro Freire n. 49, em Paquetá.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria, sob pena de revelia:

Dia 11

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza:**

Dr. José de Castro Rabello, proprietario do predio n. 29 da rua Santa Christina, ás 14 horas.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem o disposto no laudo das vistorias realizadas nos seus predios, no prazo de trinta dias:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Manoel P. Miranda Montenegro, representante legal de Antonia de Castro Montenegro, proprietaria da estalagem á rua Haddock Lobo n. 66;
Antonio Pinto de Miranda, proprietario do predio n. 235 da rua Benedicto Hippolyto.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 8 do corrente, **será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:**

Do 20º districto, **Irajá, em Sapopemba (deposito municipal):**

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de setembro de 1914—A. CARQUEJA. Confere—OSCAR CRUZ, chefe de secção. Conforme—AMORIM CARRÃO, sub-director. Visto—AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, **a partir do dia 12 de outubro do corrente anno em diante, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de crianças, constantes da relação abaixo:**

GUARATIBA

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
483	Maria Luiza do Espirito Santo.	769	Menina.
484	Caetana Maria da Gloria.	770	Um feto.
485	Antonio José Pestana.	771	Leonor.
486	José Pereira Braz.	772	Esmeralda.
487	Francisca da Paixão.	773	Maria.
	(Reformas)	774	Feliciana.
70	Maria Thereza da Conceição.	775	Manoel.
218	João Caetano da Silva.		

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de setembro de 1914 — A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipa

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se, no dia 8 do corrente, as seguintes folhas de vencimentos:

Adjuntos de 1ª classe e guardiãs, referentes ao mez de julho, e Directoria Geral de Obras e Viação, correspondente ao mez proximo findo:

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 5 de Setembro de 19

Despachos da Sub-Directoria:

Rita de Cassia Bernardes Dantas—Mantenho o despacho anterior.
José Ribeiro—Prove a posse do predio.
José Martins Duarte—Diga o interessado.
José Ricardo Augusto Leal—Não póde ser attendido.
Masella Pererina—Apresente o alvará de licença para a construcção do predio.
José Mariano do Rego e Ladislão Dias da Cunha—Paguem a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do citado decreto.
Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia—Indeferido.
Miguel de Moraes—Exonere-se de dois mezes, e Altamiro Vallecio Accioli de Vasconcellos—Idem de seis mezes, no primeiro semestre do corrente exercicio.
Francisco Teixeira da Cunha, Francisco Pereira Lima, João Garcia Pereira Lobo, João Gabriel Nunes, João Baptista Nogueira e Joaquim Gonçalves Pereira Guimarães—Pago o imposto em cobrança, transfiram-se

Imposto de licenças

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Antonio Aarão de Oliveira—Ao requerente são applicaveis as disposições da lei citada, porquanto, no decreto a que a mesma lei allude, não está incluido o artigo com que pretende negociar. Para facilitar, porém, á população local a adquirir o artigo em questão, concedo a licença, até ulterior deliberação, ficando o agente da Prefeitura encarregado de fiscalizar constantemente os preços do requerente, afim de ver se a população goza das vantagens que a administração teve em vista proporcionar-lhe.

Despachos da Sub-Directoria:

Salvador Perrota—Deferido.
João Soares da Motta—Rectifique-se, de accordo com o parecer dos arbitros.
Candido José Machado—Sim.
Manoel Pinto e Amadeu de Figueiredo Novo & C.—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias.

Conceição Ayres, Antonio Macedo, Olynthio Nogueira, Euzebio Trilho, Arlindo Oliveira Costa e Custodio de Oliveira e Silva.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças de estabelecimentos commerciaes

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço sciente aos proprietarios e negociantes, que, de accordo com o decreto n. 1.625, de 11 de agosto do corrente anno, esta sub-directoria receberá os impostos acima declarados, sem multa, até o dia 11 do proximo mez. A importancia do imposto predial correspondente ao 1º semestre, e territorial, findo esse prazo, ficará accrescido com a de custas, a que tanto obrigará a execução, e da licença, com a multa de cem mil réis, até mais 15 dias, em que serão os respectivos negocios fechados, conforme determina a lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 29 de agosto de 1914 — CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois do encerrado o trabalho, ficando **perempta**s as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAME.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto de calçamento

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, convido os proprietarios dos predios abaixo mencionados, a virem satisfazer o pagamento do imposto de calçamento, que será cobrado, de accordo com o decreto n. 1.029, de 6 de julho de 1905, e sem multa pelo decreto n. 1.625, de 11 de agosto de 1914, até 11 de setembro de 1914, proximo futuro.

Sub-Directoria de Rendas, em 26 de agosto de 1914—O encarregado do serviço, VICTOR BRANDÃO—O sub-director, CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Rua Visconde de Itauna ns.: 5, 13, 15, 17, 19, 21, 25, 29, 33, 35, 45, 47, 53 A, 57, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 75, 81, 83, 93, 95, 97, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 2, 4, 6, 10, 12, 14, 16, 20, 24, 26, 28, 30, 32, 40, 42, 46, 48, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 68, 72, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 94, 96, 100, 102, 104, 106, 108, 114, 116, 120 e 126, antigos.

Rua de Sant'Anna n. 59.

Rua Senador Euzebio ns.: 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 118, antigos.

Praça da Republica n. 219.

Rua Sorocaba ns.: 25, 27, 29, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 57, s|n antigo, 61, 63, 67, 69, 71, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, s|n, 12, 14, 16, 18, 20, 24, 26, 36, 38, 40, 44, 46, 48, s|n, 52, 54, 56, 58, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 94, 98, 100.

Rua Voluntarios da Patria n. 241.

Rua General Menna Barreto ns. 90 e 94.

Rua Barão de Icarahy n. 19.

Rua Maria Emilia n. 2, s|n.

Travessa Umbelina n. 1.

Rua Voluntarios da Patria ns.: 156, 158, 160, 204, 220, 224, 232, 234, 244, 246, 248, 250, 254, 260, 264, 266, 268, 270, 274, 276, 278, 286, 288, 290, 292, 304, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 333, 340, 344, 350, 352, 354, 358, 360, 362, 364, 368, 370, 400, 402, 404, 406, 424, 446, s|n, s|n, 474, 165, 169, 171, 173, 177, 179, 181, 185, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 207, 213, 215, 221, 231, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 257, 261, 263, 265, 267, 269, 273, 275, 279, 281, 283, 285, 287, 295, 309, 323, 329, 331, 335, 337, 341, 345, 347, 349, 351, 353, 361, 363, 365, 367, 371, 393, 397, 399, 403, 405, 409, 411, 415, 423, 429, 433, 435, 439, 441, 445, 447, 449, 451, 485, 503.

Rua Martins Ferreira n. 88.

Rua Humaytá n. 103.

Rua Machado Coelho ns.: 10, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 96, 98, 100.

102, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 128, 130, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 45, 47, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 77, 79, 81, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119.

Travessa Umbelina ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, s|n.

Praça da Republica ns.: 5, 7, 9, 13, 15, 17, 19, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 59, 61, 63, 65, 77, 79.

Rua Frei Caneca ns.: 1, 3, 5, 2.

Travessa Constantino n. 20, s|n.

Travessa Sorocaba ns.: 265, s|n, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, s|n, 65, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 44 A, 46, 48, 50, 52, 54, s|n, 62, 64, s|n, 70, 72, 80, s|n.

Rua Voluntarios da Patria ns. 206, 271.

Rua das Laranjeiras, ns.: 206 e 192.

Rua Conselheiro Pereira da Silva, ns.: 19, 21, 25, 37, 57, 65, 67, 75, 77, 93, 142, 120, 126, 124, 122, 118, 116, 114, 112, 110, 106, 104, 102, 100, 98, 90, 64, 56, 54, 52, 46, s|n., 38, e 36.

Rua do Nuncio, ns.: 151, 152, 154 e 158.

Rua de S. Pedro n. 342.

Travessa do Theatro, ns.: 3 e 5.

Rua Camerino, ns.: 168, 170, 172, 174, 176 e s|n.

Rua do Carmo, ns.: 32, 41, 43, 46, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 76, 69, 71, 40, 56, 58, 60, 62, 64 e 66.

Rua Luiz de Camões, ns.: 39, s|n., s|n., 24, 44, 42, 38, 36, 34, 28, 30, 22, 26, 22, 16, 14, 12, 10, 8 e 2.

Rua da Prainha, ns.: 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 65, 67, 69, 71, 73, 75 e s|n.

Rua S. Francisco Xavier ns.: 74, 80, 82, 86, 90, 94, 98, 100, 102, 104, 116, 118, 124, 128, 130, 138, 142, 146, 150, 152, 154, 38 antigo, 40 antigo, 164, 166, 168, 170, 190, 192, 210, 212, 222, 224, 224 A, 226, 228, 230, 232, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 274, 280, 292, 322, 324, 340, 358, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 382, 384, 386, 388, 390, 394, 396, 398, 400, s|n., 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 11, 1, 15, 19, 23, 37, 39, s|n., 63, 75, 107, 109, 117, 121, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 163, 165, 181, 199, 201, 203, 353, 355, 357, 363, 359, 371, 377, 381, 383, 385, 409, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 449, 451, 453, 455, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 495, 497, 499, 501, 503, 505 e 507.

Rua do Rosario, ns.: 107, 169, 171, 173, 177, 162, 168, 170, 172 e 174.

Praça Gonçalves Dias, n.: 5, 7, 9 e 15.

Rua Uruguayana, n. 110.

Rua da Relação, ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 19, 23, 29, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, 16, s|n., 38, 40, s|n., s|n., e s|n.

Praia de Botafogo, ns. 100, 110, 112, 114, 118, 120 e 175.

Rua Aguiar, ns.: 24, 26, 28, 36, 42, 44, 48, 50, s|n., 60, s|n., 74, s|n., s|n., s|n., 15, 21, 23, 31, 33, 41, 45, 47, 49, 55, 57, 59, 61, 65, 71 e 77.

Rua Primeiro de Março, ns.: 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 155, 157, 159, 161, 163, s|n., 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 102, 100, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118 e 120.

Rua Humaytá, ns.: 107, 109, 113, 115, 129, 133, 135, 137, 139, 141, 142, s|n., s|n., 147, 149, 151, 153, 157, 161, 163, 165, 171, 173, 175, 179, 183, 195, 203, 205, 207, 80, 88, 90, 92, 94, 96, 100, 104, 132, 134, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 170 e s|n.

Rua da Alfandega, ns.: 17, 19, 27, 25, 27, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 40, 42, 44, 48, 50, 52, 54, 56, 58 e 60.

Rua da Quitandan, 180.

Rua Acre ns. 67, 69, 71, 73.

Avenida Central ns. 1, 3, 5, 2.

Rua Francisco Belisario ns. 2, 688, 10, 12.

Rua Visconde de Maranguape numeros 17, 19, 21, 23, 31, 35, 37, 39, 41, 43, 45.

Rua dos Arcos ns. 2 A, 2 B.

Rua Visconde de Maranguape numeros 12, 26, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 48.

Rua Conde de Bomfim ns. 1, 3, 5, 7, 11, 25, 33, 41, 47, 49, 53, 55, 57, 63, 65, 67, 69, 71, 79, 83, 89, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 121, 123, 125, 127, 133, 135, 141, 143, 155, 159, 163, 167, 169, 171, 173, 177, 187, 193, 199, 201, 209, 217, 229, 233, 239, 245, 255, 261, 263, s|n, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 301, 305, 307, 415, 461, 467, 469, s|n, s|n, 501, s|n, 513, 519, 521, 525, 527, 531, 533, 535, 539, 543, 545, 549, 555, 557, 563, s|n, 573, 577, s|n, 597, 599, s|n, 679, 683, s|n, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 719, 729, 731, 753, 757, 759, 761, 763, s|n, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 785, 787, 789, 791, 795, 801, 815, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 18, 20, 22, 26, 28, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 58, 62, 66, 70, 74, 78, 84, 86, 90, 94, 96, 98, 100, 106, 112, 114, 116, 120, 122, 124, 128, 132, 136, 138, 142, 148, 152, s|n, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 176, 186, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 214, 220, 224, 226, s|n, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, s|n, 282, 286, 290, 296, 298, 298 A, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 322, 330, 334, 338, 428, 430, 432, 434, 436, 440, 442, 442, 444, 446, 448, 450, 542, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 534, s|n, 568, 572, 576, 580, 582, 590, 598, 604, 606, 608, 610, s|n, 638, 648, 642, 644, s|n, 658, 660, 662, 664, 668, 680, 682, 690, 706, 722, 730, 738, 740, s|n, 774, 782, 786, 788, 790, 996, 800, 804, 808, 812, 816, 824.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 5 de Setembro de 1914

Acto do Sr. Dr. Director:

Designando a adjunta de 2ª classe Anna Larque para a 7ª escola feminina do 2º districto.

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. General Prefeito:

Sarah Abigail Dutton Correia—Indeferido.
Thereza de Jesus Medeiros e Albuquerque Assumpção—Justifiquem-se.
Elisa Ribeiro da Fonseca—Indeferido.

EDITAL

Adjuntas de 3ª c.

São convidadas as adjuntas de 3ª classe abaixo mencionadas a virem receber nesta directoria os titulos de suas nomeações, afim de pagar os respectivos emolumentos, sob pena de perda do cargo, nos termos da lei:

Isabel Joanna da Silva Lins.
Maria da Penha Caribé da Rocha.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 1º de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 5 de Setembro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Balthazar da Silveira a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Ferreira Pontes n. 42, onde funccionou a 5ª escola feminina do 6º districto, cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

3º districto escolar

Faço publico que foi, hontem, inaugurada, á rua da Constituição n. 28, a 4ª escola nocturna, para o sexo masculino, cuja matricula continúa aberta das 7 ás 9 horas da noite.

Fornecem-se aos alumnos, gratuitamente, livros, papel, tinta, etc.

Capital Federal, 2 de setembro de 1914 — ALFREDO CESARIO DE F. ALVIM, inspector escolar.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 5 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Dr. Director:

Paulo Antonio Ferreira—Indeferido; Reis Oliveira & C.—Conceda-se a licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Alvaro Mascarenhas e Fernando José de Oliveira—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

The Neuchatel Asphalte Company—Junte a ordem do almoxarifado (duas contas).

3ª circumscripção:

Luiz T. da Silva Nunes—Facilite o exame do predio.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Mattos & Ferreira—Deferido, nos termos da informação; J. Ferrer & C. e Jacob Herman Schmall—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Luiz de Paulo e Silva—Concedo trinta dias; Julio Alberto da Costa, Emilio Martins da Costa, Eugenio Villa Lobos, Maria José do Prado Lima e Ignez Adelaide Fernandes—Passem-se alvarás; Orlando da Fonseca Rangel, Oscar Alves Cabral, Eduardo Aguiar Ballad e José Luiz G. Braga de Assumpção—Passem-se alvarás; Domingos Antonio Garrido—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Antonio Martins—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções

1ª circumscripção:

José Pereira—Faça assignar o projecto por constructor licenciado; Ignacio Rodrigues da Rocha Goulart—Conclúa a impermeabilização; Dr. Fernando Moura—Compareça; Dr. Amphilophio Freire de Carvalho—Satisfaça as exigencias; Manoel Antonio da Costa Pereira—Póde habitar; Teudolina Cavalcanti de Mendonça—Satisfaça as exigencias.

2ª circumscripção:

Dr. Octavio Franco de Azevedo Macedo—O concreto fica aceito; coronel Alexandre Dyott Fontenelle—Satisfaça a exigencia; Sociedade de Auxilios O Patrimonio—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Halumberg Bech & C.—Passem-se guias; Goulart Pimentel—Passe-se guia; J. H. Seabra—Deferido.

5ª circumscripção:

Albino de Castro—Satisfaça as duvidas; José Gomes de Freitas—Compareça; José Baptista Paz—Conclúa o serviço; Francisco Antonio Carneiro—Póde habitar; Helena Charguell—Póde habitar; José Victorino Moreira—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Arthur E. G. Focking—Póde habitar; Dr. Eugenio Augusto Wandeck—Abra o predio.

7ª circumscripção:

Rosa Marques de Almeida—Passe-se guia; Manoel Fernandes—Deferido; Alberto Pereira Tosta—Compareça; Domingos Lopes—Compareça; Francisco da Silva Lopes, Bernardino José da Costa e Luiz Borges de Freitas—Compareçam; Aureliano Pedro Ferreira—Venha á circumscripção; Antonio Rodrigues Fernandes—Compareça; Manoel Evora de Oliveira—Indeferido.

8ª circumscripção:

Francisco de Andrade—Compareça, para explicações.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 5 de Setembro de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã do dia 8 de setembro corrente, as contra-provas das amostras de ns. 5, 12, 15, 18, 32, 33 e 48.

Foram feitas, no laboratorio de controle, 49 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 10 depositos de leite e 19 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite magro como integral:

Rabello & C., rua Visconde do Rio Branco n. 29.

Por vender leite magro e addicionado de agua:

Domingos Gomes, rua do Lavradio n. 48.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

Pontes & Santos, rua Primeiro de Março n. 55.

Por vender leite addicionado de agua:

José Thomaz da Silva, rua S. Pedro n. 354.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

Expediente do dia 4 de Setembro de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Prefeito:

Jesuino & Amaral—Indiquem os artigos de preço superior ao do contrato.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Stand do Revolver-Club, domingo ultimo esteve com boa concurrencia, ali comparecendo muitos atiradores, que conseguiram bons resultados, em séries de tiro a 25 e 50 metros.

— Matricularam-se no Revolver-Club os Srs. general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Dr. Arthur Fernandes Campos da Paz, Isaac Paulo Carneiro, Antonio Oliveira Dina, tenente coronel Dr. João José Campos Curado, Hildebrando Newton Barcellos, Armenio da Rocha Miranda, Octavio M. Reis, Dr. Francisco Valladares, Nuno Ozorio de Almeida, João Fonseca, doutor Frederico Campos, Dr. Afranio Antonio da Costa, major Alberto Candido Martins, Dr. Alcides de Figueiredo, Athayde Alves Coelho, José Alves de Araujo e Dr. Alfredo Teixeira de Carvalho.

— A directoria do Revolver-Club organizou o programma para o concurso interno de tiro, a realizar-se no corrente mez:

Provas — Classe especial, 30 disparos a 50 metros, sobre alvo c. o., modelo internacional.

1ª classe: 18 disparos, a 50 metros, alvos c. o. n. 1, modelo da Confederação do Tiro Brazileiro.

2ª classe: 18 disparos, a 25 metros, sobre alvos c. c. n. 1, modelo da Confederação do Tiro.

3ª classe: 12 tiros, a 25 metros, sobre alvos c. c. n. 1, modelo da Confederação.

Tiro rapido — Série de 18 tiros, a 25 metros, sobre alvos c. c. n. 1, modelo da Confederação do Tiro Brazileiro; realizavel no tempo maximo de dois minutos para classificação.

Aos vencedores das provas do concurso, em 1º, 2º e 3º logar, serão conferidos, pela directoria, premios.

— Tomaram parte nos exercicios de tiro domingo ultimo, no "stand" do Revolver-Club, os atiradores Dr. Paulo Rocha Vianna, Rodolpho Kamdig, capitão Francisco Varzea, major Bernardo de Oliveira, Alberto Braga, doutor Cruz Santos, Frederico Campos, Dr. Jovino Lopes, aspirante Guilherme Furnense, tenente-coronel Dr. João José Campos Curado, Eduardo Souza Santos e Baptista de Oliveira.

— Visitaram a séde do Revolver-Club os Srs. tenente Dr. João Leite Junior e José Carvalhaes, directores do Tiro n. 218, com séde em Guaranesia, Estado de Minas Geraes.

Serão iniciadas hoje, no Tiro Brazileiro do Leme, as provas do grande concurso de tiro de guerra organizado pela directoria dessa sociedade, as quaes serão as seguintes:

Primeira prova — "General Bento Ribeiro" — 400 metros, fuzil Mauser, qualquer modelo, 15 tiros. Para atiradores mestres. Premios aos tres primeiros vencedores. Inscripção, 5$000.

Segunda prova — "Dr. Paulo de Frontin" — 300 metros — 15 tiros, nas tres posições regulamentares. Para atiradores de primeira classe. Premios aos tres primeiros vencedores. Inscripção, 4$000.

Terceira prova — "Dr. Herculano de Freitas" — 200 metros. Para atiradores de segunda classe. Premios aos tres primeiros. Inscripção, 3$000.

Quarta prova "Dr. Julio Furtado" — 200 metros. Para atiradores de 3ª classe. Premios aos tres primeiros vencedores. Inscripção, 3$000.

Quinta prova—"Dr. Barbosa Gonçalves" — Campeonato de revolver. —50 metros—30 tiros. Para os mestres. Inscripção, 5$000.

Sexta prova — "Dr. Dionysio de Cerqueira" — Revólver — 25 metros. Para atiradores de 2ª classe, 18 tiros. Inscripção, 4$000.

Setima prova — "Dr. Francisco Valladares" — Revólver — 50 metros — 18 tiros. 1ª classe. Inscripção, 4$000.

O concurso começará ás 9 horas, terminando no mesmo dia, ás 16 1|2 horas. São convidadas todas as sociedades de tiro a se fazerem representar.

6 DE SETEMBRO — S. DONACIANO, Martyr.

E' um dos grandes martyres da igreja primitiva. Foi preso, juntamente com seu irmão Rogaciano, pelo crime de propagarem a religião.

O governador da Armorica tentou demovel-o de sua fé, e, não o conseguindo, condemnou-o á morte.

Recebeu S. Donaciano a coróa do martyrio a 6 de setembro de 120 — Z.

Archi-cathedral metropolitana.

Será celebrada hoje, nesta cathedral, ás 10 1|2 horas, a missa do cabido metropolitano, cantada pela Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a direcção musical do conego Alpheu.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

Terá logar hoje no templo desta veneravel Ordem Terceira, ás 10 1|2 horas, a festividade da padroeira do Noviciado, Santa Rosa de Viterbo. Será celebrante o commissario da ordem, frei Diogo de Freitas, incumbindo-se a prégação a cargo do erudito prégador sacro padre Gonçalves Cardoso.

A orchestra acha-se a cargo do professor João Raymundo Rodrigues, que fará executar escolhido programma musical.

Igreja do Livramento.

Com missa solemne, ás 10 1|2 horas, e prégação ao Evangelho pelo vigario de Domingos dos Santos e ladainha cantada, ás 19 horas, celebra-se hoje, nesta igreja, a festividade da excelsa padroeira, Nossa Senhora do Livramento.

Veneravel Irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres.

Realiza-se hoje no templo de Santo Christo a festividade do padroeiro e que demos hontem circumstanciada noticia.

A orchestra será a do professor João Raymundo, que executará variado programma musical, acompanhando o grande corpo coral.

O templo acha-se lindamente ornamentado, apresentando um lindo aspecto.

Dominga XIV depois de Pentecostes.

Epistola e Evangelho da dominga seguinte:

Epistola. (Gal., cs. V e VI.)

Irmãos. Se em espirito vivemos, tambem em espirito andemos. Não sejamos cubiçosos de vã gloria, irritando e invejando uns aos outros. Irmãos. Se algum homem, por despercebido, cair em alguma culpa, vós, que sois espirituaes, encaminhai ao tal em espirito de mansidão: attentando para ti mesmo, para que tambem não sejas tentado. Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a leis de Christo. Porque, se alguem cuida ser alguma coisa, sendo nada, a si mesmo se engana. Mas cada um prove sua propria obra, e então terá sua gloria em si mesmo só, e não em outro. Porque cada qual levará sua propria carga. E aquelle, que é instruido na palavra, reparta de todos seus bens com aquelle, que o instrue. Não erreis: Deus não se deixa escarnecer: porque tudo o que o homem semear, isso tambem segará. O que semeia em sua carne, recolherá da carne corrupção, e o que semear no espirito, do espirito colherá a vida eterna. Porém, não deixemos de bem fazer, porque se nisto formos constantes, a seu tempo o colheremos. Portanto, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas, maiormente, aos domesticos da fé."

Evangelho (Luc., c. VII).

"Naquelle tempo, ia Jesus para a cidade chamada Naim, e iam com elle seus discipulos e uma grande turba. E chegando perto da porta, eis que levavam um defunto, filho unico de sua mãi, que era viuva, e ia com ella muita gente da cidade. E vendo-a o Senhor, moveu-se a compaixão della, e disse-lhe: "Não chores." E chegando-se, tocou a tumba (e os que a levavam, pararam) e disse: "Mancebo a ti te digo, levanta-te." E o defunto se assentou, e começou a falar. e deu-o a sua mãi. E todos se encheram de temor e glorificavam a Deus, dizendo: "Grande propheta se levantou entre nós, e Deus visitou a seu povo."

Diversas.

Na igreja abbacial de S. Bento, celebram-se hoje as seguintes missas:

A's 5 3|4, 6 da escola popular, e 9 horas, cantada pelos monges.

A's 16 horas, as vesperas solemnes e benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, haverá hoje, ás 9 horas, missa da Veneravel Irmandade de São Miguel; ás 8 horas será celebrada a missa parochial pelo conego Julio Vimeney, e, finalmente, a da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas.

— Na matriz da Candelaria serão celebrados hoje os seguintes officios:

A's 8 horas, missa conventual da Irmandade de S. Miguel e Almas, pelo padre José Maria Mendes;

A's 9 horas, a parochial, pelo padre José Augusto de Freitas;

A's 10 horas, será celebrada a missa conventual da Irmandade de S. Miguel, sendo officiante o padre Francisco de Paulo Ayreto;

A's 11 horas, a de Nossa Senhora da Candelaria, pelo padre Carrecia;

Ao meio-dia, pelo padre Ramiro Vieira Mello, a conventual do Santissimo Sacramento da Candelaria.

— Na matriz de S. José será celebrada hoje, ás 8 horas, missa festiva, pelo vigario, com pratica; ás 9 horas, missa da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo;

A's 10 horas, missa da Irmandade de S. José;

A's 11 horas, a do Santissimo Sacramento, e ao meio-dia, a conventual, da Irmandade de S. José;

A's 15 horas, benção do Santissimo Sacramento.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e 10 horas, serão celebradas as duas missas conventuaes, sendo a segunda na capella de Nossa Senhora da Victoria.

— No templo da veneravel irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa festiva, ás 10 horas, officiada por monsenhor Pedrinha, capellão.

— Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, haverá hoje missa, ás 9 horas, com canticos ao harmonium.

— Na capella de S. Roque, em Paquetá, será rezada hoje missa, ás 7 horas.

— Na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, em Paquetá, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa em honra á Virgem Immaculada, pelo vigario.

— Na matriz de S. João Baptista da Lagoa serão celebrados hoje officios, ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas.

A missa das 8 horas terá prégação ao Evangelho, pelo vigario conego André Arcoverde, sobre o dia santo da guarda.

— Na igreja dos Jesuitas, á rua S. Clemente, officios de hoje:

A's 6, 7 e 8 1|2 horas, missas;

A's 8 1|2 horas, na capela da Conceição, para os alumnos.

— Na matriz de Sant'Anna serão celebradas hoje as seguintes missas:

A's 5 horas, para operarios;

A's 7 horas, Irmandade de S. Miguel;

A's 8 horas, Irmandade do Santissimo Sacramento;

A's 9 horas, missa conventual com leitura de proclamas e explicação do Evangelho.

A's 10 horas, Irmandade do Espirito Santo.

— Na matriz da Gloria serão celebradas hoje varias missas, das 5 ás 11 horas, em louvor á excelsa padroeira.

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus haverá hoje missa, ás 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a das 9 a parochial, com pregões e prédicas, seguindo-se a benção.

— Horario das solemnidades da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel: missas ás 7, 8 e parochial, ás 10 horas, com pratica pelo vigario, o conego Pio Cesar.

— Horario das solemnidades da igreja de Nossa Senhora do Parto: ás 7 horas, missa de Nossa Senhora do Parto; ás 9 horas, da devoção de Nossa Senhora de Lourdes, e ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Mercês.

E' capelão deste templo, que pertence á mitra, o conego Antonio Jeronymo de Carvalho, auxiliado por dois sacerdotes.

— Na matriz de Nossa Senhora de Copacabana serão rezadas hoje missas, ás 6, 7, 8 e 9 horas. A parochial, que é a das 8, terá a leitura dos proclamas e pratica pelo vigario conego Joaquim Soares Alvim.

— Terá logar amanhã a grande festa e romaria de Nossa Senhora da Penna, da freguezia de Nossa Senhora do Loreto de Jacarépaguá.

A's 9 horas entrará a solemne missa, cantada e com prégação ao Evangelho.

Durante o dia haverá leilão de prendas, banda de musica e fogos de ar.

A Light and Power manterá bonds extraordinarios em grande numero, para a conducção dos romeiros.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Passou-se provisão ao padre Augusto José de Freitas, para continuar como vigario da freguezia de Nossa Senhora da Candelaria, por um anno.

— Duarte Luiz Vieira e Joaquina Madureira — Ao Rev. vigario, com as dispensas pedidas, se verificar a procedencia das razões allegadas;

José Rodrigues Valente e Maria Costa de Oliveira — Venham com o attestado do Rev. parocho, certificando que de facto os nubentes estão nesta archidiocese desde a idade de oito annos.

Pela Camara Ecclesiastica foi passada ao conego João E. da S. Castro, que actualmente exerce o cargo de pró-secretario da Camara; provisão para celebrar, confessar, bem como as faculdades ecclesiasticas especiaes, por um anno.

Igreja Evangelica Fluminense.

Essa igreja realiza hoje em seu templo, á rua Camerino 102, os actos religiosos do costume, sendo franca a entrada.

A's 11 horas, abrirá os trabalhos do estudo biblico o presbytero José Luiz Fernandes Braga Junior, superintendente do mesmo, sendo estudado o mais importante assumpto: "Os grandes mandamentos" — Marcos, 12: 28-34, 41-44.

A's 12 horas, culto e prégação do Evangelho.

A's 19 horas, haverá conferencia religiosa, orando o Rev. Dr. Alexandre Telford, professor do Seminario Theologico Congregacionalista do Rio de Janeiro e redactor do jornal evangelico *Christão*.

A's 20 horas, celebra-se a santa ceia.

Centro Civico Sete de Setembro

Por motivo da recente mudança e das urgentes obras que se estão procedendo na nova séde escolar, o Centro Civico Sete de Setembro deixa de commemorar no dia 7 proximo, o 4º anniversario de sua fundação, bem como de consagrar a gloriosa data da nossa emancipação politica.

As solemnidades projectadas para aquelle dia ficam transferidas para o dia 28 do corrente, data memoravel da extincção do ventre escravo no Brazil.

Sport

TURF

Jockey Club.

A GRANDE CORRIDA DE HOJE— GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB" — CLASSICO "ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL".

A veterana das nossas sociedades realiza hoje a sua mais importante festa da "season", da qual fará parte o grande premio "Jockey Club", na distancia de 3.200 metros e com o premio de 25:000$, estando alistados os animaes Calepino, Voltige, Ornatus, Corncob, Mont d'Or, Werther, Novelty, Condor, Araguaya e Adam.

No classico "Estrada de Ferro Central do Brazil", que será tambem disputado hoje, no hippodromo de S. Francisco Xavier, acham-se inscriptos Flanem, Disturbio, Patrono, Dictadura e Demonio.

A nosso ver, Patrono, o excellente producto do "haras" Vista Alegre, de propriedade do criador Sr. Carlos Dietzsch, deve vencer essa prova, dadas as condições em que se encontra.

E' de esperar que o Jockey Club obtenha hoje mais um successo.

São os seguintes os nossos

PROGNOSTICOS

Chilena—Jequitibá
Goytacaz—Enigma
Jagunço—Jandyra
Magnolia—Vanguarda
Patrono—Dictadura
Calepino—Mont d'Or
Jequitaia—Romilda

AZARES

Dick, Olinda, Confiante, Bekés, Flaneur, Werther e Hebréa.

Diversas.

E' muito possivel que Volupté Chaste e Donabate não corram segunda-feira.

E' realmente para se lastimar.

—Joaquim Coutinho deve dirigir, na corrida de hoje, o cavallo Goytacaz.

—Novelty trabalhou hontem firme, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

FOOT-BALL

"Match" amistoso.

Realiza-se hoje, no "ground" do Infantil Americano, um encontro entre a "equipe" desse club e a do Sport Club Brazileiro.

O "team" do primeiro é o seguinte:

Waldemiro
Oscar—Euclides
Canturario—Fabio—Angenor
Doca—Fernandes—Mario
Consequencia—Oswaldo

Paladino Foot-ball Club

Realiza-se amanhã, entre os socios deste club, em seu "ground", á rua Senador Soares, ás 3 1|2 horas da tarde, um "training", achando-se constituidos os "teams" pela fórma seguinte:

AZUL

Jorge
Attila—Conceição
Odilon—Romeu—Manfredo
Coelho—Zimmermann — Thomaz — Cantidio—Baptista

Oswaldo—Fontenelli—Pedro — Lousada—Athayde
Julio—Pereira—Euclides
Callão—Tercio
Nestor

SULFERINO

Os demais jogadores formarão as reservas.

Amanhã, ás 14 horas, será hasteado, pela primeira vez, o pavilhão do club, havendo em seguida uma pequena festa intima.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6.

Leão XIII, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Gurupy, para Victoria e portos do norte, recebendo impressos até as 7 horas, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Amanhã.

Moorish Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria do plano n. 327, 119ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 100:000$ A 500$000

46544...	100:000$000	52543...	1:000$000
23855...	10:000$000	10...	500$000
20417...	5:000$000	13391...	500$000
19998...	2:000$000	15887...	500$000
22839...	2:000$000	16440...	500$000
1258...	1:000$000	29018...	500$000
17710...	1:000$000	30722...	500$000
28353...	1:000$000	38301...	500$000
35687...	1:000$000	52208...	500$000

PREMIOS DE 200$000

454	18510	23704	38545	47463
13609	20290	28450	43118	51762
14195	20393	36300	46139	56914
14694	23708	38040	46674	58021

59552

PREMIOS DE 100$000

1798	10650	22345	35895	48237
2484	13102	2 538	36459	48979
4266	13343	24464	39679	51735
4780	16845	25002	44625	52217
6408	18704	29084	45077	52336
7184	18806	30209	45305	53025
9049	19094	33097	45852	56037
8094	22101	34555	46022	57117

APPROXIMAÇÕES

46543 e 46545 .... 400$000
23854 e 23856 .... 300$000
20416 e 20418 .... 200$000

DEZENAS

46541 a 46550 .... 80$000
23851 a 23860 .... 60$000
20411 a 20420 .... 40$000

CENTENAS

20401 a 20500 .... 20$000
23801 a 23900 .... 30$000
46501 a 46600 .... 40$000

Todos os numeros terminados em 44 têm 16$ e os terminados em 4 têm 8$, exceptuando-se os terminados em 44.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*—O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇAO COMMERCIAL

RIO, 6 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções nominativas da empreza de electricidade S. Paulo e Rio, em numero de 6.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 1.200:000$000.

Assembléas geraes.

Seguros Minerva, ás 13 horas de 9, para contas e eleições.

— Aguas de Caxambú, ás 13 horas de 9, para um emprestimo.

— E. F. Norte do Paraná, ás 14 horas de 10, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 12, para applicação do fundo social.

— Cooperativa Militar do Brazil, ás 17 horas de 12, para contas e eleições.

— E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas de 19, para contas e eleições.

— America Fabril, ás 12 horas de 24, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

F. Vitorantim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, de 8 em diante.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario continuava completamente estacionario; os negocios ao balcão, apesar de limitados, tendiam para a baixa.

Eram faceis de obter pequenas quantias para remessas, em alguns bancos, á taxa de 12 1|4, regulando para cobranças a de 13 d., com dois bancos dando para esse effeito a de 12 1|2 apenas.

Os bancos propunham-se comprar cobertura, mas sem que houvesse letras offerecidas, encontrando as de café sobre Nova York dinheiro a 3$640 por dollar.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres	12 19|32	a	12 31|32
Paris (por franco)	$754	a	$769
Hamburgo (por marco)	$915	a	$934
Italia (por lira)	—		$784
Portugal (por escudos)	—		3$424
Nova York (por dollar)	—		3.973
B. Aires (peso ouro)	—		—
Operações:			
Bancario	12 3|8	a	12 3|4
Particular	12 1|2	a	13

FUNDOS PUBLICOS

O afastamento dos papeis de especulação, ou de negocios propriamente bolsistas, era quasi que geral; mas, era tambem de presumir que sempre se verificassem alguns trabalhos, desde que a nossa praça fosse abastecida do numerario preciso.

Em todo o caso, diversos bancos estão tratando de contrair dinheiro por meio de emprestimos, de modo que se torna provavel, depois de liquidarem as respectivas carteiras, possam elles de novo aceitar cauções, assim contribuindo para que se augmentem os negocios de Bolsa.

Apenas foi negociado um lote de acções da Tecidos Petropolitana, os demais negocios constando unicamente de apolices.

Funccionaram as geraes, estadoaes e municipaes inalteradas, mas em boas condições de estabilidade.

Tudo o mais carecia de interesse, como se vê das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 12, 1, 1 e 3 a 825$000. Mendes, de 200$: 1 a 800$000. Provisorias (5 o|o): 3 a 810$000. Emprestimo de 1909 (5 o|o): 1 a 812$; 1, 4, 6, 6 e 10 a 808$; 6 a 806$, e 6 a 813$; idem de 1903: 1 a 930$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 2 a 77$000. Minas, de 1:000$: 9 e 10 a 800$ e 2 a réis 805$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (port.): 50 a 292$; (nominaes): 50 a 292$000. Emprestimo de 1906 (port.): 10, 24, 50, 10, 30 e 50 a 183$; idem de 1914 (port.): 20, 20, 50 e 53 a 157$ e 50, 110, e 40 a 158$; idem de 1909 (port.): 50 a 156$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Petropolitana: 30 a 120$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas	828$000	820$000
Provisorias (5 o|o)	—	808$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	940$000	—
Idem de 1909	808$000	803$000
Idem de 1911	808$000	790$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	77$000	76$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	810$000	800$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	660$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	190$000
Idem (ao portador)	184$000	182$000
Idem de 1914 (port.)	—	157$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	295$000	—
Idem (ao portador)	294$000	292$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	180$000	175$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	188$000	—
Tecidos Corcovado	—	180$000
Tecidos Confiança	—	186$000
America Fabril	183$000	175$000
Mercado Municipal	180$000	—
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	200$000	—
Tecidos Botafogo	110$000	—
Jornal do Brasil	—	100$000
Brasil Industrial	—	188$000
Banco U. de S. Paulo	70$000	—
Tecidos Magéense	110$000	—
Tecidos Carioca	190$000	—
Bancos:		
Do Brazil	185$000	—
Commercio	—	—
Lavoura	100$000	85$000
Commercial	180$000	—
Mercantil	—	200$000
Nacional	—	195$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	150$000	125$000
Companhia Confiança	160$000	—
Companhia Cometa	—	—
Comp. Petropolitana	160$000	—
Companhia Corcovado	135$000	130$000
Comp. S. Pedro	180$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	23$000	20$500
Loterias Nacionaes	18$500	16$000
Docas de Santos	400$000	—
Idem (nominaes)	400$000	—
Centros Pastoris	21$000	—
Rede Sul Mineira	42$000	30$000
Minas de S. Jeronymo	17$500	—
Terras e Colonização	—	—
Melhor. no Maranhão	—	20$000
E. de Ferro de Goyaz	35$000	—
Norte do Brazil	30$000	10$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:

Em ouro	47:160$918
Em papel	70:485$055
Total	117:645$973
Renda de 1 a 5 do corrente	725:217$493
Em igual periodo de 1913	1.642:446$237
Differença a maior em 1913	917:228$740

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Funccionou ainda hontem bastante enfraquecido o mercado desse producto, cujos vendedores se mantinham accessiveis, afim de collocar o genero.

Comquanto assim fosse, os negocios continuavam acanhados, isso porque os trabalhos eram feitos apenas para Nova York, cujo mercado regulava sem alteração, mas completamente inactivo.

O de Santos funccionava tambem estacionario, com os preços frouxos, não sendo de presumir que as compras para Nova York se desenvolvam e possam assim alentar os respectivos mercados.

Hontem, deram os possuidores os preços de 5$800 e 5$900 sobre o typo 7, tendo sido negociadas, na abertura, cerca de 1.000 saccas e no correr do dia mais 1.600, no total de 2.600, contra 4.800 de vespera.

O mercado fechou calmo e inalterado.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brasil	874
Estrada de Ferro Leopoldina	2.071
Cabotagem	—
Total	3.045
Desde 1 do mez	9.943
Média	2.486
Desde 1 de julho	430.946
Média	6.629
Extra-Rio	676

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	2.600
No dia de ante-hontem	4.800
Desde 1 do mez	17.400
Desde 1 de julho	286.400

EMBARQUES

Estados Unidos	1.335
Europa	—
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	610
Total	1.945
Desde 1 do corrente	9.621
Desde 1 de julho	439.766
Stock:	
No mercado	263.266
Em Nitheroy e sobre-agua	63.256
Total	326.522

Pauta semanal, $410.

COTAÇÕES POR ARROBA

Type n. 3	6$600	a	6$700
» n. 4	6$400	a	6$600
» n. 5	6$200	a	6$300
» n. 6	6$000	a	6$100
» n. 7	5$800	a	5$900
» n. 8	5$600	a	5$600
» n. 9	5$200	a	5$300

O mercado de café, em Santos, funccionava em condições irregulares, sem preços e sem negocios de interesse.

As ultimas entradas foram de 16.389 saccas e não houve saidas, tendo passado hontem por Jundiahy 28.800 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 74.606 saccas, na média de 18.651 e desde 1º de julho 1.285.146, sendo o *stock* de 1.026.936 ditas.

Algodão.

Continuava paralysado esse mercado, com os compradores retraidos, não só porque faltava o dinheiro para novos emprehendimentos, como porque o consumo das fabricas continuava restricto.

Não havia noticias de Liverpool, devido á guerra, continuando paralysado e sem preços o mercado de Pernambuco.

Hontem, não tivemos vendas registradas; entraram 898 fardos e sairam 217, sendo o *stock* de 3.471, contra 9.200 volumes em Pernambuco.

Assucar.

O mercado desse producto funccionou hontem sem maior movimento, por isso que, os compradores se achando suppridos, permaneceram retraidos.

Assim, é justo que os compradores imponham toda a resistencia contra a alta, por isso que se trata de um genero de consumo interno e de primeira necessidade e que não póde ser dominado pela especulação, mormente na época que atravessamos de verdadeira crise.

Não houve vendas registradas hontem; entraram 4.870 saccos e sairam 3.154, sendo o *stock* de 182.770, contra 183.700 em Pernambuco, onde o mercado regulava firme.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade	*Por kilo*		
Branco cristal	$370	a	$400
Dito 2º jacto	$300	a	$380
Dito 3ª sorte	$350	a	$420
Mascavinho	$260	a	$330
Cristal amarelo	$330	a	$340
Mascavo bom	$220	a	$260
Dito regular	$220	a	$240
Dito baixo	$180	a	$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De S. João da Barra, pelo paquete nacional *Carangola*: carga, varios generos, á Companhia S. João da Barra;

Do sul, pelo paquete hespanhol *Infanta Isabel Bourbon*: carga, varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Bilbáo, pelo paquete hespanhol *Leão XIII*: carga, varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: carga, varios generos, a Luiz Campos.

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá* e *Guahyba*; Barcelona e escalas, paquete hespanhol *Infanta Isabel de Bourbon*.

Vapores esperados.

6 Stockolmo, *Estrella*.
6 Nova York, *Highland Harris*
7 Portos do norte, *Aymoré*.
8 Portos do sul, *Saturno*.
10 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
10 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
11 Portos do sul, *Assú*.
11 Portos do norte, *Pyrangy*.
12 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
12 Callão e escalas, *Ordena*.
13 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
13 Portos do norte, *Tibagy*.
13 Bordéos e escalas, *Samara*.
15 Southampton e escalas, *Alcantara*.
16 Portos do norte, *Acre*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
17 Portos do sul, *Itaquera*.
18 Callão e escalas, *Oriana*.
18 Recife e escalas, *Itapura*.
19 Nova York, *Afghan Prince*.
22 Liverpool e escalas, *Orones*.
22 Stockolmo e escalas, *Roald Jarl*.
23 Rio da Prata, *Araguaya*.
23 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*

Vapores a sair.

6 Santos e Buenos Aires, *Estrella*.
6 Recife e escalas, *Itapura*.
6 Rio da Prata, *Leão XIII*.
7 Caravellas e escalas, *Araranguá*.
8 Nova York, *Japanese Prince*.
8 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
9 Nova York, *Minas Geraes*.
9 Laguna e escalas, *Anna*.
9 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
10 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
10 Portos do norte, *Bahia*.
12 Rio da Prata, *Tubantia*.
12 Liverpool e escalas, *Ordena*.
13 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
15 Rio da Prata, *Alcantara*.
15 S. Matheus e escalas, [illegible]
16 Amsterdam e escalas, [illegible]
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Southampton e escalas, *Amazon*.
16 Porto Alegre e escalas, *Assú*.
17 Nova York, *Asiatic Prince*.
17 Rio Grande, *Saturno*.
18 Liverpool e escalas, *Oriana*.
19 Rio da Prata, *Samara*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Rio da Prata, *Afghan Prince*.
22 Panamá e escalas, *Orones*.
23 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
23 Southampton e escalas, *Araguaya*.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novacs — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gambôa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 82, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 3 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 3 ás 5.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicoláo Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 45.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.459. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal — Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 17 do corrente, 50:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Bras Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 78.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 33, de Alão & C. — Teleph. 4.107, norte — Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

Desfazendo uma intriga

Li hoje nos "A pedidos" do "Jornal do Commercio" uma local sob o titulo "Telegrapho mysterioso" e em que vem envolvido o meu nome, como transmissor de signaes luminosos electricos dirigidos para o porto.

Não fosse o respeito que devo ao publico desta capital, onde resido ha 25 annos e onde constitui familia, certo deixaria de me referir á arenga publicada, já por ser a mesma anonyma, já por conter infamias que sou incapaz de praticar.

Negociante bastante conhecido e zeloso de sua honra, cinjo-me tão sómente aos misteres da minha profissão.

O individuo que tomou o nome de "Pilsener", para crear em torno da minha pessoa uma situação antipathica, deveria ser mais escrupuloso e procurar melhor se informar acerca do que se passa nas casas alheias.

Fizesse elle isso e não commetteria a indignidade de me attribuir qualquer incorrecção.

O meu estabelecimento está installado no 1º andar da rua do Ouvidor n. 76, estando o 2º occupado por pessoas completamente estranhas, que poderão fazer o que entender sem que possa eu ter qualquer responsabilidade.

Mas, muito embora assim seja, e muito embora fosse fantasia do tal "Pilsener" a tal transmissão de signaes luminosos, fantasia architectada tão sómente para me alvejar perversamente, procurei syndicar do occorrido e, verificando a existencia de um mastro no terraço do dito 2º andar, onde foi collocada uma lampada electrica, não para signaes, mas para illuminação do mesmo terraço, pedi aos sublocatarios que a retirassem immediatamente, afim de pôr termo ás torpes explorações do mofineiro "Pilsener".

E eis ahi, a pura verdade do facto que deu logar á arenga por mim alludida no principio desta carta.

C. P. ZIEGLER.

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

CRUZEIRO DO SUL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E CONTRA ACCIDENTES.

Séde social: rua da Quitanda n. 120, 1º andar

Sorteio de apolices

A directoria da companhia nacional de seguros Cruzeiro do Sul avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral que, no dia 19 do corrente, ás 3 horas da tarde, realizará o 12º sorteio das suas apolices emittidas no systema de amortizações semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da Companhia, á rua da Quitanda n. 120, 1º andar, e a directoria antecipa os seus agradecimentos a todos aquelles que a queiram honrar com o seu comparecimento.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1914 — Os directores: DR. FERNANDO DE SOUZA ESQUERDO, JOÃO A. AMERICO MACHADO e DELFIM HORTA DE ARAUJO.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

1º anniversario

Miguel dos Santos Ribeiro

(MARANHENSE)

Praticante de 1ª classe, da Directoria Geral dos Correios

Fallecido por desastre na E. F. Central do Brazil, em serviço

Sua saudosa familia, tia e madrinha, que o criou, e seu marido Antonio Garcia da Rosa, irmãos Izidro Antonio Ribeiro (ausente), Rosa Afra Ribeiro Della Iglesia, e parenta Honorina Avelino Netta, tendo de mandar rezar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na cathedral, no altar do Santissimo Sacramento, missa pelo eterno repouso da alma do seu idolatrado e sempre chorado MIGUEL DOS SANTOS RIBEIRO, 1º anniversario do fallecimento, convidam todas as pessoas do seu conhecimento e do fallecido, e os empregados dos Correios, a fazerem o obsequio de assistir a esse acto de religião, confessando-se desde já agradecidos.

1º tenente Dr. Fernando Jorge de Barros

Euthalia de Souza e Barros, Maria Candida de Barros (ausente), Maria Jorge de Barros (ausente), Zelia de Souza Ribeiro, Felicio Paes Ribeiro, Maria Candida de Barros Souza e Anesia de Barros Souza, viuva, mãi, irmã e cunhados do engenheiro militar FERNANDO JORGE DE BARROS, convidam as pessoas de sua amisade para a missa de 7º dia, que, será celebrada ás 8 horas, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, na igreja de São Francisco de Paula.

Norberto Rodolpho Souza

(Agente aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil)

Viuva Amelia Gouveia de Souza e suas filhas Norbertina e Alayde, Boaventura e Eduardo de Souza, sua esposa e seus filhos, Leonel José Soares, sua esposa e filhos, Clara Carlota Couto e Ernani Gouveia participam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar missa por alma de seu presado esposo, pai, irmão, cunhado e tio NORBERTO RODOLPHO SOUZA, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, na capella de Nossa Senhora da Victoria, na igreja de S. Francisco de Paula.

Commendador Bittencourt da Silva

(3º anniversario)

Amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, sua familia fará celebrar, por sua alma, missa, ás 9 1/2, na igreja do Parto.

José de Mattos Sobrinho

(1º anniversario do seu fallecimento)

Sua familia manda celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, em commemoração ao 1º anniversario do seu fallecimento. Convida todas as pessoas de sua amisade e desde já agradece o seu comparecimento.

D. Adelaide Marques Braga

(D. Zinha Braga)

A familia de D. ADELAIDE MARQUES BRAGA convida a todos os seus amigos e os da finada, para assistirem á missa de 30º dia, que por sua alma faz celebrar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, desta cidade. Desde já se confessa profundamente agradecida.

EDITAES

ESCOLA NAVAL

Concurso para lente cathedratico

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta secretaria encerrar-se-ha no dia 8 do corrente, ás 12 horas, a inscripção para o concurso ao cargo vago de lente cathedratico da segunda cadeira do primeiro anno, constituida pelas seguintes materias: noções sobre resistencia dos materiaes, elementos de thermo-dynamica, nomenclatura de ferramentas, uso e pratica ao manejo das mesmas, caldeiras e distilladores, descripção e comparação dos principaes typos de caldeiras empregadas na marinha, accessorios das caldeiras, combustão e tiragem, combustiveis, conducção e conservação das caldeiras, circulação, alimentação, accidentes e avarias nas caldeiras.

Os candidatos deverão satisfazer ás condições e exigencias constantes do capitulo II do regulamento approvado pelo decreto n. 10.788, de 25 de fevereiro ultimo.

Secretaria da Escola Naval, enseada Almirante Baptista das Neves, 1º de setembro de 1914 — I. de Araujo e Silva, secretario interino.

Edital

O Dr. Raul de Magalhães, 1º delegado auxiliar de policia do Districto Federal, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 34 § 1º do regulamento annexo ao decreto federal n. 6.440, de 30 de março de 1907 e attendendo á necessidade de ser regularizada a viação de fórma a haver livre transito para as forças que vão formar no dia 7 de setembro corrente, na Quinta da Boa Vista e campo de S. Christovão, manda que se observe o seguinte:

Fica prohibido o transito de bonds em qualquer direcção pelo campo de S. Christovão, ruas Fonseca Telles, Figueira de Mello e S. Christovão (da praça da Bandeira até á esquina da praia das Palmeiras), S. Luiz Gonzaga (do campo de S. Christovão ao largo da Cancella) e S. Januario (do largo da Cancella á esquina da rua General Bruce), das 8 horas da manhã até terminar a parada.

Os carros e automoveis que se destinarem ao campo de S. Christovão, deverão trafegar pelas ruas S. Christovão e Figueira de Mello, ficando suspensa esta passagem logo que se dê começo ao desfilar da tropa.

Os vehiculos que do campo de São Christovão se dirigirem para a cidade, deverão fazel-o pelas ruas São Luiz Durão e Igrejinha e praias de S. Christovão e Palmeiras e cáes do Porto (lado do gazometro).

1ª delegacia auxiliar, em 5 de setembro de 1914 — O 1º delegado auxiliar, Raul de Magalhães.

DECLARAÇÕES

Concurrencia para obras

A Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé recebe propostas até o dia 10 do corrente, para diversas obras, estando todos os esclarecimentos á disposição dos interessados na sacristia da matriz do S. S. Sacramento, na Avenida Passos.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENNA

Jacarépaguá — Fundada em 1836

Grande festa e romaria da Penna, protectora das artes e sciencias, nos dias 8 e 13 do corrente. As novenas principiaram no dia 30 de agosto — O secretario, F. TELLES

COMPANHIA DE S. CHRISTOVÃO

Aviso ao publico

Por ordem da policia, devido a parada militar em S. Christovão no dia 7 do corrente, a partir das 8 horas da manhã, até terminar o desfile das tropas, ficará suspenso o trafego das linhas do Cajú, Alegria, S. Januario, Jockey Club e S. Luiz Durão.

Durante este tempo os carros destas linhas trafegarão pela aven'da do Mangue e rua de S. Christovão até a esquina da praia das Palmeiras, voltando dahi para a cidade.

Tambem trafegarão carros na linha do Jockey Club, do ponto terminal até o largo da Cancella; na Alegria, do ponto terminal até a rua Bella de S. João; e na do Cajú, do ponto terminal até a praia de São Christovão esquina da rua Almirante Mariath.

O trafego da linha de Cascadura, durante o referido tempo, será feito pela rua Vinte e Quatro de Maio.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1914.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

Festa da padroeira

A mesa administrativa desta irmandade fará celebrar, com o maior esplendor, a festa de sua excelsa padroeira Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, em seu templo, terça-feira, 8 do corrente, dia em que a Santa Igreja commemora a natividade de Maria Santissima, com missa solemne ás 11 horas, e "Te-Deum" ás 19 horas, officiando o dignissimo capellão da irmandade Revdmo. padre João Lyra Pessoa de Maria.

Ao evangelho abrilhantará a tribuna sagrada o Exmo. Revdmo. conego Dr. Benedicto Marinho, dignissimo vigario da freguezia de S. José.

A archestra será regida pelo conhecido maestro Francisco Nunes, que fará executar, por professores eximios, a grande missa de Nossa Senhora do Soccorro, do maestro Costa Ferreira, precedida da ouvertura "Zanetta" de Auber, o gradual de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do maestro A. França; ao pregador a "Ave Maria" de Francisco Braga; o "Credo" de Theodoro de La Haçhe; ao offertorio "Padre Nosso" de Francisco Braga; e á elevação "Oh! Salutaris Hostia" de Faure. Os solos serão desempenhados por provectos cantores de reconhecido merito. O "Te-Deum" será alternado de Francisco Manoel da Silva, precedido da ouvertura "Graciosa", de Hermann.

De ordem do nosso irmão provedor, convido os nossos irmãos e fieis devotos a assistirem a estes actos.

Secretaria da irmandade, 5 de setembro de 1914 — O secretario, HENRIQUE JOSE' GONÇALVES.

FESTEJOS EXTERNOS

As commissões que generosamente aceitaram a incumbencia dos festejos externos, fizeram levantar lindos coretos, onde tocarão excellentes bandas militares, e as immediações do templo serão pelas mesmas commissões enfeitadas e illuminadas.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma criada arrumadeira; na avenida Gomes Freire numero 60, 1º andar.

ALUGAM-SE duas moças, com pratica de copeiras ou arrumadeiras; na Avenida Rio Branco, chacara da Floresta n. 40.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Roberto Silva n. 43, estação de Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina.

ALUGA-SE um menino para copeiro de casa de familia ou pequena pensão; na rua D. Polixena n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 100, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira ou copeira; na rua Sorocaba n. 14, casa 4.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 13 annos; na rua General Camara n. 151.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; na rua Cassiano n. 60.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e demais serviços de um casal; na rua Sete de Setembro n. 92, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua S. João Baptista n. 88, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços; na Avenida Rio Branco n. 243, 2º andar.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para serviços leves, pequeno ordenado; trata-se na rua General Camara n. 118.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, que durma no aluguel, de meia idade, para serviços leves; trata-se na rua Haddock Lobo n. 123, pensão Brazileira.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar o trivial e yavar, para duas pessoas; trata-se das 7 ao meio-dia, em diante; na rua Voluntarios da Patria n. 54, 1º portão á esquerda.

PRECISA-SE de uma criada que faça todo o serviço em casa de um casal sem filhos, dormindo no aluguel; na rua Paula Mattos n. 78.

PRECISA-SE de uma mocinha de 15 a 19 annos, não fazendo questão de cor; rua da America n. 167 A, casa II.

OFFERECE-SE uma cozinheira, para casa de familia ou armazem; na rua Pedro Americo n. 267.

OFFERECE-SE um caixeiro para botequim ou vendedor de qualquer genero á commissão ou consignação; para tratar na rua Pedro Americo numero 267.

PRECISA-SE de uma criada á rua D. Euphrasia Correia n. 26.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, com pratica do serviço e de costura; trata-se na rua do Riachuelo n. 216.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua do Ouvidor n. 54, 2º andar.

OFFERECE-SE uma perfeita costureira; na rua D. Carlos I n. 178.

OFFERECE-SE um bom ajudante de cozinha; quem precisar, dirija-se á travessa Silva Sayão n. 5; proximo ao morro do Pinto.

OFFERECE-SE um bom cozinheiro, para qualquer casa, afiançado; quem precisar, dirija-se ao "Jornal do Brazil", das duas horas da tarde em diante.

OFFERECE-SE um empregado para todo o serviço, chegado ha pouco da terra; quem precisar; dirija-se á rua Pinto Sayão n. 5.

OFFERECE-SE um empregado para casa de familia, para todo o serviço; quem precisar, dirija-se á rua Evaristo da Veiga n. [illegible] A.

OFFERECE-SE um mocinho de 15 annos, chegado ha pouco de Portugal, sabendo ler e escrever correctamente e bem educado, deseja empregar-se em escriptorio ou casa de perfumarias, dando fiador da sua conducta; poderá ser procurado na avenida Gomes Freire n. 182, ourivesaria.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia; na rua Paula Ramos n. 177.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só ou a um casal sem filhos; na travessa Silva Guimarães n. 37, Meyer.

25$000

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Estacio de Sá n. 7.

ALUGAM-SE casinhas a casaes; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido; bonds á porta.

ALUGA-SE um quarto, com direito á casa toda; na rua Cascadura n. 8, Frontin.

ALUGAM-SE grandes commodos, na casa da rua Vista Alegre numero 44 e na rua dos Coqueiros numero 45, Catumby.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

30$000

ALUGA-SE uma boa sala, arejada, com entrada independente; na rua Barão de Iguatemy n. 56.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a moço solteiro; na rua Senhor dos Passos n. 67, sobrado.

ALUGA-SE um pequeno quarto a um rapaz, em casa de familia; na rua Treze de Maio n. 37.

ALUGAM-SE sala e quarto juntos, em casa de familia; na rua Paula Ramos n. 177.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só ou casal sem filhos; na rua Pereira de Almeida n. 59, casa III, Mattoso.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

35$000

ALUGA-SE um commodo; no beco do Moura n. 11, perto do mercado novo.

ALUGAM-SE quartos, com janelas e luz, em casa de familia; na rua Barão de Guaratiba n. 29, Cattete.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

40$000

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua do Lavradio numero 28.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua General Camara n. 248, sobrado.

ALUGAM-SE salas; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um salão, com logar para cozinhar, etc.; na rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão na quitanda, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com janelas, a casal só ou senhor; na rua Miguel de Frias numero 67, S. Christovão.

45$000

ALUGAM-SE boas casinhas; na rua S. Carlos n. 103, casas ns. 3 e 6; tratam-se na casa 4.

ALUGAM-SE duas casas, proximo da estação Dr. Frontin, á rua Vinte e Um de Abril n. 20; informam-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE uma casa; na rua Teixeira Ribeiro n. 20; as chaves estão na mesma rua n. 24, onde se trata, Bomsuccesso.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

50$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, com duas janelas; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, a empregados no commercio ou a cavalheiros decentes; na rua S. José n. 35.

ALUGA-SE um bom quarto com duas janelas; na rua Correia Dutra n. 82.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a pessoa seria e decente, empregada no commercio ou que trabalhe fóra; na rua Luiz Gama numero 22.

ALUGA-SE uma sala a casal sem filhos ou moços solteiros e decentes; na rua Miguel de Frias n. 50.

ALUGA-SE um quarto de frente a moços solteiros, em casa de familia; na rua da Relação n. 32.

ALUGA-SE um bom chalet; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGAM-SE quartos em casa de familia; na rua S. Leopoldo n. 228.

52$000

ALUGAM-SE casas novas; tratam-se na rua Leopoldina Rego numero 402, onde estão as chaves.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUHY

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 9 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a

Santos — Quinta-feira, 10.
Paranaguá — Sexta-feira, 11.
Florianopolis — Sabbado, 12.
Rio Grande — Domingo, 13.
Pelotas — Segunda-feira, 14.
Porto Alegre — Terça-feira, 15.

VOLTA

Saida de

Porto Alegre — Sabbado, 19.
Pelotas — Domingo, 20.
Rio Grande — Segunda-feira, 21.
Chegada ao Rio—Quinta-feira, 24.
Valores pelo escriptorio no dia 9, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das encommendas será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo algodão, carvão e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

55$000

ALUGAM-SE commodos a familias ou a moços, tendo todas as exigencias hygienicas; na praça da Republica n. 59, sobrado.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

60$000

ALUGA-SE uma sala, a casal sem filhos ou a moços solteiros, que sejam decentes; na rua Miguel de Frias n. 50.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia; na avenida Henrique Valladares n. 23, terreo.

70$000

ALUGA-SE uma superior sala de frente em casa de familia, com entrada independente, a moços decentes ou a casal que trabalhe fóra; na avenida Gomes Freire n. 45.

ALUGA-SE uma excellente casa; na rua Independencia n. 180.

ALUGA-SE uma casa na rua Cardoso Junior n. 274, Laranjeiras.

71$000

ALUGAM-SE casas novas; na avenida da rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa III da avenida e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

80$000

ALUGA-SE, na Gavea, á rua Duque Estrada n. 57, uma casa nova; as chaves estão no local.

ALUGAM-SE duas salas de frente, em casa de familia; na rua S. Leopoldo n. 328.

ALUGA-SE a casa VI da r. Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A da mesma rua.

75$000

ALUGAM-SE excellentes casas, meio assobradadas; na rua Silva Rego n. 35, junto ao largo do Jacaré, no Riachuelo.

80$000

ALUGA-SE um grande quarto, com janelas, a pessoas de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 43, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.951, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85 e trata-se na praça Tiradentes n. 58.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.951, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE a casa n. VI da rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A da mesma rua.

ALUGA-SE a bella, saudavel e grande casa; na rua Flora Lobo numero 28, Penha.

ALUGA-SE uma casa; na rua do Morro n. 163, Rio Comprido; as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 128.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 45, estação de Sampaio; trata-se na mesma ou na rua Dona Alice n. 128, estação do Rocha.

ALUGA-SE o pavimento superior do chalet em centro de terreno, nas Aguas Ferreas; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 45.

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

85$000

ALUGAM-SE uma grande sala, quarto, etc.; na rua dos Arcos numero 29.

ALUGA-SE a casa n. II da rua Affonso Cavalcanti; as chaves estão com o vizinho, na casa I.

ALUGA-SE o predio n. V da rua D. Polyxena n. 101, Botafogo, villa Honorina.

85$000

ALUGAM-SE duas casas; na rua Souza Cruz ns. 10 e 12; as chaves estão no armazem da esquina da rua Barão de Mesquita, e tratam-se na rua do Rosario n. 169, 2º andar.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Dona Clara n. 50, Todos os Santos; tratase na rua da Assembléa n. 77, 2º andar.

ALUGA-SE o predio n. 400 da rua Aquidaban, Boca do Matto, Meyer; as chaves estão no n. 398, e trata-se na rua dos Ourives n. 29.

ALUGAM-SE as casas novas da villa S. Geraldo, na rua do Engenho Novo n. 43; trata-se na rua do Ouvidor n. 136, com Coimbra.

ALUGA-SE o predio n. 47 da rua Visconde de Caravellas.

95$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

100$000

ALUGA-SE a casa com quintal da rua Affonso Cavalcanti n. 186; trata-se na rua Barão de Mesquita numero 248.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na travessa José Bonifacio n. 38; trata-se na rua Tenente Costa n. 12, Todos os Santos.

ALUGAM-SE casas novas; na rua S. Luiz Gonzaga n. 227; as chaves estão no n. 229.

ALUGA-SE uma sala independente a cavalheiro; na avenida Mem de Sá n. 148.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 84; com dois quartos, duas salas e todas as commodidades precisas.

ALUGAM-SE, em Laranjeiras, na avenida Leopoldo Figueira, as casas ns. 18 e 21; as chaves estão na rua Ypiranga n. 61, onde se informa.

ALUGA-SE uma boa casa; na ladeira do Castro n. 84; para ver e tratar, na mesma.

ALUGA-SE, a cavalheiro decente, um bom quarto de frente, mobilado; na Avenida Rio Branco n. 18, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa moderna; na rua Esperança n. 38; as chaves estão na mesma.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 84; para ver e tratar, na mesma, com D. Ismenia Pimenta.

101$000

ALUGAM-SE casas novas; na villa Antonia Fernandes, á rua Prefeito Serzedello n. 359; trata-se na mesma villa.

ALUGA-SE a casa VI da rua Fonseca Telles n. 34; as chaves estão na casa V; trata-se na rua Uruguayana n. 77, loja.

102$000

ALUGA-SE a bonita casa moderna, limpa, da villa Laurinda, á rua Barão do Amazonas n. 146, casa 5; as chaves estão na rua Club Athletico n. 35, perto do largo da Segunda Feira, bonds de S. Francisco Xavier, de 100 réis.

ALUGA-SE uma casa na villa Flora, á rua Salgado Zenha n. 85; as chaves estão no n. 83, onde se trata.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

110$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Engenho Novo n. 43; trata-se na rua do Ouvidor n. 136, com Coimbra.

ALUGA-SE uma casa; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua numero 15.

115$000

ALUGAM-SE casas novas; na rua Gonzaga Bastos e na Conselheiro Thomaz Coelho; as chaves estão na quitanda, no n. 53.

ALUGA-SE o predio n. VI da rua S. Manoel n. 18, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

117$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell n. 72, II; trata-se na mesma rua n. 86.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 19, casa I, no Rio Comprido, tendo dois quartos, duas salas e outras dependencias; as chaves estão no n. 19.

ALUGA-SE uma casa; na rua Alegre n. 41; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a cavalheiros decentes, na Avenida Rio Branco n. 18, 2º andar.

ALUGAM-SE os predios da rua Souza Franco ns. 205 e 209; as chaves estão na esquina da rua Senador Nabuco e tratam-se na praça Tiradentes n. 77, loja, das 7 ás 10 horas da manhã e das 2 ás 5 da tarde, nos dias uteis.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

122$000

ALUGA-SE a casa da travessa Pepe n. 48; trata-se na rua da Pastagem n. 192.

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua do Mattoso n. 256; as chaves estão, por favor, no n. 2, e trata-se na rua do Hospicio n. 103, sobrado, com o Sr. Christovão.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

125$000

ALUGA-SE em casa de familia, parte de um sobrado com vista para a avenida Rio Branco, a um casal sem filhos; na rua dos Ourives numero 135.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 50, Engenho Novo, com todas as commodidades para pequena familia; as chaves estão no n. 46 da mesma rua, onde se trata.

ALUGAM-SE predios para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 10 da r. Major Fonseca, S. Christovão, em frente á praça Argentina; logar saudavel; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Mesquita Junior n. 17, Mangue; as chaves na mesma rua n. 19.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

130$000

ALUGA-SE, a rapaz do commercio, estudante ou senhora séria, quarto e pensão confortavel, desde o preço acima; na pensão Colombo, á praça José de Alencar n. 14, Cattete; fala-se francez, inglez e allemão.

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro Silva n. A 1; trata-se na rua Maxwell n. 86.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem, Cancela, S. Christovão.

ALUGA-SE uma esplendida casa; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 26; trata-se na mesma rua n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE a casa da rua General Caldwell n. 58; as chaves estão na casa ao lado, n. 56, e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 180.

BLUSAS

BLUSAS o maior sortimento, desde a mais simples á mais rica, a preços ultra-vantajosos.
COSTUMES «tailleur» em tecido inglez, pura lã, modelos novos a preços de grande reclame.
SAIAS de sarja azul marinho, pretas ou fantasias, modelos elegantes, a 14$000, 16$000 e 20$000.

A AGUIA DE OURO

OUVIDOR 169

Continúa a manter os preços de reclame

132$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 83; as chaves estão no numero 79; trata-se na rua do Ouvidor n. 90.

ALUGA-SE o pequeno e moderno predio da rua S. Claudio n. 10; as chaves na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo.

ALUGA-SE o pequeno predio, moderno, da rua S. Claudio n. 10, junto á rua Colina; as chaves estão na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo.

140$000

ALUGA-SE um sobrado; na rua da Saude n. 269.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Senador Furtado n. 108, com o Sr. Cruz.

ALUGA-SE o bom predio da rua Assis Carneiro n. 145; para ver e tratar, na mesma rua n. 139.

ALUGA-SE a casa da rua Bittencourt da Silva n. 39; as chaves estão no açougue, onde se informa.

142$000

ALUGA-SE uma boa casa; trata-se na rua Barão do Bom Retiro numero 230, armazem, com o Sr. Alfredo.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

145$000

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 25; as chaves estão na rua Visconde de Itamaraty numero 125.

150$000

ALUGA-SE um bom escriptorio; na avenida Rio Branco n. 101, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua das Neves n. 29; trata-se na mesma, a qualquer hora.

ALUGA-SE metade do esplendido 1º andar da rua dos Ourives n. 32, proprio para escriptorios; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio n. 140 da rua Maranhão, Boca do Matto; as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua dos Ourives n. [illegible]

ALUGA-SE o elegante predio da rua D. Polixena n. 72, Botafogo, recentemente construido.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

ALUGA-SE um aposento de frente, excellente dormitorio, bem mobilado a cavalheiro de tratamento, em casa de pequena familia, sem crianças; na rua Silveira Martins n. 140, Cattete.

ALUGA-SE a casa nova da rua do Mattoso n. 91, para familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 96, onde se trata.

ALUGA-SE, em S. Christovão, uma casa, a casal ou pequena familia, por 100$, tem luz electrica; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE um bom commodo com electricidade e com toda a hygiene, a casal sem filhos ou a duas senhoras, em casa de uma senhora só; na rua Adriano n. 100, Todos os Santos, quer-se pessoa de todo respeito; para tratar no campo de S. Christovão n. 246.

ALUGAM-SE casas novas, á rua Bella de S. João n. 259, á Villa Rosa, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha, luz electrica, etc. Bond á porta; as chaves estão no n. 257.

ALUGA-SE por 200$ o predio da rua Santos Rodrigues n. 77, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 66.

ALUGA-SE, por 160$, a casa nova da villa Isaura n. 3, á rua Conde de Bomfim n. 242, com tres quartos, duas salas, luz electrica; as chaves estão no n. 244.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, construcção moderna, á rua Dr. Prudente de Moraes n. 39, Ipanema, em frente á praça Ferreira Vianna, com confortaveis e hygienicas accommodações; esplendida moradia para familia de bom gosto; installações electricas e a gaz, com todos os apparelhos, fogão a gaz, etc., jardim na frente e bom terreno com gallinheiro; para ver e tratar á rua Quatro de Dezembro n. 47, proximo á estação.

ALUGA-SE uma casa, na rua da Passagem n. 18, que serve para qualquer negocio; trata-se na rua S. Clemente n. 29.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

DIVERSOS

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 178, com um bonito terraço; trata-se á rua Evaristo da Veiga ns. 142 e 144, garage.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 83, casa n. 14.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e bom quintal. A chave está na de numero 63, armazem e trata-se na rua Silva Manoel n. 220.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados a rapazes solteiros e do commercio; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE por 162$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal, as chaves estão por favor no n. 25, e trata-se na rua do Hospicio n. 144.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

VENDE-SE um predio de construcção moderna; na rua Uruguay numero 46, solidamente construido, ainda não foi habitado, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, tendo um bom quintal; preço, 14:000$000.

PERDEU-SE hontem, da Lapa á travessa de S. Francisco, um embrulho contendo documentos postaes, que pódem ser entregues por quem o achou; na agencia do correio do largo da Lapa.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

SALA na Avenida Rio Branco numero 157, 2º andar. Aluga-se na nova pensão La Table du Commerce uma linda sala de frente, propria para casal de tratamento. Telephone central n. 4.138.

VINHO DO RIO GRANDE

COLONIA DE CAXIAS

25 garrafas, tinto, 10$000 — 12 garrafas, branco, 9$000 — 12 garrafas, Clarete, 6$000 — 12 garrafas, Barbera, 9$000, a domicilio

— DEVOLVENDO O VASILHAME —

PRAÇA TIRADENTES, 27 — TELEPHONE 698

Rua Dr. Manoel Victorino, 93 — ENGENHO DE DENTRO

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua Visconde de S. Vicente n. 21, Andarahy Grande, com bons quartos, sala de jantar, sala de visita, gabinete, cozinha, latrina com banheiro, tanque de lavagem, gallinheiro, fogão a gaz e luz electrica; as chaves estão no predio; trata-se na rua dos Ourives n. 94.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

PERDEU-SE a caderneta n. 195755 da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

TERRENOS em lotes de 10x50 e 10x67,50, de 150$ a 1:000$, a dinheiro e a prestações, construcção livre e agua encanada, materiaes para construcção a preço modico, trens diarios, passagem de ida e volta, 1ª classe, 500 réis; 2ª, 300 réis, optimo clima, suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os Srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos, e tratar com Correia Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado, diariamente, das 2 da tarde ás 8 da noite, excepto ás quintas e domingos.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

Mme. DE THÈBE — Somnambula. Alta chiromante de Paris, encontra-se nesta cidade á praia do Russell, 82. Pensão Familiar. Teleph. 157; onde attende aos seus clientes.

AS mãos falantes, pelos mediums chiromantes Serio e David; rua Frei Caneca n. 248.

HEINDORFF Exija V. Ex. este fabricante e terá o piano mais harmonioso; vendas a prestações, entrega immediata na **CASA FREITAS**, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23; em frente á estação do ENGENHO NOVO.

BOMBAS para agua, para sobrado, vendem-se á rua da Lapa n. 42.

CARTA — Perdeu-se uma, dirigida ao Sr. João Lage, M. D. director do "Paiz". A quem encontrar, pede-se o favor de entregar á rua Visconde do Rio Branco n. 5, loja, que será gratificado.

ESCOLA NORMAL

Habilitam-se alumnos para o novo concurso, ensino garantido. Rua General Canabarro n. 57, S. Christovão.

DR. AFFONSO NERY

Consultas das 10 ás 11, na pharmacia da travessa do Bom Jardim n. 132, defronte da rua D. Feliciana.

Dr. J. Hardman

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico nesta capital, Cirurgião e Parteiro do Hospital da Santa Casa de Misericordia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade, affirmo e me assigno.

Dr. J. Hardman.

Parahyba, 20 de Julho de 1911.

(Firma reconhecida).

NOTAS DA CAIXA, PRATA E NICKEL

Vende-se e compra-se em melhores condições do que em outra parte, com Reis; rua da Candelaria, 22, loja.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2.1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

297 — 18ª

20:000$000 Por 1$600 Em meios

Quarta-feira, 9 do corrente

248 — 22ª

20:000$000 Por 1$600 Em meios

Sabbado, 26 do corrente

A's 3 horas da tarde

327 — 4ª

100:000$000 Por 6$400

EM OITAVOS

Sabbado, 10 de outubro

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Novo plano — 329 — 1ª

200:000$000

Não ha bilhetes brancos

Por 16$000

EM VIGESIMOS

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

MARINONI

Vende-se uma machina Marinoni rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

Apolices perdidas

Perderam-se seis apolices geraes uniformisadas, valor nominal de 1:000$, juros de 5 %, de ns. 455.813 a 455.818, de minha propriedade.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1914 — MARIA FERREIRA DA SILVA.

Campestre
PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS
DA
America do Sul
OURIVES, 37
Telephone 3.666 — Norte.

PROFESSORA

Uma senhora, sabendo bem francez, lecciona praticamente por 10$ mensaes e ensina musica para o piano, por preço o mais modico possivel. 37, travessa Silva Guimarães — MEYER.

ZIG
363
Rio, 5 — 9 — 914.

MUNDIAL

MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO
Administradores:
ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114
Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

FOLHETIM 21

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE HENRIQUE MARQUES JUNIOR

VIII

O seu segredo! Não conhecia elle que Bettina lhe lia no coração como em um livro aberto!

Quando João chegou ao fim da escada, hesitou ainda. Os seus labios estavam quasi a dizer:

—Amo-a, adoro-a, e é por isso mesmo que não a quero vêr mais!

Essas palavras, porém, não lhe escapam da boca, e João afastou-se, depressa desapparece na densidade da noite... Bettina permanece no alto da escadaria, destacando-se na claridade da porta. Grossos pingos de chuva, fustigados pelo vento, vinham flagellar o seu collo nú e fazer-lhe arrepios de frio; nem dá por isso; distingue perfeitamente o pulsar do seu coração.

—Tinha certeza de que era amada por elle, pensava, mas, agora tenho a firme certeza de que eu tambem o amo...

A subitas vê, em um dos grandes espelhos da porta, o reflexo de dois escudeiros que estão de pé, immoveis, junto da mesa de carvalho do vestibulo. Bettina dá alguns passos para se dirigir á sala... Ouve grandes risadas e a dansa que seguia. Pára. Quer ficar só e manda a um dos criados prevenir Susie:

—Vá dizer á minha irmã que estou muito fatigada, e que recolhi ao meu quarto.

Annie, a sua aia, escabeceava em uma poltrona. Mandou-a embora. Despiu-se sósinha. Deixou-se cair em um divan. Experimentou um excellente quebranto. A porta do quarto abriu-se. Era *mistress* Scott.

—Estás incommodada, Bettina?

—Ah, és tu, minha Susie, és tu?! Ainda bem que me appareceste!... Senta-te aqui ao pé de mim.

Aconchegou-se como uma criança nos braços da irmã, ameigando com a cabeça a escaldar o collo fresco de Susie, e de repente começa em soluços seguidos, que a suffocam, que a abafam.

—Então, minha boa Bettina, que é isso, que tens?

—Nada, nada... E' nervoso!... E' alegria.

—Alegria?

—Alegria, sim, alegria!... Espera... deixa-me chorar um pouco. Faz-me bem. E principalmente não te assustes... não te assustes.

Com os beijos de Susie, Bettina, socegou, acalmou.

—Acabou... acabou!... e vou dizer-te... vou falar-te de João!

—De João?! de João, disseste?

—Sim, de João... De ha um certo tempo para cá não tens notado que elle anda triste e como parece desgostoso?

— Sim, tenho!

— Assim que entrava, ia logo sentar-se ao pé de ti e ali permanecia calado, absorvido de tal fórma que durante alguns dias perguntava a mim propria, perdoa-me o falar-te com esta franqueza, mas tu bem sabes que é habito meu, perguntava a mim mesma se não seria a ti, minha querida Susie, que elle amava. E's tão linda que era naturalissimo o facto! Mas não era a ti... era a mim!

— A ti?

— Sim, a mim! Ouve bem... Quasi que nem me fitava... Evitava-me, esquivava-se... Arreceiava-se de mim, evidentemente. E dize-me, com justiça, sou tal que metta medo? Não sou, pois, não é assim?

— Pois, claro que não!

— Mas elle não se arreceava de mim, eu não lhe mettia medo... o que o fazia arrecear-se, o que o fazia ter medo é o meu dinheiro, esse horrivel dinheiro! O dinheiro que attrae a todos os outros, e com tal força os tenta, a elle amedronta-o, desespera-o... porque elle não se parece com os outros, porque elle...

— Minha Bettina, acautela-te... Olha que talvez te illudas...

— Oh! Não, não me illudo. Ainda agora, no alto da escada, ao partir, disse-me algumas palavras... Essas palavras não diziam coisa alguma, mas, se lhe notasses a perturbação, não obstante todos os esforços que fazia para se dominar! Susie, minha querida Susie, pela muita amisade que te consagro, e Deus sabe quão grande ella é, te juro que a minha convicção absoluta é esta: se, em logar de ser, como sou, miss Percival, fosse uma pobre rapariga sem um real de meu, João, ha pouco ter-me-hia tomado a mão, ter-me-hia declarado o seu amor, e se elle assim se expressasse, sabes o que eu lhe dizia?

— Que tambem o amavas!

— Exactamente... e é por isso mesmo que me sinto tão feliz. Tenho uma idéa fixa: a de adorar o homem que se faça meu marido... Pois, bem! Eu não declaro peremptoriamente que adoro João, não digo tanto... mas, emfim, Susie, é o começo... e é tão agradavel!

—Bettina, estou bastante assustada com essa tua exaltação. Eu quero crêr que João Reynaud te tenha uma certa affeição...

—Mais do que isso Susie, mais do que isso!

— Pois, seja, muito amor, se assim o queres. Tens razão em o comprehender assim... Ama-te... e demais que duvida ha nisso se tu tão digna és de todo o amor que te consagrem, minha Bettina?! Relativamente a João, e isto caminha depressa decididamente é até eu o trato simplesmente por João, tu sabes bem o que penso a seu respeito. Bastas vezes, ambas nós, no decurso de um mez, tivemos occasião de trocar impressões sobre esse assumpto... Tenho-o em excellente cotação, considero-o muito... Mas, apesar disso, será devéras o marido que te convem?

— Se eu o amo de todo o coração!

— Tento falar-te sensatamente e interrompes-me sempre, Bettina... Tenho uma experiencia que ainda não pódes ter... De certo me percebes... Desde que chegámos a Paris que temos vivido numa existencia de sociedade, animada, resplandecente, aristocratica, mesmo... podias ser já, se quizesses, marqueza ou princeza...

—Podia querer, mas não quiz.

—E não te arrependerás de ter o nome de Bettina Reynaud?

—Nunca... porque o amo com todas as veras da minha alma...

—E voltamos á mesma...

—Pois se a verdadeira questão é essa... nem ha outra. Quero tambem falar sensatamente. Estou de accordo com que essa questão não está completamente deslindada e que me tomasse mais depressa o espirito do que devia. Já vês que sou razoavel. João parte amanhã. Não o vejo durante vinte dias. Tenho esse tempo todo para me consultar, de falar a sós com a minha consciencia, finalmente, de saber o que se passa dentro de mim... Com os meus feitios de estouvada, sou séria e sensata... E's a propria a reconhecel-o.

—Reconheço effectivamente!

Pois, nesse caso, vou fazer-te o mesmo pedido que, em identicas circumstancias, faria a minha mãi, se ainda existisse. Se d'aqui a vinte dias eu te disser: Susie, tenho a certeza obsoluta de que o amo! consentes que vá eu propria, sósinha, perguntar-lhe se me quer para mulher? Foi o mesmo que fizeste a Ricardo... Dize, Susie, consentes?...

—Pois sim; consinto!

Bettina beijou muito a irmã e disse-lhe ao ouvido:

—Obrigada, mamã!

—Mamã! Mamã! Era assim que me chamavas quando crianças... quando viviamos sós no mundo, quando á tarde te despias, em Nova York, no nosso pobre quarto, quando te sustinha nos braços, quando te deitava na caminha, quando te cantava alguma ballada para adormecer-te... E desde então, minha Bettina, só possúo uma grande ambição nesta vida: a de te ver feliz. E' por esse motivo que te peço tanto para que reflictas. Não respondas... Não falemos mais nisso... Deixo-te socegada, tranquila. Mandaste embora a Annie... Queres que ainda esta noite eu faça de mamãizinha para te despir e para que te deite como nos tempos idos?

—Se quero, minha Susie, se quero!

—E ao deitar-te promettes-me ter muito juizo?

—Prometto-te ser uma santinha!

—E fazes tudo quanto possa para adormecer?

—Tudo o que puder!

—Muito tranquila, sem deixar matutar essa cabecinha loura?

—Sem deixar matutar a cabecinha loura!

Passados dez minutos, a linda cabeça de Bettina descansava suavemente entre os bordados e as rendas. Susie dizia para a irmã:

—Vou para baixo ter com aquella gente que esta noite tanto me enfastia. Antes de recolher ao meu quarto, virei espreitar se dormes. Não fales... Vê se dormes e socegas o espirito...

Susie retirou-se. Bettina ficou só. Cumpriu o que promettera. Envidou os seus melhores esforços para dormir. Conseguiu metade do desejo. Caira numa somnolencia, num torpor que a deixou entre o sonho e a realidade. Promettera não pensar em coisa alguma, e todavia pensava nelle, vagamente, confusamente. Quanto tempo permanecera assim, não o saberia dizer. De repente, pareceu-lhe ouvir passos no quarto; descerrou os olhos e julgou conhecer a irmã. Com a voz de ensomnada, disse-lhe:

—Sabes uma coisa? Amo-o.

—Cala-te! Cala-te... e dorme!

—Estou a dormir!

E então adormeceu a valer; menos profundamente, comtudo, do que de costume, pois que, pelas quatro horas da manhã, acordou sobresaltada com o ruido que na vespera não a havia despertado. Cahia uma chuva torrencial que batia violentamente nas janelas do quarto de Bettina.

—Como chove! Fica encharcadissimo! exclamou de si para si.

Foi o seu primeiro pensamento. Ergueu-se, atravessou descalça o quarto, e abriu uma parte da janela. Rompera já a madrugada, mas carrancuda, pesada; o céo estava carregado de nuvens, o vento assobiava e fustigava violentamente a chuva.

Bettina não mais se deitou. Comprehendeu que lhe era impossivel conciliar o somno. Vestiu um penteador e ficou-se ao pé da janela a sentir cair a chuva. Visto ser forçoso que elle partisse, muito desejaria ella que partisse em uma boa manhã, como um sol creador que lhe illuminasse a primeira caminhada.

(Continúa.)

Sociedade anonyma "CASA STANDARD" -- RUA DO OUVIDOR 93 e 95 - Rio de Janeiro

O final do premio maior da loteria da Capital Federal de hoje foi 544 — Damos, em seguida, as inscripções correspondentes amortizadas — Os nossos sorteios são feitos pela loteria da Capital Federal aos sabbados — RIO DE JANEIRO, 29 de agosto de 1914

CLUBS
Carta patente n. 6

CHRONOMETROS ROYAL

CLUB W — Prest 79.... N. 144
CLUB X — Prest. 74.... N. 144
CLUB Y — Prest. 74.... N. 144
CLUB Z — Prest. 69.... N. 144

MACHINAS DE ESCREVER

CLUB O — Prest. 79.... N. 144

PIANOS RITTER

CLUB G — Prest. 143.... N. 044
CLUB H — Prest. 117.... N. 044
CLUB I — Prest. 91.... N. 044

ESPINGARDAS "STANDARD"

CLUB D — Prest 74...... N. 144

BICYCLETTES "STAR"

CLUB D — Prest. 74.... N. 044

NOVOS CLUBS

Foi amortizado hoje o n. 544 NOS CLUBS de Pianos, Relogios, Machinas de escrever, Motocyclettes, Bicyclettes e Espingardas.

Casa Standard S. A. — O director-gerente, Leão N. Bensabat—O fiscal do governo, Henrique Gonçalves Cascão.

PRESTAÇÕES SEMANAES DOS CLUBS

RITTER, o afamado piano........ 12$000
MOTOSACOCHE, a motocyclette mundial. 10$000
ROYAL, o melhor relogio........ 5$000
UNDERWOOD, a mais perfeita machina de escrever........ 5$000
STANDARD, a moderna espingarda (dois canos)........ 5$000
STAR, a bicyclette mais resistente........ 5$000

PEÇAM PROSPECTOS

RICOS SERVIÇOS DE MESA, PORCELANA DE LIMOGES COMPLETOS PARA 12 PESSOAS -- Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se A CASA "STANDARD"
Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1914

A' VICTORIA UNIVERSAL

GRANDE FABRICA DE ROUPAS BRANCAS

RUA DA CARIOCA, 21

Em frente ao Mercado das Flores

Continúa a fazer as suas vendas pelos preços antigos e que são realmente baratissimos

Grande sortimento em atoalhado, metro 1$300 e 1$600

10.000 duzias de meias, que vendemos a preço nunca visto, duzia 2$200 ! ! !

5.000 duzias de collarinhos de linho, duzia 3$000

2.000 colchas, a 2$500

3.000 blusas para senhora, a 1$200

Visitem a nossa casa para se convencerem do nosso colossal sortimento e que vendemos tudo pelos minimos preços.

Carioca, 21

Em frente ao Mercado das Flores

CAIXEIRO

Offerece-se um portuguez, de 15 annos, com pratica de botequim e tendinha. Está na casa dos Monteiros, á rua da Carioca n. 89, onde podem ser dadas as referencias precisas.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 81, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 82, S. Paulo.

ALUGA-SE

O novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

PARTICIPAÇÃO

O professor Soares Dias e familia participam ás pessoas amigas a sua nova residencia, á rua Doutor Costa Ferraz n. 12, Rio Comprido.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATICA

Coelho Barbosa & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.
Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.
Variolino — Preservativo contra as bexigas.
Homœobromium —(Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.
Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.
Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Pesai-vos antes

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA

Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigos, o trabalho do parto.
Liga osso — Poderoso remedio, que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.
Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.
Venussimum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.
Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos pelas casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 -- RUA HADDOCK LOBO -- 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.
Relogios dos principaes fabricantes.
Objectos de prata e fantasia.
Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.
Compra ouro, prata e brilhantes.

A.B. d'Almeida.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.
E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel.
Não se altera.
E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito exaltado pelos medicos.
Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

Como eu estou — Como eu estava

Não tinha acabado o frasco

Villa de Soledade, Estado da Parahyba do Norte, 15 de março de 1914 — Sr. Eduardo C. Sequeira —Pelotas.

Minhas respeitosas saudações.

E' com grande contentamento que venho perante o senhor declarar uma importante cura que obtive com o vosso MILAGROSO Peitoral de Angico Pelotense. Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir, pois passava a noite tossindo. D'ahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso de seu preparado. Fui depressa. Comprei aqui numa mercearia um frasco do Peitoral de Angico Pelotense, fabricado por Eduardo C. Sequeira. Passaram-se cinco dias, e eu estava restabelecido daquella tosse maldita. Ainda não tinha acabado o frasco e já estava bom. O mesmo se deu com dois irmãos meus, que se curaram rapidamente.

E', pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive e tambem meus irmãos.

Póde V. fazer desta carta o que melhor lhe convier, e sou com estima e distincta consideração

Crd. Att°. e Obr°.
Silvina Alves de Oliveira.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS

Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., e outras.
Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C., Laves & Ribeiro, etc.
Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"
79 RUA DO OUVIDOR 79
Antigo 47
UNICA TINTURARIA DIPLOMADA do Rio de Janeiro no Brasil e em paiz estrangeiro. 37

JOCKEY CLUB

HOJE --- DOMINGO --- HOJE

Grandes corridas

Grande premio JOCKEY CLUB
Classico E. de F. C. do BRAZIL

O 1º pareo será realizado ás 12.30.

Trem directo para o prado ás 12.15.

Bonds extraordinarios em quantidade.

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.
Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como se prepara instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?
Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.
Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.
A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é em pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

BHERING & C.
FABRICA
RUA 13 DE MAIO 19
DEPOSITO
Rua Sete de Setembro 103

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Soberbo e empolgante panorama!

Os carros aereos funccionam com frequencia, DIARIAMENTE, desde as 7 horas da manhã.
A's segundas, quartas e sextas-feiras, o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde, e ás terças, quintas, sabbados e domingos, ás 10 horas da noite.
Caso chova, funcciona sómente até ás 6 horas.

AVISO AO PUBLICO

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar, os Srs. visitantes encontrarão "bars" um restaurante no morro da Urca, tudo pelos preços communs da cidade.

TELEPHONE SUL - 768

PALACE THEATRE

Grande companhia italiana de operetas do Cav. ETTORE VITALE

DOIS ESPECTACULOS
HOJE DOMINGO, 6 de setembro HOJE
Grande matinée ás 2 1/2.
Com a sublime opereta

SONHO DE VALSA

A'S 8 3/4
A sempre querida opereta

VIUVA ALEGRE

Protagonista GISELDA MOROSINI
Toma parte toda a companhia

AMANHÃ — Despedida da companhia. Espectaculo de gala para solemnizar a sublime data de 7 de setembro, Independencia do Brasil — Uma banda de musica militar abrilhantará esta festa. Flores! Bandeiras e Flores.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro
Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa
Espectaculos por sessões
Preços de cinema

HOJE — Esplendidas matinée, ás 2 1/2 horas. Distribuição de bonbons a todas as crianças presentes. A' noite, ás 7 1/2 e ás 9 1/2, a revista mais querida do publico, o grandioso successo da actualidade

DE CAPOTE E LENÇO

Os "complets" da Biologia, pelo cabo Elysio, o leão da sala! O Pai da Patria! O Casta Suzana! O Padre Nosso! O Fado dos Rufias, na Mouraria.

Numeros de successo piramidal — Grandioso triumpho de Nascimento, Roldão, Joaquim Prato, Machado, Noronha, Amelia Pereira, Raphael Fons, Georgina Gonçalves e Lucia Garcia.

Amanhã, 7 de setembro, dia de festa nacional, matinée; com bonbons ás crianças.

Direcção musical de Felippe Duarte.

Preços — Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$, camarotes de 2ª, 5$; galerias e entrada geral, $500.

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites — **De capote e lenço.**

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO
Grande companhia italiana de operetas do Cav. Ettore Vitale

Estréa — Terça-feira 8 Terça-feira — Estréa

Primeira representação da lindissima e moderna opereta

O REISINHO

(IL PICCOLO RÉ)

Grande successo desta companhia! Brilhante desempenho. Deslumbrante montagem.

Preços populares

Frizas e camarotes, 20$; cadeiras de 1ª, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 1$500. Entrada geral, 1$000.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Domingo, 6 de setembro HOJE

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

EM MATINÉE ÁS 14 1/2 E ÁS 19, ÁS 20 3/4 E ÁS 22 1/2 HORAS

7ª, 8ª, 9ª e 10ª representações do engraçadissimo vaudeville de costumes militares, em tres actos, de PEDRO AUGUSTO, musica de LUZ JUNIOR

EM PE' DE GUERRA

Alfredo Silva creou, nesta peça, um dos melhores typos de sua galeria artistica
Pepa Delgado desempenha, a primor, o papel de Ilka

MUSICA LINDISSIMA — GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites — EM PÉ DE GUERRA

THEATRO REPUBLICA

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82
Empreza Oliveira & Marques
Junto á garage Rio Branco

HOJE A's 8 1/2 da noite HOJE

Grande festival

Ultima representação da celebre peça

O conde de Monte Christo

SCENARIOS DESLUMBRANTES

Banda de musica no jardim.

Preços popularissimos — Galerias e geral, 500 réis.

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção José Loureiro — Companhia dramatica nacional

HOJE Domingo, 6 HOJE
GRANDIOSO SUCCESSO THEATRAL

Os Dois Proscriptos

OU

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL EM 1640

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Preços populares — Camarotes e frizas, 5$; galerias nobres, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 1$500; entrada, 1$000.

Amanhã — Ultima representação da peça OS DOIS PROSCRIPTOS ou a Restauração de Portugal, em 1640.

Terça-feira, 8, estréa da grande companhia de operetas italiana VITALE, com a opereta de successo — O reisinho (Il piccolo ré.)